

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.369 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 28 de Junho de 1954


BIBLIOTECA

Sábado à noite no Rio a Seleção Brasileira

Hoje: dia D para Tancredo e Balbino



Antônio Balbino

OS srs. Tancredo Neves e Antônio Balbino decidirão, hoje à tarde, com o presidente da República se deixarão ou não seus postos no Ministério, para concorrer às eleições de outubro.

O ministro da Justiça regressou hoje, pela manhã, de Minas, onde acertou uma resolução. Conforme declarou à TRIBUNA, se se desincompatibilizar, será candidato a deputado federal, considerando que tem garantida sua reeleição. De qualquer forma, exporá sua situação ao sr. Getúlio Vargas, deixando a cargo dêste decidir em caráter definitivo.

O sr. Antônio Balbino está decidido a disputar a indicação do seu nome como candidato ao govêrno da Bahia, na convenção pessedista em 3 de julho. Tem agora a seu favor as declarações de Jango de que, se sair vitorioso da convenção pessedista, será o candidato getulista ao govêrno do Estado, com o apoio do PTB e também da UDN e do PR. Contra a saída de Balbino resta apenas a palavra do presidente da República, que será dada hoje, por ocasião do despacho.



Tancredo Neves

O sr. Miguel Couto Filho será, até o fim da tarde, o único ministro que tem certa a sua desincompatibilização, devendo ser substituído pelo sr Mário Pinotti.

O Ministério do Trabalho deverá ser dado ao PTB paulista. O sr. Oscar Pedroso Horta, também elemento do governador Garcez, já foi convidado.

Insiste-se, nos círculos governistas, que o sr. Getúlio Vargas não está satisfeito com a orientação dada pelo sr. Vicente Rão ao caso da Guatemala. Mas a substituição do ministro das Relações Exteriores não deverá ser feita agora.

Outra notícia ainda não confirmada aponta o sr. Barbosa Lima Sobrinho como provável substituto do sr. Lourival Fontes na chefia da Casa Civil da Presidência, lugar para que estava apontado o sr. Batista Luzardo. O sr. Barbosa Lima nega que tenha sido consultado.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA GUATEMALA

Passou o poder ao Chefe das Fôrças Armadas, anticomunista — Albenz diz que tomou a decisão" com profunda dor" — Perspectivas de negociações da paz

GUATEMALA E WASHINGTON, 28 — O coronel Jacobo Guzman Arbenz, presidente da Guatemala, renunciou, ontem à noite, a seu alto cargo, transmitindo-o ao coronel Carlos Enrique Dias, chefe das Fôrças Armadas. O próprio Arbenz comunicou sua decisão ao país, falando pelo rádio.

CONFIRMAÇÃO

O delegado da Guatemala na ONU Eduardo Castillo Arriola, confirmou que o presidente Arbenz havia abandonado o poder.

O Departamento de Estado recebeu notícias de que o novo presidente Carlos Dias tomará medidas tendentes a pôr fim à luta no seu país.

QUEM É ARBENZ

Jacobo Guzman Arbenz, até ontem à noite presidente da Guatemala, surgiu no palco político nos dias da revolução de outubro de 1944, quando foi derrubada a ditadura. Liderando os jovens oficiais das Fôrças Armadas, junto com seu amigo Arana (que mais tarde mandou assassinar), Arbenz impôs-se como um dos mais íntimos colaboradores do presidente Arevalo, de quem foi ministro da Defesa, dominando nesta qualidade inúmeros levantes contra o regime.

Nas eleições presidenciais de 1950, Arbenz foi apoiado pela coligação governamental, ganhando com larga margem o pleito, que — conforme os círculos oposicionistas — foi realizado sob coação.

Arbenz não é membro do PC, mas escolheu alguns dos seus mais íntimos colaboradores nas fileiras dos comunistas guatemaltecos, e várias vêzes foi êste grupo que traçou os rumos da política guatemalteca. O movimento que terminou com a demissão de Arbenz começou, após prolongada crise latente, alguns meses antes da Conferência de Caracas, que teve como primeiro fim a análise da situação criada na América pela política de Arbenz. O levante do coronel Carlos Castillo Armas apressou os acontecimentos de maneira inesperada.

DECLARAÇÕES DE ARBENZ

Uma hora antes da comunicação oficial da mudança de govêrno na Guatemala, uma comissão de altas patentes do Exército guatemalteco visitou o presidente Arbenz para lhe solicitar que entregasse o poder a alguém "que seja mais capaz de continuar o esfôrço bélico".

Ao anunciar, pelo rádio, sua decisão de deixar o poder, Arbenz disse o seguinte. "Depositei o poder nas mãos do coronel Carlos Enrique Dias por ser um homem leal ao povo da Guatemala, e estou certo que êle saberá conservar os benefícios e conquistas alcançados pelo nosso povo e, ao mesmo tempo, manter a paz e a tranquilidade em nossa pátria..."

Explicou ainda que havia tomado a decisão "com profunda dor", em consequência da inutilidade dos seus esforços para contrabalançar a campanha que apresentava o seu govêrno como comunista, acrescentando: "Um govêrno diferente do meu, mas inspirado pelos princípios da revolução de outubro, será sempre preferível a vinte anos de ditadura sob os bandos comandados por Castillo Armas". Finalmente, o ex-presidente agradeceu a todos aquêles que o apoiaram e concluiu declarando que continuaria sendo um "combatente da revolução".

VITÓRIA À VISTA

WASHINGTON, 28 — Os círculos diplomáticos acreditam que a demissão de Arbenz signifique pràticamente que a vitória esteja ao alcance dos rebeldes. A transferência dos poderes ao coronel Dias é interpretada pelos círculos diplomáticos como manobra clássica que deve permitir o Exército negociar a paz nas melhores condições possíveis.

A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

Indaga-se se haverá ainda razão para proceder-se, doravante, a conferência dos ministros de Exterior para discutir o problema da Guatemala: tendo-se demitido Arbenz, parece que a conferência perdeu a sua razão de ser. Julga-se, igualmente, que há pouca possibilidade de que a Comissão Interamericana de Paz, que deveria partir, hoje, com destino à Guatemala, dê continuidade aos seus projetos.

QUEM É O CORONEL DIAS

Atribuem-se ao coronel Dias opiniões políticas muito menos avançadas que as do presidente demissionário; existe concordância em pensar-se que o novo chefe de Estado é um elemento anticomunista, como a maioria dos oficiais guatemaltecos. Afirma-se que o coronel Dias nunca viu com bons olhos a influência exercida no seu país pelos comunistas desde a derrubada da ditadura de Ubico.

Dias tornou-se chefe do Estado-Maior em 1951, prestando diante do Congresso o juramento de praxe, de lealdade ao govêrno e à Constituição, juramento que é repetido anualmente. Arbenz e Dias são antigos camaradas do Instituto Politécnico e participaram juntos da revolução de 1944, que pôs fim à ditadura de Ubico.

Sob a presidência de Arevalo, Dias foi comandante do 1.º Regimento de Infantaria, que constitui a guarda de honra da capital, e em dezembro de 1950, foi comandante da zona militar da capital.

Apesar de ter ficado sempre leal ao govêrno de Arevalo e Arbenz, julga-se que Dias não tenha com os comunistas os compromissos que ligavam Arbenz e Arevalo. *(Mais notícias na página 5 — Condensado de UP e AFP)*



O coronel Jacobo Arbenz e sua mulher, natural da República do Salvador e educada nos Estados Unidos. Arbenz, acusado de facilitar a infiltração do comunismo na América, decidiu renunciar à presidência da República, depois de acidentada carreira política, iniciada em 1944. O levante dos rebeldes anticomunistas apressou sua queda.

EDIÇÃO FINAL

24 páginas — 3 cadernos

Monopólio de milhões para a propaganda eleitoral nos morros (Pág. 6)

RECORDE NO ORÇAMENTO DE 55: 16.220 EMENDAS (Pág. 3)



O gen. Fiúza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército (ao centro) prestigiou com a sua presença a posse dos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora (à esquerda e à direita) na presidência e vice-presidência do Clube Militar

CANROBERT CONDENA A DEMAGOGIA CRIMINOSA

Elogio das eleições – Benefícios da agitação pré-eleitoral – Missão das Fôrças Armadas: salvaguardar a Constituição e o regime – Posse no Clube Militar

(LEIA NA PÁGINA 3)

Irão à greve oitocentos mil trabalhadores de S. Paulo

Reivindicam o salário-mínimo — No dia do julgamento do mandado de segurança — Assembléia permanente —

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Está definitivamente assentado pelos trabalhadores paulistas: greve geral, no dia do julgamento do mandado de segurança contra o salário mínimo, pelo Supremo Tribunal Federal.

No caso do Tribunal conceder o mandado, a greve continuará indefinidamente — até resolução favoravel para o salário mínimo.

ASSEMBLÉIA

As duas importantes decisões foram tomadas em assembléia, presente a totalidade dos sindicatos de trabalhadores, em todo o Estado.

Na assembléia ficou deliberado formar-se a frente única, em todo o Brasil, contra a suspensão do salário mínimo e a favor do congelamento de preços e aumento geral de salários.

PERMANENTE

Os sindicatos resolveram ainda ficar em assembléia permanente, até a vitória final. Percorrendo alguns sindicatos, notamos ambiente exaltado — sendo as autoridades duramente criticadas.

Não há qualquer dúvida: a uma palavra de ordem a greve explodirá, com apoio total dos trabalhadores paulistas.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 - Rua da Lapa 32 - Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

BAUER NÃO PODIA JOGAR

Declara o Presidente da C.B.D.

(Pag. 1, cad. 2)

Agredido em Teresópolis o correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA

O agressor é "leão de chácara" dos cassinos e protegido de políticos locais

TERESÓPOLIS, 28 — O jornalista Renato Ferro, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA e redator do "Teresópolis-Jornal", foi brutalmente agredido a cadeiradas por Delzadino de tal, também conhecido por "Bom Creoulo", "leão de chácara", de vários cassinos clandestinos da cidade, alcagoeta e protegido de elementos do PSD local.

MOTIVO

A presença do juiz de direito, sr. Armando Prestes Menezes, incomodava aos beneficiários da jogatina. "Bom Creoulo" que vive do jôgo, colhia assinaturas num memorial, pedindo ao governador Amaral Peixoto, a remoção do magistrado.

Renato Ferro, preparou então, uma contra-ofensiva, saindo à rua com outro memorial que imediatamente recebeu mais de 3 mil assinaturas, defendendo a permanência do juiz, em Teresópolis.

"Bom Creoulo" sabedor da iniciativa do jornalista, aproveitou-se de sua ausência, invadiu sua casa e rasgou o documento.

A AGRESSÃO

À noite encontraram-se os dois na Praça Baltazar da Silveira, à porta do Bar Londres. O jornalista, com bons modos, interpelou o "leão da chácara", reprovou seu gesto e aconselhou-o a não mais interferir no caso.

Foi quanto bastou para que Delzedino apanhasse uma cadeira e espancasse brutalmente o jornalista.

FUGA

Renato apresentou queixa ao delegado Pedro Américo Werneck, que designou um investigador para prender o agressor. Mas já o "leão de chácara", com a cumplicidade de seus protetores havia fugido.

A ARTE AJUDA OS DOENTES MENTAIS

História de 30 alienados no Museu Franco da Rocha, em São Paulo — Pintam, esculpem, modelam cerâmicas e gravam em linóleo — Duas exposições em Paris e duas no Museu de Arte Moderna — Finalidades — (Na pág. 8 dêste caderno)

Prezado leitor:

HOJE, às 22.10, Carlos Lacerda estará ao microfone da Rádio Globo.

O REDATOR DE PLANTÃO

SERÁ MESMO NO ATÊRRO O CONGRESSO EUCARÍSTICO

Declarações do Secretário de Viação — Vereadores ameaçam o Museu de Arte Moderna

— "ESTOU de pleno acôrdo com d. Helder Câmara, que defende o atêrro da praia de Sta. Luzia para local do Congresso Eucarístico Internacional", declarou-nos Mário Cabral, secretário de Viação da Prefeitura.

— "É essa, aliás, a tendência de todos os que preparam o Congresso", acentuou.

PRATICABILIDADE

Segundo o secretário, qualquer outro local criará problemas que poderão prejudicar a realização do Congresso. Comentou:

— "O campo de Manguinhos, por exemplo, é de acesso difícil, com transporte insuficiente mesmo para os dias normais".

Concluindo, afirmou que o local poderá ser entregue antes de abril do próximo ano. O Congresso será em julho.

MUSEU AMEAÇADO

Sabe-se que os líderes de bancadas da Câmara dos Vereadores estão dispostos a revogar a doação do atêrro ao Museu de Arte Moderna, desde que êste negue o local para o Congresso Eucarístico. Isto porque também admitem a impossibilidade de sua realização em outro local.

O Museu, no entanto, pretende iniciar a construção de sua sede, no atêrro, dentro em breve.

O Centro de Navegação Transatlântica, que reune 29 companhias marítimas, reuniu-se para ouvir de d. Helder as medidas necessárias ao transporte dos peregrinos estrangeiros. Uma das sugestões é a reserva de um navio para viagem especial, servindo no pôrto, de hotel.

Encareceu d. Helder a necessidade do govêrno conceder isenção do impôsto de farol, de atracação no cais, como simplificação das exigências aduaneiras e da Polícia Marítima.

Amanhã, publicaremos a opinião dos diretores do Museu de Arte Moderna sôbre a questão.

Vozes da Cidade

FONTES bem informadas afirmam que o general Morais Ancora será distinguido pelo govêrno com o comando da 1.ª Divisão de Cavalaria, sediada em Santiago do Boqueirão (Rio Grande do Sul), tão logo deixe a chefia de Polícia.

SERIO incidente registrou-se ontem na Galeria Cruzeiro, quando um popular disse que o selecionado brasileiro perdera o jôgo em vista do azar dado pela madrinha da "Última Hora", que foi à Suiça assistir Brasil-Hungria. Várias pessoas brigaram: umas defendendo, outras atacando a madrinha.

O SR. Café Filho assistiu ontem à peça de Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcellos "S. Exa. em 26 poses". Riu muito nas cenas em que o "ministro" se refere ao secretário Genival e Danton Coelho.

JOSE DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Pela primeira vez desde a Idade Média

O CARDEAL FELTIN PRESIDIRA UMA PEREGRINAÇAO FRANCESA A SANTIAGO DE COMPOSTELA

RENOVANDO pela primeira vez, depois de vários séculos, uma tradição mais que milenária, uma peregrinação nacional francesa — a sétima na História — chefiada pelo cardeal Feltin, arcebispo de Paris, viajará durante dez dias, por iniciativa e sob a direção do Comitê França-Espanha, para Santiago de Compostela, na Galícia, onde se veneram os restos do apósto São Tiago, que, segundo a tradição ibero-cristã, evangelizou o norte da Espanha. No corrente ano, coincide sua festa com um domingo, 25 de julho, no curso do Ano Santo instituído nessa cidade pelo papa Calixto II, isto é, antes do Ano Santo romano e universal.

O cardeal Feltin chegará a Compostela no dia 23 de julho, à tarde, em companhia de monsenhor Martin, arcebispo de Rouen, e, possivelmente, do cardeal Saliège, arcebispo de Toulouse. Todos três serão recebidos pelo cardeal Quiroga Palacios, arcebispo da diocese de Santiago, que receberá também alguns parlamentares franceses e o senhor Jacques Feron.

Truman em estado grave

KANSAS CITY, 26 (UP) — O último boletim médico sôbre o estado de saúde do ex-presidente Harry Truman continua "grave", apesar de ter ele passado, ontem, "um dia satisfatório".

ATÉ SÁBADO!
Sensações de INVERNO 1954
nas lojas DUCAL
nas lojas Ducal, "Sensações de Inverno", sensacional apresentação de novidades para a estação da elegância.

CALÇA EM FINÍSSIMA MESCLA VARAN
Modêlos Standard e Douglas. Côres: cinza claro, cinza médio e cinza chumbo
CR$ 590,

SWEATER FRICOT-LÃ
Em malha de pura lã australiana. Modêlo jaqueta com botões: côres: cinza claro, cinza medio, azul rei, azul claro, verde e beije areia.
CR$ 590,
à vista ou a crédito

TATTERSSALL, o colete inglês que combina com todas as roupas, tem a frente em casimira xadrês, é muito leve e elegante. Acondicionamento em caixa especial.
CR$ 450,
à vista ou a crédito

ROUPA DUCAL EM CAMBRAIA LISTADA RHEINGANTZ
Modêlo jaquetão com 6 botões. Côres: azul, cinza claro, cinza médio e marron.
CR$ 1.850,
à vista ou a crédito

JAQUETA DE COURO
Modêlo sport com mangas compridas. Côres: marron e havana.
CR$ 980,
à vista ou a crédito

ROUPA DUCAL EM FINÍSSIMA CAMBRAIA SANTA BRANCA
Tecido de fio inglês.
Modêlo paletó com 3 botões.
Côres: azul, marron e oliva.
CR$ 2.500,
à vista ou a crédito

lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

ASSEMBLÉIA * TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO * CASTELO

As Propaganda D-191

Canrobert condena a demagogia criminosa



CANROBERT — "As Fôrças Armadas devem estar pron as para o cumprimento sereno, mas inflexível, da sua missão".

"POR mais que se deplorem os excessos de tôda ordem, que só a prática democrática e a maturação política das massas poderão corrigir, o certo é que essas crises nem por isso deixarão de ser a única escola real de educação política do po vo" — disse o general Canrobert Pereira da Costa, sábado, em seu discurso de posse como presiden te eleito do Clube Militar.

Ressalvou: "Afora a demagogia criminosa e a ntidemocrática de alguns".

MISSÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Continuando: "As Fôrças Armadas caberá, por muito tempo, papel de indiscutível relevância, sempre prontas, como devem estar, para o cumprimento inflexível da missão de mantenedoras da ordem pública e salvaguarda da Constituição, do regime e das instituições democráticas".

Acentuou, depois: "A agitação que periòdicamente comove a vida das democracias é essencial à sobrevivência do próprio regime. Manifesta-se como reação saudável e passageira, que estimula benèficamente o processo selecionador das elites políticas".

ELOGIO DAS ELEIÇÕES

Quatro benefícios imediatos resultam dessa "agitação periódica", segundo o general Canrobert:

1 — Empenha os cidadãos numa participação mais ativa da gestão da coisa pública;

2 — Obriga os dirigentes a prestarem contas de sua administração, desfazendo críticas ou justificando erros;

3 — Incentiva o livre debate dos programas e das idéias;

4 — Assegura a estabilidade e a confiança indispensáveis ao progresso do país.

Adiante, frisou o general Canrobert: "Num país como o nosso, em pleno processo de democratização das massas, as épocas eleitorais se caracterizam por um transbordamento de vitalidade, que tem, não raro, a aparência de indisciplina".

QUATRO PONTOS

O general prometeu empenhar-se na realização do programa da Cruzada Democrática, que se resume em quatro pontos:

1 — União e harmonia do quadro social;

2 — Defesa dos anseios da classe;

3 — Estudo objetivo dos grandes problemas do país,

4 — Grandeza e prestígio do Clube Militar.

BAILE DE GALA

A posse dos generais Canrobert Pereira da Costa e Juarez Távora, foi dada pelo general Antero Martins (2.º vice) no impedimento do general Etchegoyen, que está doente e do general Nelson de Mello (1.º vice), que viajou para os Estados Unidos.

Grande número de oficiais compareceu à solenidade. Após a transmissão dos cargos, realizou-se um baile de gala, em regozijo pelo aniversário do Clube.

Brochado da Rocha para o Tribunal de Contas

O PRESIDENTE da República, em mensagem ao Senado, indicou o sr. Brochado da Rocha (Antônio) para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União.

O sr. Brochado da Rocha é ministro do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul. No momento, exerce o cargo de secretario da Fazenda naquele Estado.

Entrevista privada Eisenhower-Churchill

WASHINGTON, 28 (AFP) — O presidente Eisenhower e sir Winston Churchill tiveram, entre 15 e 16 horas (locais) de ontem, entrevista privada na Casa Branca. Não foi revelado o objeto da conversação.

TRIBUNA PARLAMENTAR

O CAMINHO DEU NO CHARCO

JOAO DUARTE, filho

SO' hoje é que se vê bem o efeito desastroso que o acôrdo interpartidário feito no govêrno Dutra teve para a UDN. Com a nitidez com que se pode examinar o passado, verifica-se que aquele ato político foi como um caminho que vai dar ao charco e que leva o desassisado que o trilha, inevitàvelmente ao charco.

Como quem prova mel e se vicia, por isto, com o gôsto do açucar, a UDN provou, então, no seu contato com o Poder, as delícias do Poder. E viu que Ministério era bom, que as portas abertas do Catete eram boa coisa, que o cochicho ao ouvido presidencial era bom. O acôrdo interpartidário abria, porém, o caminho que ia levar ao charco disfarçado por uma camada de folhas podres, sob o pé incauto que o trilhava, como quem vai por avenidas.

O acôrdo interpartidário levou a UDN ao charco porque a levou à complacência com o govêrno de Getúlio.

Passada a luta eleitoral, surprêso, como os inexperientes, da derrota que lhe impusera o inimigo desdenhado, o partido regressou ao acôrdo interpartidário, ficou fiel a êle, prorrogou-o por conta própria, por ato unilateral. Outra coisa não foi a atividade parlamentar da UDN nos dois primeiros anos do govêrno getuliano sendo um ato de fidelidade ao acôrdo feito no govêrno Dutra e, apenas, para êle.

Os motivos eram outros. Meteu-se na cabeça dos responsáveis pelo partido que só seria possível resistir à demagogia getuliana compactuando com ela, dando-lhe tôdas as medidas pleiteadas, mesmo quando reconhecidamente ineficazes ou perigosas. Para não parecer reacionária a UDN fazia a demagogia da passividade, a pior das demagogias porque uma demagogia de renúncias, de neutralidade, de expectativa criminosa. Tôda atitude de expectativa é, em política, um crime imperdoavel.

Era, afinal de contas, o acôrdo interpartidário que continuava a vigorar, por prorrogação de uma das partes sem audiência da outra. Era o êrro da passividade e do mêdo, o grande êrro da acefalia.

Sim, sobreveio a acefalia. A personalidade invulgar de Virgílio de Melo Franco marcara tão profundamente a UDN que, morto o grande chefe, o partido ainda continuou a andar como um degolado em campanha que corre ainda, pela embalagem da carreira, mesmo quando a cabeça já ficou para trás como um traste inútil. A presidência Odilon Braga foi um grande estremeção de vida em um corpo ferido de morte.

O que se viu, entretanto, foi isto, a UDN, como uma mula sem cabeça, correndo, desorientada, as campinas, em sua longa noite de assombração.

Foi desorientação e mêdo transigir com Getúlio para não parecer reacionária; foi desorientação e mêdo a transigência na substituição de Odilon Braga para não quebrar a unidade partidária que era, entretanto, como tôdas as unidades enfraquecidas pelo mêdo e pela desorientação, como uma juntada por linha nos autos de um cartorio; foi desorientação e mêdo permitir que udenistas, mediante simples declaração teórica de afastamento, colaborassem com o govêrno; foi desorientação e mêdo apoiar, pelo silêncio complacente e até mesmo pelo discurso cúmplice, o plano Aranha, ilegal, irracional, demagógico plano louco que aí está acabando com tudo, numa voragem, num turbilhão de papel pintado representando dinheiro.

O caminho dera no charco e a UDN se atolava nele, como um pedaço de pau atirado na lama.

Agora, vem a reação. Que reação, porém? Será a reação de um corpo contra a doença ou a de uma doença que, acentuando-se, está reagindo contra o corpo em visita de saúde?

Quando, sob a provocação audaciosa do adversário tradicional, o partido procura reagir pela sua seção parlamentar, dá-se a coincidência da necessidade, sentida pelo seu presidente, de afastar-se por uns dias. E no momento justo em que a UDN precisa de direção efetiva, firme, segura, definitiva não renuncia para que nova fase de vida se inicie sob novos auspícios: apenas se licencia para que venha o vice-presidente.

E a campanha, erradamente iniciada, mostra, mais uma vez, como o veremos, que o fenômeno udenista continua a ser o da acefalia.

O caminho deu no charco. Mas é preciso, necessário e, sobretudo, possível, sair do charco.

RECORDE NO ORÇAMENTO: 16.220 EMENDAS

O NUMERO de emendas apresentadas ao Orçamento, êste ano, bateu todos os recordes anteriores: 16.220.

Na opinião do deputado Lauro Lopes, relator da Receita na Comissão de Finanças, o fato dificultará muito a elaboração da proposta orçamentária dentro dos prazos regimentais.

Os relatores de cada Anexo, vão agora examinar tôdas essas emendas. O Anexo mais trabalhoso será o do deputado Ranieri Mazzili (Auxílios e Subvenções).

Se tôdas as emendas fôssem aprovadas, a Despesa seria majorada em cêrca de Cr$ 13 bilhões. Houve deputados, como o sr. Monteiro de Castro, que apresentaram mais de mil emendas.

O presidente da Comissão de Finanças, deputado Israel Pinheiro, quer enviar ao Senado, já no próximo mês os primeiros anexos, a fim de proporcionar o maior adiantamento possível de tempo aos senadores.

JUNTOS!!!
UDN
PARA DEPUTADO
Carlos Lacerda
PARA VEREADOR
Jair Martins
(O INDIO)
TEL.: 26-8882

Treze milhões de eleitores

Estimativa da Justiça Eleitoral

PERTO de 13 milhões de eleitores deverão votar no dia 3 de outubro.

E' essa a estimativa da Justiça Eleitoral, que, para atender a tal volume de votantes, já enviou para o norte 27 toneladas de material eleitoral. O transporte dêsse material foi feito pela FAB (sete toneladas) e pelo navio de guerra "Bauru" (20 toneladas).

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS · FRANGOS · GALINHAS
SCALVITA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel 30 7536
PRONTA ENTREGA

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Para vereador
ALBERICO
DURÃO

Quanto lhe resta do último ordenado ?



Êste guardou o ordenado no bôlso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Êste guardou o ordenado no Banco, pagou com cheques... e ainda tem saldo!

E você ?

Daqui a 3 dias é *Dia de Pagamento*. Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bôlso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*, você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente: Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1079 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção. Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO *um prolongamento do seu lar!*

E A PRODUÇÃO INDUSTRIAL CONTINUA A CRESCER

NA região Rio - São Paulo - Estado do Rio, está concentrada grande parte da indústria brasileira. Usinas siderurgicas, grandes fábricas de cimento, de pneumáticos, de tecidos e de produtos alimentícios, importantes laboratórios químico-farmaceuticos, etc., encontram-se aí instalados.

Nesta região abastecida pelas Companhias Light, 13 000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1953. Para a formação dêsse parque industrial, o maior da América Latina, muito contribuiu a energia elétrica abundante e barata.

A execução de projetos de grande vulto está em andamento para atender a contínua e excepcional demanda de energia elétrica que continua a fazer-se sentir nessa região.

As grandes Usinas Nilo Peçanha e Piratininga estão quase terminadas, e as obras da Usina Subterrânea de Cubatão prosseguem cèleremente.



Usina Subterrânea Nilo Peçanha (Sistema do Rio)

Terá capacidade de 330 000 kW. Até o 1.º semestre de 1954 entraram em operação cinco dos seis geradores num total de 265 000 kW instalados.



Usina Termo-Elétrica Piratininga (Sistema de São Paulo)

Terá duas unidades geradoras, com o total de duzentos mil quilowatts, devendo a primeira delas iniciar seu funcionamento ainda em 1954.



Usina Subterrânea de Cubatão (Sistema de São Paulo)

Terá inicialmente a capacidade instalada de duzentos e sessenta mil quilowatts. Suas primeiras unidades entrarão em serviço em 1956.



A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO!

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — Nº 1.369

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1954

As Instituições Políticas Nacionais e sua Evolução

Por João Café Filho

Vice-presidente da República

(Continuação da conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra)

Período imperial

Pode-se dizer que, desde as guerras holandesas, os brasileiros começaram a adquirir, a par com o sentimento de independência e nacionalidade, a consciência de sua própria fôrça. Mais tarde, ao influxo das idéias liberais e revolucionárias, que agitavam a Europa, essas tendências de emancipação foram ganhando vigor.

O Brasil passou a viver então num estado quase permanente de insurreição. Sucediam-se as revoltas, as conjurações, as reivindicações de liberdade. A independência e o desmembramento da Colônia pareciam iminentes.

Foi então que um "incidente histórico" deu margem a um "fato novo" que mudou o rumo dos acontecimentos no Brasil. O incidente foi a invasão de Portugal por Napoleão. O fato novo foi a viagem de D. João VI para o Rio de Janeiro, com todo o seu rosário de consequências. A presença do rei, a instalação da côrte no Brasil, a nova organização do mecanismo institucional, e o ato de abertura dos portos introduzem imprevisíveis e profundas mutações na vida colonial. É de admitir-se que as transformações, nascidas daqueles acontecimentos, se compuseram no sentido de fortalecer a unidade brasileira, então periclitante.

A partir da Maioridade, acentua-se a tendência centralizadora. Com a monarquia, hereditária e unitária, ensaiamos, à margem da Constituição de 1824, uma sorte de parlamentarismo original, resultante do embate do pensamento político de nossas elites de então, divididas entre o parlamentarismo clássico inglês, o federalismo hamiltoniano, o racionalismo dos enciclopedistas e o liberalismo fraterno e igualitário dos convencionais franceses.

Na Inglaterra, de acôrdo com o modêlo clássico, "o rei reina, mas não governa". No Brasil do Segundo Reinado, o "rei reina, governa e administra". Dentro do quadro das instituições políticas, o imperador é tudo e faz tudo, e em tôrno dêle gravitam tôdas as fôrças políticas dissociadas pela contínua ação dispersiva de espaço imenso, onde a circulação incipiente acarretará o isolamento e a segregação dos núcleos sociais.

A peça principal dêsse mecanismo é o chamado Poder Moderador, através do qual o rei controla, ao mesmo tempo, o Executivo, o Judiciário, e o Legislativo. O Imperador chega a ser mesmo, de algum modo, o intérprete da Constituição, através do Conselho de Estado, cujos membros são escolhidos por êle.

A intervenção pessoal do monarca se opera desde a cúpula, com a organização dos ministérios e a composição do Senado, até os mais distantes órgãos de base, no conjunto das instituições. Assim, as nomeações dos Presidentes de Províncias, bem como de seus Chefes de Polícia, Juízes de Direito, Promotores, são atribuições do rei. Os chefes de Polícia, da inteira confiança do monarca, escolhiam os delegados, os subdelegados, os inspetores de quarteirão, os carcereiros.

Dêsse modo, o rei estendia sua mão até as mais remotas vilas. Estava presente em tôda parte, inclusive através de outras instituições, como o recrutamento, a Guarda Nacional, e o Exército, então em franca evolução, e cujas guarnições se espalhavam por todo o país, como símbolos de um poder central e único. Entre tantos exemplos de extraordinária penetração do poder real, basta lembrar que lhe cabia até a faculdade de anular eleições de vereadores e juízes de paz nos municípios.

Mas nunca deixou de haver uma reação crescente das fôrças regionais, provinciais e até municipais, contra aquêle poder central. Tal reação se desenvolveu à medida que as novas idéias e teorias surgidas no Velho Mundo foram adquirindo adeptos no Brasil.

A democracia, o liberalismo, o federalismo, a república, pouco a pouco, se iam transformando em bandeiras de novos movimentos, por parte de uma aristocracia intelectual que detinha todo o contrôle da vida política do país. Entre outros exemplos, as federações americana e suiça influiam como fontes de inspiração.

O Código de Processo e o Ato Adicional surgiram como tentativas e concessões descentralizadoras pelo centrifugismo do municipalismo e do provincialismo. Simultaneamente rebentavam, aqui e ali, revoltas armadas, suscitadas sempre pelo sentimento de hostilidade ao poder central revigorado pela reação conservadora de 1840, e projetado até a República, não obstante a constância doutrinária dos programas liberais e do Manifesto de 70.

Período republicano

Mas chegou um momento em que, sob a influência dos fatores sociais, ideológicos e econômicos e, sobretudo, como decorrência da abolição dos escravos, o edifício das instituições monárquicas ruiu. Surgiu então a República Federativa.

Era, mais uma vez, a resposta política dos estadistas, ao desafio secular do determinismo geográfico, o qual continuava a favorecer, em sua ação desintegradora e diferenciadora, não só a diversificação dos nódulos sociais, como a regionalização dos espaços nacionais.

Oliveira Viana, em síntese admirável, retrata essa luta perene que os nossos maiores travaram pela integração, procurando transigir e acomodar o quadro institucional aos imperativos geopolíticos, quando diz:

"Eliminada a peça mestra do sistema, extinta a sua poderosa influência magnética e centrípeta, a federação impõe-se, como meio único de impedir a secessão do país. Os estadistas coloniais haviam chegado à fórmula: "integridade da colônia pela fragmentação do poder". Os estadistas imperiais são levados a uma conclusão contrária: "integridade do país pela unificação do poder". Os estadistas republicanos voltam à conclusão colonial: "integridade da Nação pela fragmentação do Poder".

Com a República Federativa, cessou ou, pelo menos, diminuiu muito a onipotência do poder central. Verdade é que ao Presidente se conferiu grande soma de atribuições. Mas os Estados obtiveram autonomia completa. Cada Estado tem a sua Constituição e organiza os seus poderes como bem entende, desde que não entrem em choque com a União. Essa descentralização, em certas ocasiões, chega a tal ponto que o Presidente da República parece um prisioneiro político das situações estaduais.

Êsse fenômeno teve a sua expressão aguda no quatriênio de Campos Sales, com a chamada "Política dos Governadores". No quadro das instituições políticas, os dirigentes estaduais tornam-se então pràticamente os senhores da República, exercendo o seu domínio especialmente através dos abusos do poder central.

Em grande parte, a Revolução de 1930 foi um movimento contra os males do presidencialismo. Com o Estado Novo, implantado em 1937, houve nova tentativa de organizar um forte poder central. Atualmente, com a Constituição de 1946, a República Federativa está reintegrada nos seus cânones, através de uma organização de poderes, apenas teòricamente descentralizados, consoante teremos oportunidade de sentir no decorrer das apreciações que se seguirão.

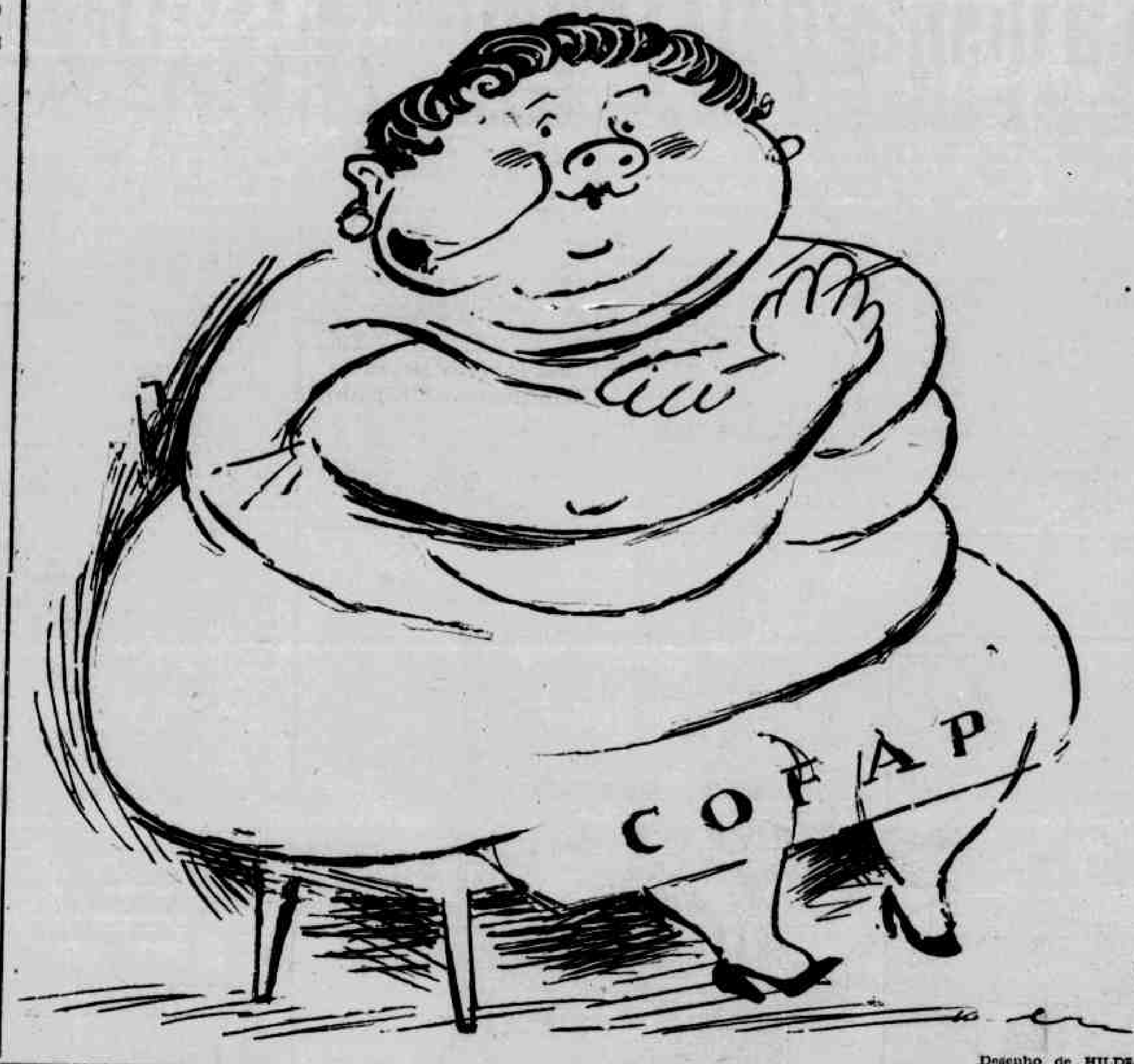
Eis aí, em rápidos traços, o quadro da evolução de nossas "instituições políticas". É curioso assinalar mais uma vez a seguinte alternação relativa: período colonial, "descentralização"; período imperial, "centralização"; primeiro período republicano, "descentralização"; Estado Novo, "centralização"; período atual, "descentralização". Isso dá bem uma idéia do verdadeiro malabarismo desenvolvido pelas elites dirigentes para governar e manter unido um país como o nosso, de tão desmedida base física, e com um desenvolvimento social tão irregular.

Em tôda essa evolução, o que se percebe é um extraordinário esfôrço humano para vencer o meio geográfico, exacerbado não só pelas dificuldades de comunicação e transporte, mas também pela fraca densidade de população. É fácil imaginar o trabalho dos organizadores do Brasil colonial para superar as distâncias, o isolamento e o deserto, numa era em que o principal meio de transporte era o cavalo.

Sòmente na fase imperial é que surgiram as primeiras linhas telegráficas, os primeiros navios de cabotagem e as primeiras estradas de ferro e de rodagem, como elementos ativadores de uma circulação, anemiada, cujo fortalecimento, ontem como hoje, é fundamental, quer para a integração de nossos grupos regionais diferenciados social e economicamente, quer para a preservação e articulação dos nossos espaços marítimos e continentais, dissociados e insulados em suas projeções geoeconômica e geopolítica.

(Amanhã: "Fatores econômicos e sociais" e "Divórcio entre as elites e o povo-massa").

Onde está a banha?



Desenho de HILDE

HOSPITALIDADE

FULTON J. SHEEN

GRANDES virtudes podem morrer numa civilização, porque a estrutura da sociedade muda. Quando havia poucas cidades e as viagens eram longas e árduas, a hospitalidade era uma das virtudes mais praticadas. Heródoto, o historiador grego, conta-nos como naufragou num afastado pôrto e como uma família inteira privou-se de alimentos para socorrê-lo. Um missionário no Pacífico assegurou-me, certa vez, que não se queixaria nunca aos nativos de uma simples dor de cabeça. Se o fizesse, êles se sentariam do lado de fora de sua tenda, durante tôda a noite, fumando ervas, em estado de alerta, para caso de necessidade.

A hospitalidade não morreu no mundo de hoje, mas a sua forma mudou, para tornar-se uma corporação, uma organização. Instituições foram fundadas para cuidar do viajante ou do necessitado, já que o cuidado torna-se menos pessoal e a responsabilidade menos individual. Há poucas décadas atrás, ninguém, numa viatura puxada a cavalo, se recusaria a parar para oferecer um lugar a alguém que estivesse a pé. Hoje, poucos automóveis param para dar uma "carona" aos que encontra nas grandes rodovias, principalmente porque muitos dos andarilhos tornaram a hospitalidade impossível, pela sua conduta pouco hospitaleira.

A despeito disso, não estaria certo pensar que o mundo não está à altura de merecer confiança, e que todos são salafrários, até que provem ser honestos.

Admitindo-se a mudança dos tempos, a necessidade da virtude da hospitalidade ainda persiste. Tão pouco é satisfatória a idéia de identificar a hospitalidade pelo simples oferecimento de um "high ball". A essência da hospitalidade são a simpatia e a bondade. E' o egoísmo que nos faz pensar que as oportunidades para a prática da hospitalidade já passaram.

"Eu julguei que a casa na beira do caminho
Estivesse vazia. Mas desde ontem
Crepe na porta faz-me pensar
Que alguém vivia lá".

A idade das descobertas ainda não passou, e a maior delas tôdas, ainda está por ser feita pelos homens: há no mundo outras pessoas além de nós mesmos. Como disse, certa vez, um antigo Príncipe de Gales: O número 10 de Downing Street (residência do Primeiro Ministro inglês), nunca pode ser um substituto para o bom vizinho; tão pouco poderá sê-lo a Casa da Comunidade ou a Agência Social. O contato pessoal, a intimidade, a corajosa identificação com as tristezas e dificuldades que as relações pessoais e íntimas envolvem — isto forma a corrente sanguinária de uma sociedade saudável.

No último dia, disse Nosso Senhor, Ele nos julgará pelas nossas atitudes em relação à hospitalidade: "Quando nós O vimos em um estranho e trouxemo-lo para dentro de casa?" A hospitalidade, portanto, não sòmente tem deveres que todos nós conhecemos, como também tem aquilo que mais terrìvelmente desconhecemos: Cristo é o Estrangeiro. Em tôdas as nossas convivências, nós estamos convivendo com o Senhor, muito embora não o saibamos. Talvez, se pudéssemos ver durante as nossas guerras, veríamos, entre duas trincheiras ou entre o céu e Hiroshima, por exemplo, o Corpo de Cristo crivado de balas. O que os homens fazem aos seus semelhantes é a Ele que fazem; seja um ato de bondade ou de amargura — e dêsses atos sairá o nosso julgamento.

O audacioso cavaleiro da Távola Redonda viajou muito além das montanhas e do deserto, à procura do Santo Graal, a Taça da Vida, na qual o Salvador bebeu na noite da Última Ceia. Suas viagens foram infrutíferas. Com o espírito deprimido e o corpo fatigado, êle voltou para a côrte do Rei Artur. No caminho, viu um homem se contorcendo numa vala. Movido pela compaixão, desmontou, deu uma taça com água ao homem sofredor, e a taça resplandeceu em fogo, como se estivesse viva, com as alegrias da nova aliança do amor. O cavaleiro achou o Santo Graal, não em atos de proezas, mas na assistência ao necessitado.

A água dos poços é mais doce ao amanhecer. Aquêles de onde os homens não retiram água para animais ou camaradas tornam-se poluídos. Os ricos também se sentem mais cheios de paz, quando usados como carburantes para a caridade. O pobre não pode recompensar-nos pela hospitalidade; é Deus, portanto, quem tem de fazê-lo. Foi àquêles que Ele nos pediu convidássemos para os nossos jantares e é interessante notar que Ele sempre os classificou de seus filhos e, aos almoços que lhes foram oferecidos, "banquetes".

Cartas dos Leitores

Mandado de segurança contra o salário mínimo

Assinada pelo sr. Vicente de Paulo Galliez, secretário geral do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte carta: — "Lendo a seção "Tribuna Econômica", dêsse conceituado jornal, em sua edição de 24 do corrente, apressamo-nos em comparecer à presença de VV. SS., a fim de solicitar a gentileza de fazer duas retificações.

Na aludida seção afirma o senhor Amaral Netto que "não obteve a medida liminar o mandado de segurança impetrado pelo sindicato têxtil do Rio contra a regulamentação", parecendo-nos que se trata de mandado de segurança que foi impetrado por êste Sindicato contra o decreto que aprovou o novo regulamento geral dos Institutos de aposentadoria e pensões.

Não é verdade que a medida liminar tivesse sido negada. Até o presente momento, não houve decisão quanto a essa parte do pedido. Outra afirmação, cuja retificação se impõe, é a de que, "quanto ao mandado que obteve a liminar (salário mínimo), não existem esperanças por parte dos industriais de vir a medida a ser confirmada em definitivo pelo Supremo Côrte Judiciária".

Essa afirmação é inteiramente destituída de qualquer fundamento. Este sindicato e todos os industriais têxteis alimentam as maiores esperanças na decisão do Supremo Tribunal Federal, acolhendo o mandado de segurança que conscientemente impetraram. Todos confiam no deferimento do pedido.

Agradecendo a publicação da presente retificação, reiteramos os protestos de nosso apreço".

OS PASSOS PERDIDOS

Mandatos partidários

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O SISTEMA de representação política vigente no Brasil é proporcional e partidário. A Constituição, no art. 134, assegura ("fica assegurada") a representação proporcional dos partidos políticos nacionais, "na forma que a lei estabelecer". A lei estabeleceu, interpretando e completando o preceito, que só os grupos sociais constituídos em partidos políticos têm direito à representação política. Mesmo numeroso e ponderável, um grupo ou corrente de opinião não poderá eleger representante, se e enquanto não se organizar e registrar como partido político de âmbito nacional, atendidos os requisitos da lei.

ASSIM, os partidos se organizam, registram-se e — só eles — inscrevem candidatos, sob as respectivas legendas. Onde há um candidato, há uma legenda e um partido. Candidato sem legenda, candidato avulso, não há. Nem poderia inscrever-se, pois o ato de inscrição não é ato individual, é ato partidário: só os partidos podem inscrever candidatos. De modo que não existe, atualmente, em nossa organização política, nenhum mandato que não seja partidário, pois que a filiação partidária condiciona a habilitação para concorrer aos pleitos eleitorais. Repita-se: a inscrição de candidatos não é ato individual dêstes, é ato e atribuição exclusiva dos partidos políticos. Todo candidato, por definição, é candidato partidário, representante de uma legenda, de um partido.

As condições de elegibilidade exigidas pela Constituição, vem, pois, acrescentar-se essa outra, que não é de elegibilidade, mas de "candidatabilidade" ou de inscrição. O sufrágio, por sua vez, sujeita-se à mesma condição de eficácia: ou será partidário ou não será sufrágio. O eleitor não precisa ser filiado partidariamente. Ele adere ao partido pelo voto. Se o votante não é partidário, o voto, entretanto, não pode deixar de ser, porque não havendo senão candidatos partidários, o voto exprime a opção por um partido, necessariamente. E como tal é contado pela lei, concorrendo para a eleição de outro candidato, da mesma legenda, se o votado preferencialmente não conseguir eleger-se. A candidato partidário, voto partidário, exclusivamente.

A atribuição de cadeiras ou mandatos eletivos, pela Justiça Eleitoral, atende rigorosamente ao exposto, isto é, faz cumprir o sistema da representação partidária: a Justiça atribui, antes de mais nada, certo número de cadeiras a cada partido, de acôrdo com o critério e as determinações da lei. Só depois disso verifica, entre os candidatos de cada um, quais os eleitos, quais os suplentes. De quem é o mandato? Do partido, que o exerce através de um dos seus candidatos. Tanto assim é, que, licenciando-se o candidato diplomado, convoca-se outro, do mesmo partido, para substituí-lo, e não o mais votado dos suplentes de um partido qualquer. Por que? Porque a cadeira é do partido, atribuída por votos partidários, de legenda, somados em comum, a favor de todos os do mesmo partido, que não precisam, individualmente, atingir quociente algum e podem ser eleitos com 400 votos, com 20 votos ou até com zero votos, como aconteceu no Acre, na legislatura passada.

As eleições pelo sistema proporcional, vigente no Brasil, caracterizam-se, pois, pela dupla indicação contida em cada cédula, em cada voto: o voto, pròpriamente dito, que é de legenda; e a indicação acessória (tanto, que é dispensável) da preferência em relação a um nome, entre os da mesma legenda ou chapa. Tão nítida é a impossibilidade do voto apartidário que, se a cédula só contiver o nome do candidato, conta-se, não obstante, para a legenda sob a qual esteja inscrito.

FOI assim que a lei determinou a forma pela qual "fica assegurada" a representação proporcional dos partidos políticos. A garantia constitucional vigora apenas instantâneamente, no momento da diplomação, tornando-se inoperante na porta de saída do Tribunal? Não, seria a derrogação do preceito. Essa garantia é concedida pela Constituição para todo o período de duração dos mandatos.

Opinião

Sugestão ao sr. Goulart

O SR. João Goulart afirmou à reportagem que os patrões "deveriam ser tirados do asfalto, das magníficas residências, do luxo das suas nababescas recepções e obrigados a irem aos lugares onde vivem os operários e suas famílias, para ali, então, talvez se comoverem e estenderem os braços para amparar êsses brasileiros".

Moço rico, que gasta, numa noitada, mais do que ganha qualquer operário durante um ano, o sr. João Goulart apressa-se a informar que está estudando, "in loco", as condições de vida do trabalhador. Acha-se, portanto, inteiramente a cavaleiro, para convidar os seus colegas da classe dirigente a seguirem o seu exemplo.

Louvamos a atitude do sr. Goulart. Esperamos, porém, que êle não se limite à obser-"ação, mas passe, quanto antes, à ação. Sabendo-o extremamente interessado no problema do trabalhador rural, sugerimos ao sr. Goulart que comece a pagar o salário mínimo (antigo) aos peões das suas estâncias.

Investimento de capitais

ANUNCIA o Partido Comunista, que começará, no mês de julho, uma campanha intitulada "Dez Milhões para Eleger os Patriotas e Derrotar os Entreguistas".

Trata-se de levantar fundos para a campanha eleitoral dos candidatos comunistas. Os patriotas, no caso, são pessoas como a sra. Clotilde Prestes, deputado Roberto Morena ou êsse bem nutrido sr. Henrique Miranda, que cada dia mais se parece com Malenkov.

Essa campanha financeira será um sucesso. Os comunistas têm uma fórmula mágica para que isso aconteça. Confiam nos "condutos estrangeiros" que substituem as contribuições populares, geralmente escassas.

Firmas ou grupos que servem de ponte entre o Ocidente e a Cortina de Ferro, são os "condutos estrangeiros" que despejam generosos "donativos de anônimos" na "caixinha" do Partido Comunista.

Os dirigentes comunistas não se encabulam de receber tal dinheiro. Na sua opinião, trata-se apenas de um investimento de capitais estrangeiros no país.

Ladrões em pânico

NUM velho filme silencioso, um sujeito, perseguido por haver roubado um relógio, usou um expediente muito hábil. Cada vez que dobrava uma esquina, gritava, apontando para a frente:

— "Pega, ladrão!"

Em pouco tempo, o original perseguido conseguiu desaparecer, em meio à multidão de perseguidores.

Atualmente, quem procura salvar-se com expedientes dessa ordem? O grupo da "Ultima Hora": Wainer, "Baby", Danton — tôda a malta.

O país inteiro soube que êles assaltaram o Banco do Brasil, tirando-lhe Cr$ 280 milhões. Perseguidos, êles procuram desviar as atenções, acusando homens de bem.

Apontam, agora, para o sr. Heitor Beltrão, homem pobre e honrado, acusando-o de magnata e sonegador.

Enganam-se os homens da "Ultima Hora", se pensam que ainda enganam o povo. O deputado Heitor Beltrão é respeitado por todos que o vêem passar, de cara franzida e gaforinha.

Mas, não há nesta cidade quem não pense, ao ver passar Samuel Wainer, ou o imberbe "Baby" Bocaiuva, aquilo que um cidadão disse a Lutero Vargas, à entrada do Fôro Criminal:

— "Ladrão!"

E, pode fazê-lo, pois está mais do que provado.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8183
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32-8183
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS

LANÇADORES:

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Paixão Tempestuosa"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Almas Selvagens"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
3 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Caçador de Diamantes", "Dúvida"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Escuna do Diabo"

CINELANDIA

IMPERIO (22-0348) — Escuna do Diabo
METRO-PASSEIO (22-6490) — Paixão Tempestuosa
ODEON (22-1508) — O Caçador de Diamantes
PALACIO (22-0688) — O Manto Sagrado
PATHE (22-8795) — A Rainha de Sabá
PLAZA (22-1097) — Almas Selvagens
RIVOLI — O Menino e a Mula
VITORIA (42-9020) — Dúvida

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — Sentinelas do Deserto
COLONIAL (43-8512) — Almas Selvagens
FLORIANO (42-9074) — A Selva do Terror
IDEAL (43-1218) — A Rainha Virgem
IRIS (42-9163) — Nódoa Infamante
MEM DE SA (42-2239) — Nódoa Infamante (e) Pirata Sangrento
PRESIDENTE (43-7128) — A Rainha de Sabá
PRIMOR (43-6631) — Almas Selvagens
S. JOSE (42-0592) — A Rainha de Sabá

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Dúvida
AVENIDA (48-1667) — A Orquídea
CARIOCA (28-8178) — Escuna do Diabo
HADDOCK LOBO (48-0610) — Almas Selvagens
MARACANA (48-1910) — A Orquídea
METRO-TIJUCA (48-9970) — Paixão Tempestuosa
OLINDA (48-1033) — Almas Selvagens
VELO — Mulheres sem (e) Aprendendo a ser Ho...
MADRID — Escuna do Diabo

ZONA SUL

ALASKA — Carnaval Atlântida
ALVORADA (27-2936) — O Pecado de ser Pobre
AVENIDA (27-2936) — A Orquídea
ART-PALACIO (37-6443) — O Menino e a Mula
ASTORIA (47-0466) — Almas Selvagens
AZTECA (45-6813) — Burlada
BOTAFOGO — Dúvida (e) Pôrto de Nova York
CARUSO — Burlada
COPACABANA (47-2803) — Escuna do Diabo
IPANEMA (47-2906) — Aí Vem o Barão (e) Do Ódio Nasce o Amor
LEBLON (27-7805) — Aí Vem o Barão
LEME (37-6412) — A Rainha de Sabá
METRO-COPACABANA (37-9797) — Paixão Tempestuosa
MIRAMAR — Escuna do Diabo
NACIONAL (26-6072) — A Rainha de Sabá
PAX — A Rainha de Sabá
PIRAJA (47-6663) — Bomba e o Tesouro Africano (e) Mulheres Esquecidas
POLITEAMA (25-1148) — Fantasma por Acaso (e) O Cêrco
RIAN (47-1144) — Dúvida
RITZ (37-7224) — Almas Selvagens
ROXY (27-8245) — O Caçador de Diamantes
S. LUIZ (25-7679) — Escuna do Diabo

OUTROS BAIRROS

BARONESA — Luz Apagada
BRAZ DE PINA (30-3489) — Nódoa Infamante (e) Capitão Blood
CACHAMBI (29-4117) — * A Noite de 23 de Maio
EDSON (29-4449) — * A Meia Luz (e) A Chuva me Tortura
ESTÁCIO DE SÁ — Mercado Infame (e) O Preferido das Mulheres
IMPERATOR — Burlada
MADUREIRA (29-8738) — Escuna do Diabo
MASCOTE (29-0411) — Almas Selvagens
MAUA — A Rainha de Sabá
MOÇA BONITA — Nódoa Infamante
MODELO — Lua Prateada (e) Assassinatos em Profusão
MODERNO — A Rainha dos Renegados
MONTE CASTELO (29-8250) — Dúvida
RYDAN (49-1633) — O Último Mergulho (e) Assassinos Mascarados
SANTA ALICE (38-9993) — Escuna do Diabo
S. PEDRO — A Nau dos Condenados

NITEROI

CASSINO — A Rainha de Sabá
CENTRAL — Escuna do Diabo
ICARAI — O Prisioneiro de Zenda
ODEON — Dúvida

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Dúvida
D. PEDRO (3400) — Montanhas Ardentes (e) A Vida é uma Canção
PETROPOLIS — O Prisioneiro de Zenda

PARA AMANHA

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Mulher do Diabo", às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas.

FOLLIES (27-5216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-9146) —

JARDEL (27-8721) — "Esta Vida é um Carnaval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

DULCINA (22-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva" às 21 horas — Sábado e domingo às 16 horas; dia 31, Ajaro, em "A Cartomante", às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

RECREIO (22-6164) — "As Urnas Vão Rolar" — Às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.

REPUBLICA (22-0271) — Dia 25, estréia. "E' sôpa no mel".

SERRADOR (42-6442) — "Rainha de Ferro Velho" às 21 horas Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO (27-1037) — "Sua Excia em 26 Pôses" às 21 horas. Vesperal às 16, sábado.

TEATRO MUNICIPAL —

TEATRO GINASTICO — Amanhã, CDN, às 21 horas, em "Senhora dos Afogados".

O PEQUENO MUNDO

NÃO DIVORCIARÁ DE SICCA

MEXICO, 28 (AFP) — O conhecido ator e diretor cinematográfico italiano Vittorio De Sicca desmentiu formalmente, esta manhã, a noticia publicada pelos jornais mexicanos segundo a qual tinha ido à cidade de Juarez para se divorciar.

Numa declaração feita aos jornalistas, o sr. De Sicca afirmou que estava nos melhores têrmos com a sua espôsa, Giuditta Rissone, e que a sua viagem à cidade de Juarez, no Estado de Chihuahua, ligava-se aos seus projetos de rodar um filme sôbre a vida dos "braceros" mexicanos, que passam clandestinamente a fronteira americana para trabalhar nos campos dos Estados Unidos".

Dona Maria e o piano

LONDRES, 28 (AFP) — Uma dona de casa de Manchester, senhora Maria Ashton, foi admitida num hospital de Port-Talbot (País de Gales), ontem, num estado de fadiga extrema, depois de haver batido o recorde mundial de uma maratona de piano, tocando êsse instrumento durante 134 horas sem parar.

Começou a tocar na segunda-feira passada, às nove horas da manhã, e não deixou o seu piano senão no sábado, às onze horas da noite.

A sra. Maria Ashton tocou durante quinze minutos suplementares diante de auditório de vários milhares de espectadores e fêz a multidão cantar o hino nacional inglês e gaulês.

No mundo sem liberdade

PARIS, 28 (AFP) — A agência soviética "Tass" anuncia, em despacho de Praga, que o tribunal militar daquela cidade acaba de julgar um grupo de treze "traidores e espiões", acusados de colaboração com os serviços de informações dos Estados Unidos e de uma outra potência ocidental. A agência precisa que êsse grupo, dirigido por Vaclav Syrovatka, compreendia o ex-professor universitário Bogumil Hybs, bem como Antonin Smolik, Milada Lukeszova e Vladimir Hadima.

Syrovatka e Smolik, acrescenta a "Tass", foram condenados à reclusão perpétua e os outros acusados a penas de prisão por vários anos.

Os franceses atacam na Indochina

HANOI, Indo-China, 28 (UP) — O alto comando francês anuncia que as tropas franco-vietnamitas destruiram um depósito subterrâneo de abastecimento dos comunistas, a apenas 10 quilômetros a noroeste de Hanoi.

A igual distância de Hanoi, mas a sudeste, as tropas da União Francesa foram atacadas por fôrças rebeldes do Viet-Minh, repelindo-as. No oeste do delta do rio Vermelho, as tropas e a aviação francesas atacaram uma concentração comunista perto de Sonty.

Ao sul, ao longo da costa de Anan, as fôrças francesas, em operação de limpeza, aniquilaram uma patrulha comunista a sudoeste de Nhatrang.

CONSTITUIDO O GABINETE DOS REBELDES NA GUATEMALA

Castillo Armas declara fora da lei o comunismo — Comunicado do Exército Nacional — Afundado um cargueiro britânico

TEGUCIGALPA, 28 (AFP) — De Chiquimula, capturada, e onde instalou a sede provisória do govêrno, o coronel Castillo Armas baixou decreto organizando o seguinte gabinete:

Ministro das Relações Exteriores — Carlos Salazar; Ministro do Interior — Luis Valladares; Defesa Nacional — Enrique Oliva; Habitação e Saúde — Humberto Cordoba Cerna; Comunicações — Coronel Mendoza Aguedia; Agricultura — Jose Luis Arenas Barrera; Trabalho — Manuel Orellana Cardona; Economia — Hector Goicolea Villacorta; Informação — José Calderon Salazar; Educação Publica — David Guerra Guama.

O coronel Armas, promulgou igualmente cinco decretos:

1) Pedindo aos governos democráticos da América e do mundo que reconheçam o estado de beligerância, de acôrdo com os princípios do Direito Internacional.

2) Declarando assumir as funções e atribuições legislativas e executivas e decretando a dissolução do Congresso Nacional.

3) Garantindo as liberdades individuais e sociais.

4) Proclamando o Estado Jurídico que rege o país durante o periodo de premência nacional.

5) Criando o emblema nacional com faixas verticais azuis e brancas e vermelhas, com distico: Deus, Pátria, Liberdade.

Castillo Armas, por outro lado, acusa os comunistas de Costa Rica, chefiados por Vicente Saenz e pelo espanhol José Gaez, da Legião das Caraibas, de organizarem no México uma brigada internacional para prestar ajuda ao presidente Arbenz.

VOLUNTARIOS

são recrutados voluntários anti-comunistas para engrossar as fileiras do chefe rebelde guatemalteco coronel Carlos Castillo Armas.

O jornal "Diário da Colômbia" dá a informação, baseado em pessoas vinculadas às atividades anticomunistas e acrescenta que os interessados em combater ao lado das tropas de Castillo Armas podem dirigir-se ao número 704 do edificio Enri Faux, na avenida Jimenez de Quesada, em Bogotá.

TEGUCIGALPA, 28 — O novo govêrno provisório, estabelecido em Chiquimula pelo lider rebelde guatemalteco, Carlos Castillo Armas, publicou em seu "Diário Oficial" o texto de um decreto, pelo qual se declara fora da lei o Partido Comunista da Guatemala.

O Serviço de Imprensa deu a conhecer a primeira edição do "Diário Oficial" do govêrno provisório. Trata-se de um tablóide de quatro páginas, datado no "Quartel-General em Marcha — Chiquimula", que reproduz os textos formais da designação de Castillo Armas como chefe supremo.

A SITUAÇÃO NA CAPITAL

GUATEMALA, 28 — Organizações operárias, cívicas e estudantis, e partidos politicos ligados ao govêrno fizeram um apêlo a seus filiados para que se apresentem nos centros de reunião e "estejam prontos para defender a soberania nacional".

Entrementes, o alto-comando do exército deu a conhecer um breve boletim, no qual explica que serviços médicos e cirúrgicos funcionarão na capital em caso de bombardeios e metralhamentos maciços da cidade.

WASHINGTON, 28 — Foi afundado pela aviação "rebelde" guatemalteca no pôrto de São José um cargueiro de pavilhão britânico, anuncia a embaixada da Guatemala nesta capital.

Esclarece a embaixada que êsse cargueiro seria o "Springsjord", da "Grace Line", vapor de 2.000 toneladas, que teria sido atingido por duas bombas no momento em que carregava algodão e café no pôrto de São José.

(Condesado da U.P. e A.F.P.)

EM "DIVERTIMENTOS DUCAL", Cr$ 12.500,00, POR UMA RESPOSTA



O "Grande Prêmio Ducal" de segunda feira passada, na T. V. Tupi, acumulado em Cr$ 12.500,00, teve que ser dividido entre dois casais, que responderam brilhantemente à pergunta da noite. A foto, batida no escritório da Ducal, mostra, da esquerda para direita: Sr. Cicero Augusto Sandroni e Srta. Laura Constancia Austregesilo de Athayde, (1.º casal), esta assinando recibo do prêmio, Sr. Frederico de Carvalho (diretor de propaganda da Ducal), Sr. Lindoval de Oliveira (da Mc Cann-Erickson), Sr. Hercilio Nunes da Rocha e Sra. Neusa Fernandes (2.º casal).

O PULSO DO MUNDO

VITÓRIA DE ADENAUER — Dusseldorf — O partido democrata-cristão, dirigido pelo chanceler Adenauer, conquistou 85 das 150 cadeiras, nas eleições no Estado Reno-Westfalia. Os socialistas ganharam 65.

CAFE' — Montreal — Os canadenses se converteram no sexto cliente, em ordem da importância, dos produtores latino-americanos de café, segundo uma informação da associação que representa os produtores.

POLITICA ASIATICA — Genebra — O chanceler da Tailândia, que veio a esta cidade para a conferência do Extremo Oriente, viajará para os EE. UU., disposto a incorporar seu país ao projetado pacto defensivo do sudeste da Ásia.

CAMARA DE COMERCIO — Miami — Começaram a chegar a esta cidade delegados de tôdas as partes do hemisfério, para a IV reunião anual da Câmara de Comércio das Américas.

BOATO — Lisbôa — Os meios chegados ao Conde de Barcelona, pretendente a coròa da Espanha, recusam-se a levar a sério, as informações divulgadas por uma agência britânica, segundo as quais o general Franco, estudaria um plano de restabelecimento da monarquia.

INDOCHINA — Hanoi — As conversações que deviam ter início nesta manhã, entre os franco-vietnamitas e o Viet-Minh, foram transferidas para amanhã.

DESASTRE — Base Aérea de March, Califórnia — Um avião de transporte militar norte-americano, espatifou-se ontem nas montanhas próximas da base aérea de March, havendo 14 mortos.

IMPORTAÇÕES — Washington — As importações norte-americanas de artigos de primeira necessidade, somaram 943.100.000 dólares, em abril último.

REUNIÃO DE CHANCELERES — Montevidéu — Nenhum funcionário do govêrno uruguaio, está em situação de dizer nada de concreto a respeito da reunião de chanceleres projetada para estudar a ameaça comunista, na Guatemala.

PROCESSO ESTRANHO — Bucareste — Afirma-se em circulos bem informados que o lider do PC, Lucretiu Partascanu, julgado e executado no mês passado, já fôra liquidado em 1952. — (Condensado da U.P., A.F.P. e F.E.P.).

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

Na Revista "A ORDEM" de Junho

J. FERNANDO CARNEIRO
NOÇÕES BÁSICAS DE POLÍTICA IMIGRATÓRIA

PAUL CLAUDEL
Fragmento de um hino ao SS. Sacramento

e outros artigos de interêsse.

Assine a revista ou inscreva-se no Centro para recebê-la

Rua México, 74, 2.º andar
Tel. 42-3055

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

SHELL

tôda gasolina **SHELL**
JÁ CONTÉM
I C A
I.C.A. Patente n.º 40637

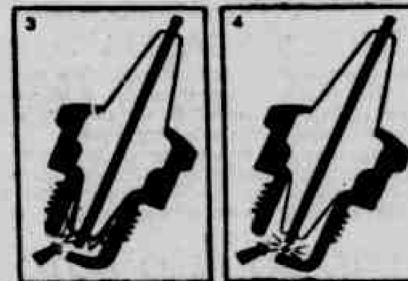
e apesar disso
NÃO CUSTA MAIS !

ICA é o aditivo descoberto pela SHELL que acaba definitivamente com duas das causas mais frequentes do funcionamento irregular do motor: a pré-ignição e o curto-circuito nas velas.

A PRÉ-IGNIÇÃO é causado pelos residuos que tôda gasolina sem I.C.A. deixa nas câmaras de combustão. Êsses residuos ficam em braza, principalmente durante a aceleração e nas grandes velocidades, e inflamam a mistura ar-combustivel antes que os pistões tenham atingindo a sua posição exata (fig. 1). **A gasolina Shell com I.C.A. evita que os residuos fiquem incandescentes, o que permite que a mistura ar-combustivel seja inflamada no tempo devido (fig. 2), assegurando ao motor pleno desenvolvimento da sua potência e perfeito funcionamento.**



O CURTO-CIRCUITO NAS VELAS é provocado pelos mesmos residuos que ao se acumularem na parte isolante das velas tornam-se bons condutores de eletricidade e desviam a corrente para a massa do motor, impedindo a formação da centelha que inflama a mistura ar-combustivel (fig. 3). **A gasolina Shell com I.C.A.** neutraliza a composição quimica dos residuos, impedindo que dêem passagem à corrente, garantindo assim a formação regular da centelha (fig. 4), o que, além de evitar desperdicio de combustivel, faz com que as velas durem mais.



I.C.A. É UMA EXCLUSIVIDADE DA SHELL

USE GASOLINA SHELL COM I.C.A. NO SEU CARRO... E NOTE A DIFERENÇA: MAIOR POTÊNCIA DO MOTOR - FUNCIONAMENTO SUAVE E MAIOR QUILOMETRAGEM POR LITRO

acontece todo dia

DUPLO ATROPELAMENTO EM BOTAFOGO

UM automovel não identificado, esta madrugada, trafegando em excesso de velocidade, pela praia de Botafogo, próximo do túnel do "Pasmado", atropelou o casal Avelar Sabino de Sousa, de 28 anos, operário, solteiro, da avenida Rio Branco, 128, fundos, e Maria do Carmo, de 26 anos, solteira, da rua Mascarenhas de Morais, 190.

Avelar sofreu fratura do braço esquerdo, além de contusões e escoriações pelo corpo, enquanto que Maria do Carmo sofreu fratura exposta da perna esquerda, além de outros ferimentos.

Ambos foram internados no Hospital Miguel Couto.

Tentou matar a filha e a mulher: ataque de loucura

ACOMETIDO de um ataque de loucura, João Ferreira de Lima, de 24 anos, casado, da rua Couto Magalhães, 586, tentou matar sua mulher Zilda Gerôncio de Lima, de 24 anos, e sua filha Elizabeth, de 1 ano, à golpes de faca, ontem à tarde, em sua residência. Em seguida, tentou o suicídio com uma facada no abdomen.

O guarda municipal 1453, José Afonso Henrique Riqueira, que no momento passava em frente à casa de João, entrou e conseguiu detê-lo depois de forte luta. Providenciou socorro, comunicando o fato ao 16º Distrito Policial.

João Ferreira, que se embriagava constantemente, passou, últimamente, a sofrer ataques de loucura. Ontem num dêstes ataques, tentou matar a filha. Sua mulher interveio e êle a esfaqueou também. Em seguida, ao ver o que tinha feito tentou matar-se.

Os três, (marido, mulher e filha), foram internados no Pronto Socorro, em estado grave.

Foguista assaltado por uma quadrilha

UMA mulher e quatro homens agrediram e assaltaram, ontem à noite, próximo ao cinema São Pedro, na Penha, o foguista da Light, Luiz dos Santos, de 32 anos, casado, da travessa Braz de Pina, 309, levando-lhe a importância de Cr$ 400.

Luiz transitava próximo ao cinema, quando foi abordado por uma mulher de cor, que pediu-lhe Cr$ 1, para comprar pão. Tirando do bolso o dinheiro que trazia, foi cercado por quatro mulatos, que o agrediram a sôcos e pontapés, tirando-lhe o dinheiro. Luiz e alguns populares saíram no encalço dos assaltantes, conseguindo deter a mulher.

No 21.º Distrito, para onde foi encaminhada, a assaltante foi identificada como Leni Cândida de Jesus, de 18 anos, solteira, da rua Doze, barracão 77, na Vila Proletária da Penha. Leni ainda não revelou ao comissário de serviço os nomes dos outros assaltantes. Com contusões e escoriações, Luiz foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

Baile, jôgo e facadas: operário morto

MORREU, na manhã de ontem, no Pronto Socorro de S. Gonçalo, 21 dias depois de ter sido esfaqueado em um baile realizado próximo do loteamento "Jardim Catarina", daquela cidade fluminense, o operário Antônio Messias Belo, de 36 anos, solteiro, da rua Mato Grosso, sem número. Somente ontem as autoridades policiais tiveram conhecimento do fato, por ter o Pronto Socorro solicitado guia para remoção do cadáver ao necrotério.

Entrando em diligências, o investigador José Vieira de Souza, de plantão no 1.º Distrito, prendeu Rubens Nunes de Andrade, de 28 anos, casado, da rua 161, lote 27, que confessou o delito.

No dia 6 do corrente, no citado baile, o criminoso se desentendeu com Antônio, em uma mesa de jôgo, desferindo-lhe três facadas.

Brigou com o namorado: quis morrer

POR ter brigado com o namorado, Edson Pedro de Lima, a menor Maria Luzia Machado, de 17 anos, da rua Engenho da Pedra, 365, tentou o suicídio, ontem à tarde, em sua residência, bebendo veneno.

Socorrida a tempo, foi medicada no hospital Getúlio Vargas, sendo posta fora de perigo.

Caiu no abismo: o motorista salvou-se

DESCENDO a serra de Petrópolis, em grande velocidade, o auto 60-32-45, dirigido por Aufeu Ribeiro Fernandes, de 28 anos, casado, morador no Pôrto de Maria Angu, 26, perdeu a direção e precipitou-se num abismo, caindo de uma altura superior a 70 metros. O motorista ficou gravemente ferido.

Foi levado para o Hospital Santa Teresa, em Petrópolis, onde ficou internado.

Bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima 31,8. Mínima 16,5.

Motorista baleado por assaltantes

ENTRANDO no auto de praça 4-47-27, três desconhecidos mandaram seu motorista, João Souza da Rocha, de 55 anos, da rua das Laranjeiras, 40, rumar para a rua Maia Lacerda. Lá chegando, tentaram assaltá-lo. Como êle reagisse, balearam-no na cabeça, fugindo em seguida para o morro de São Carlos.

A polícia do 14.º Distrito, auxiliada por investigadores da Delegacia de Vigilância, subiu o morro à procura dos assaltantes, mas não conseguiu encontrá-los. Em estado grave, o motorista foi internado no Pronto Socorro.

Bebeu cachaça e veneno

DEPOIS de embriagar-se, Irani Braz Lopes da Silva, de 23 anos (rua Moreira de Abreu, 380), suicidou-se, ontem à tarde, em sua residência, bebendo veneno. Os motivos que o levaram a êsse ato são, até agora, desconhecidos.

O corpo foi levado para o necrotério do IML.

Crime na favela do esqueleto: vingança

O FORAGIDO do SAM Sebastião Ribeiro Júnior, vulgo "Ribeirinha", de 16 anos, do bando de Mauro Guerra, foi encontrado morto, ontem à tarde na rampa do Estádio do Maracanã, que dá para a rua Turfe Clube, com um tiro no coração.

Horas antes, "Ribeirinha" baleara Edelézio Malaquias dos Santos, da rua Visconde de Niterói, 202, depois de uma discussão, na favela do Esqueleto.

A polícia do 15.º Distrito acredita que Jorge Malaquias dos Santos, irmão de Edelézio, tenha matado "Ribeirinha", para vingar-se. No entanto, nada ficou esclarecido. Foram iniciadas diligências para identificar e prender o criminoso.

Edelézio está internado no Pronto Socorro, em estado grave. O corpo de Sebastião foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

BALEOU A EX-NOIVA

PORQUE sua ex-noiva Adelir Lopes Fonseca, de 19 anos, da rua Cristiana, 176, recusou-se a reatar o antigo compromisso, o garçon Rubens Ferreira Guimarães, de residência ignorada, baleou-a, ontem à noite, em frente a casa dela.

Adelir, com ferimento no torax, foi medicada no Hospital Antônio Pedro, onde ficou internada. A polícia da Delegacia de Plantão, de Niterói, está procurando o agressor, que fugiu.

Crime no Jardim de Alá

ENCONTRANDO seu vizinho, Cantídio Ramos, de 45 anos, viúvo, da travessa Borges, 5 em Mesquita, abraçado com sua mulher, ontem à tarde, no Jardim de Alá, o dispenseiro João Alves Rodrigues matou-o a facadas, fugindo em seguida.

Aurea Marques Rodrigues, de 35 anos, empregada como doméstica na rua Alberto Campos, 293, em Ipanema, não ia à sua residência, em Mesquita, há um mês. Seu marido, João Alves, foi procurá-la no emprêgo e encontrou-a abraçada com o vizinho. Houve uma discussão entre os três: João matou Cantídio.

A polícia do 2.º Distrito está procurando o criminoso. O corpo foi removido para o necrotério do IML.

Auto, buraco e poste: 5 vítimas

CINCO pessoas saíram feridas, ontem à noite, quando o auto 4-95-63, em que viajavam, trafegando pela Estrada Velha da Pavuna, caiu em um buraco existente em frente ao número 886, indo chocar-se contra um poste. O veículo era dirigido pelo motorista Salazar Augusto Heitor, de 54 anos, casado, da rua Sergipe, 9, casa 8.

Além do motorista, foram medicados no Pronto Socorro, com contusões e escoriações generalizadas, o comerciante José da Costa Ferreira, de 31 anos, casado, da rua Maris e Barros, 881; sua filha Lourdes, de 3 anos, o enfermeiro Benedito Alves Batista, de 50 anos, casado, da travessa Soledade, 20. Ficou internado com fratura exposta da perna direita, o professor Elson Carlos de Sousa, de 35 anos, casado, da rua General Belegarde, 167,apto. 301.

O fato foi registrado pela polícia do 25.º Distrito.

Abandonada pelo marido, incendiou a roupa

PORQUE o marido a abandonara, levando o filho do casal, Irene Fernandes de Carvalho, de 26 anos, casada, da rua Nossa Senhora da Conceição, 8 (em Jacarezinho), tentou matar-se, ontem à tarde, no interior de sua casa, incendiando a roupa.

Há tempos, Irene foi abandonada pelo marido, passando a viver maritalmente com Elias Figueiredo. Ontem, à tarde, sentindo imensamente a ausência do filho, tentou matar-se.

Com queimaduras graves, Irene foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e removida para o Pronto Socorro, onde ficou internada. Elias, ao tentar abafar as chamas que envolvia sua amante, sofreu queimaduras nas mãos.

A polícia do 20.º Distrito registrou a ocorrência.

Mulher baleada pela polícia de Caxias

DURANTE uma batida da polícia do Estado do Rio, na zona do meretrício conhecida como "Mangue de Caxias" a mundana Nair Batista Helena, de 26 anos, solteira, do Parque da Felicidade, naquela localidade, foi baleada por um dos policiais.

Com ferimento penetrante nas costas, maior foi internada no hospital Getúlio Vargas. A delegacia de Caxias informa que não tev conhecimento da ocorrência.

MACUMBEIROS REAGEM A PAU

OITO macumbeiros, armados de pau, invadiram a residência da rua Catuçava, 272, ontem de madrugada, e agrediram seus moradores: Salvador Rodrigues, de 54 anos, operário e sua mulher, Maria Caetano Rodrigues, fugindo em seguida.

Os macumbeiros cantavam e dançavam em frente à residência de Salvador para fazer um "despacho". Irritado Salvador, que dormia, levantou-se e gritou com êles. Resultado: foi internado com sua mulher no Hospital Getúlio Vargas, com fratura do crânio.

Comeram e não pagaram

FAZENDO uma despesa superior a Cr$ 200, ontem à noite, no bar "Vila Rica", na avenida Salvador de Sá, 220, três indivíduos desconhecidos tentaram pagar a conta com uma nota adulterada de Cr$ 10 para Cr$ 500. Oscar Augusto dos Santos, dono do bar, percebeu que a nota era falsa e tentou prender os assaltantes, que, puxando revólveres, fugiram fazendo vários disparos.

A polícia do 14.º Distrito está procurando os três desconhecidos. Não houve vítimas dos tiros.

IMPRENSADO PELO AUTO

BENIGNO Gaudêncio, de 24 anos, de residência ignorada, atravessava ontem à tarde a rua Machado Coelho, próximo à esquina da rua Carmo Neto, quando foi imprensado pelo auto 5-14-47, de encontro ao ônibus 8-26-14, morrendo instantaneamente.

No carro atropelador viajava Nair Conceição Amorim, da rua Carmo Neto, 202, que bateu com a cabeça no banco da frente, ferindo-se. Foi medicada no Pronto Socorro, retirando-se.

O motorista culpado fugiu. O corpo de Benigno foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios, "Akiron", "Highland Nonaren", "Campeiro", "Barbacena", "Mariopa" "Adagoston" e "Mauá".

Monopólio de milhões para propaganda eleitoral nos morros

SUSPEITA DE NEGOCIATA

UM MONOPÓLIO de propaganda nos morros, encostas de montanhas e bôcas de túneis, foi concedido pelo prefeito Dulcídio Cardoso, ao sr. Mário Coutinho Neiva, funcionário da Rádio Nacional, sem que ao menos fôsse ouvido o Serviço de Estética da Secretaria de Viação (4-ED).

A concessão especial feita ao sr. Mário Neiva, vai prejudicar a nada menos de 25 emprêsas de propaganda que serão obrigadas a lhe pedir permissão para a colocação de quaisquer painéis ou letreiros, nas bôcas dos túneis ou nas encostas dos morros.

A concessão representa um negócio de vários milhões de cruzeiros.

INDEFERIDOS

Pedidos menores, feitos por emprêsas devidamente organizadas, foram indeferidos, enquanto o do sr. Mário Neiva, teve um andamento super-rápido, indo diretamente do Gabinete do secretário para as mãos do prefeito, para despacho final.

SUSPEITAS

Sôbre o caso cáem as mais graves suspeitas. As emprêsas de propaganda, sabedoras do fato, vão iniciar um movimento para derrubar o monopólio.

Criação de outro Tribunal de Júri

Mais uma Vara Criminal, também — Presos, meses e anos, à espera de julgamento — Mais de um crime doloso contra a vida, por dia — Declarações do Presidente do Tribunal do Júri

— "NÃO é justo que uma pessoa fique prêsa meses e anos a fio à espera de julgamento, como está acontecendo presentemente" — declarou à imprensa o juiz Faustino do Nascimento, atual presidente do Tribunal do Júri, por ocasião do almôço de confraternização oferecido a magistrados, jornalistas e parlamentares pela "Revista da Justiça", sábado último.

Disse o juiz Faustino do Nascimento que é urgente a criação de um segundo Tribunal do Júri e que já existe uma proposição nesse sentido, de autoria do deputado Benjamin Farah, oferecida como emenda ao projeto de reforma geral do Judiciário. Aliás, o projeto e a emenda ficaram paralisados na Comissão de Justiça da Câmara.

Justificando sua afirmativa e dizendo que também há necessidade de mais uma Vara Criminal, o presidente do Tribunal do Júri frisou que já tem prontos para julgamento nada menos de quatrocentos processos e que, cada mês, trinta novos processos aumentam essa massa impressionante.

DECISÃO

Estiveram presentes ao almôço vários deputados, entre os quais os srs. Benjamin Farah e Aziz Maron, que, usando da palavra, prometeram requerer urgência para discussão e votação do projeto governamental que solicitou a criação de mais um Tribunal do Júri e de mais uma Vara Criminal.

Segundo a Mensagem enviada pela presidência da República ao Congresso Nacional, há no Rio mais de um crime doloso contra a vida, por dia.

Não podem trafegar no centro da cidade

APREENDIDOS NUMEROSOS CARRINHOS DE MÃO

DESDE ontem que os carrinhos de mão que trafegam pelo centro da cidade estão sendo apreendidos.

Isso é devido ao reativamento da execução de uma antiga portaria do Serviço de Trânsito, que proibia o tráfego de carrinhos entre 12 e 24 horas, na área limitada pelas praças Mauá, 15 de Novembro, Tiradentes e largos da Lapa e Carioca.

A Prefeitura concorre para desorganização dos lotações

As emprêsas transferem seus carros para "individuais" — Concorrência — O aumento para a Previdência, um dos motivos

SUBIU, nêstes últimos dois mêses, de 800 para 1.400, o número de micro-ônibus "individuais", que fazem o transporte para diversos bairros da cidade.

A Prefeitura, que anteriormente só concedia licença para exploração de lotações à emprêsas que pudessem garantir um determinado número de carros (mínimo de 200 lugares), vem concorrendo para a desordem que atualmente se verifica nesse serviço de transporte.

Os proprietários das emprêsas, que possuem frotas de lotações, queixam-se da concorrência dos "individuais", não sujeitos às exigências do Departamento de Concessões.

A maioria das emprêsas está dando baixa de seus carros transferindo-os para "individuais".

A PREVIDÊNCIA

O aumento das contribuições para os Institutos é outro motivo da atitude das emprêsas de lotações. Para eximir-se da responsabilidade de empregadores preferem mesmo a transferência de seus carros, pois assim se livram do Departamento de Concessões, das responsabilidades para com o público, por ocasião de dasastres e ainda com o IAPETC.

São testemunhas e não réus

PEREIRA BRAGA CONTESTA MARIO MARTINS

O ENGENHEIRO Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas da Prefeitura, contestou as declarações do vereador Mário Martins, segundo as quais vários moradores de Jacarepaguá estariam sendo processados por ter feito ligações de água sem a devida autorização da Prefeitura.

Segundo a versão do sr. Pereira Braga, cêrca de 40 moradores daquele bairro estão sendo chamados à Polícia apenas para prestar depoimento num processo instaurado contra um servidor da Prefeitura, responsável pelas ligações irregulares e que se encontra desaparecido há cêrca de um ano.

SITUAÇÃO REGULAR

Aquêles moradores, por intermédio de um funcionário da firma que construiu a adutora do Morro do Sacarrão, obtiveram daquele servidor, licenças irregulares para ligar água às suas residências, mas, tendo pago os impostos e taxas devidos à municipalidade, estão com sua situação regularizada em relação à Prefeitura, já possuindo hidrômetros e recebendo água regularmente.

Apressar a reforma administrativa, ordem de Getúlio a Capanema

O SR. Getúlio Vargas pediu ao líder Capanema que apresse na Câmara a reforma administrativa, aprovando-a, se possível, antes do dia 3 de outubro.

E' pensamento do sr. Getúlio Vargas contar com mais três Ministérios para o ano da sucessão presidencial e para os quais nomearia os novos titulares conforme os rumos definidos na eleição de outubro.

O sr. Capanema vai entender-se com o líder da minoria, deputado Afonso Arinos, que prometeu colaborar na apreciação do anteprojeto. Outra providência do líder do Govêrno será convocar à Câmara os membros da maioria parlamentar que compõem a Comissão Especial, inclusive o seu presidente, sr. Cirilo Júnior, atualmente absorvido com a campanha sucessória em S. Paulo e com a sua reeleição para a Câmara.

Futebol americano em São Paulo

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Chegou ontem a S. Paulo parte da comitiva de universitários da "Miami Jackson High School", que vem participar dos festejos de 9 de julho.

Nesta primeira leva vieram dois times completos de futebol americano (rugby), juntamente com 12 participantes da banda da escola, famosa em todos os Estados Unidos, pelos vários títulos de campeã, adquiridos nas paradas, consecutivamente.

Os universitários norte-americanos foram alojados nas dependências do Departamento de Esportes do Estado, na Água Branca.

Amaral organiza recepção a Garcez

O PRESIDENTE do PSD nacional, governador Amaral Peixoto, pretende receber o governador Lucas Garcez no Diretório Nacional do partido com uma recepção da qual participarão todos os governadores pessedistas.

O governador Garcez, há poucos dias, concordou em ingressar na vida partidária, aceitando a presidência de honra do PSD de São Paulo.

A data da recepção ainda não está marcada, sabendo-se, apenas, que além dos governadores pessedistas deverão estar presentes os representantes do PSD no Senado e na Câmara e as figuras de maior prestígio no partido.

MASSAS!

Só PELEGRINI ou CAXIAS

é um produto da FABRICA VIGOR

Experimente e verá que sabor...

LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Mais de metade dos incêndios podiam ser evitados

Declarações do comandante do Corpo de Bombeiros — Inicia-se, hoje, a "Semana de Prevenção contra Incêndios" — "Dia do Bombeiro Brasileiro", o próximo dia 2 — Ainda a tragédia do Braço Forte —

CORONEL SADDOCK DE SA Sessenta por cento dos incêndios poderiam ser evitados

"CERCA de sessenta por cento dos incêndios ocorridos no Rio de Janeiro poderiam ser evitados" — afirmou o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Saddock de Sá, encarecendo a necessidade de se educar e informar o público sôbre as normas de se prevenir contra êles.

Essas normas serão divulgadas durante tôda a semana corrente, pois hoje se inicia a "Semana de Prevenção Contra Incêndios", instituída pelo decreto n.º 35 309, de 3 de abril dêste ano e que criou, também, o "Dia do Bombeiro Brasileiro", a ser comemorado na próxima sexta-feira, 2 de julho.

HERÓIS

Serão vulgarizados conhecimentos úteis sôbre as diversas causas dos incêndios e esclarecimentos preventivos à população que, por seu turno, vê, com a maior simpatia, o transcurso da "Semana", já que os bravos e heróicos soldados do fogo estão sempre prontos a dar suas próprias vidas para o salvamento das de seus semelhantes.

Acusado Djacir Menezes por crime de difamação

Autor da denúncia o escritor Cristóvão Camargo — Motivo: crise no Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

O ESCRITOR Cristóvão Camargo, apresentou denúncia, na 10.ª Vara Criminal, contra o professor Djacir Menezes, acusando-o de crime de difamação.

Motivo: carta do professor Menezes ao deputado Armando Falcão, em que faz fortes acusações ao escritor, sôbre sua atuação como presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, com sede em Buenos Aires.

A denúncia do escritor Camargo tem origem na crise irrompida, há cêrca de um ano, entre a Divisão Cultural do Itamarati e o Instituto. O professor Menezes fôra nomeado pelo Itamarati, com mais dois colegas, para lecionar em Buenos Aires, no Instituto de Cultura. Lá chegando, foi criado um conflito de hierarquia, por julgar o professor Menezes que o Instituto é subordinado ao Itamarati, com que não se conformou o sr. Cristóvão Camargo.

NO CONGRESSO

O caso chegou ao conhecimento do Congresso, provocando requerimento de informações do deputado Armando Falcão. No dia seguinte em que o ministro Rão respondia ao requerimento, o sr. Cristóvão Camargo escrevia carta ao Congresso, por intermédio do sr. Café Filho, expondo a situação dos enviados do Itamarati, em Buenos Aires.

Por sua vez, o professor Menezes escreveu uma carta ao deputado Falcão fazendo pesada carga ao escritor Camargo, em têrmos por êste julgados ofensivos. Inicia-se assim um capítulo novo no caso do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, com a denúncia apresentada pelo seu presidente.

A Procissão de Sto. Antônio

COM brilhantismo, encerraram-se ontem as solenidades com que a Venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento, Santo Antônio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres homenagearam seus padroeiros e louvaram o milagroso Santo Antônio, sob a direção de monsenhor dr. Felício Magaldi.

Durante a missa solene, rezada no templo da rua dos Inválidos pelo monsenhor dr. José Joaquim Lucas, o conjunto "Margarida Simões" executou a parte coral, sob a regência da sra. Anna Albuquerque Mello.

As 16,30 horas, saiu do templo a procissão de Santo Antônio, conduzindo sua imagem e as do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora de Fátima, com grande acompanhamento e música da banda do Corpo de Bombeiros.

À noite, encerraram-se as solenidades, com festivais externos e leilões de prendas em barraquinhas armadas defronte à igreja.

1.º — Julho — 1954
Leiam
RÉDEAS
Turfe daqui, dali, d'acolá
Revista semanal

Bibliotecários prejudicados pela Prefeitura

PROTESTO DO CENTRO ACADÊMICO RODOLFO GARCIA

O CENTRO Acadêmico Rodolfo Garcia, órgão representativo dos alunos do Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, em comunicado à imprensa, protesta contra o critério adotado nos concursos para Bibliotecário e Bibliotecário-Auxiliar da Prefeitura, por não ser exigido dos candidatos o diploma de bibliotecário e nem mesmo o certificado de frequência dos cursos especializados da Biblioteca Nacional.

Alega o Centro Acadêmico que essa exigência é feita pelo próprio DASP, nos concursos de âmbito federal e que essa omissão, por parte da Prefeitura, além de colocar em pé de igualdade os diplomados com os improvisadores de última hora, representa uma depreciação ao ensino, oficial no Brasil.

A situação do armistício da Indochina

HANOI, 28 (UP) — Noticia-se oficialmente que o início das conversações de armistício foi adiado para amanhã.

Junta médica para Truman

KANSAS CITY, 28 (UP) — Informa-se que foi convocada uma junta médica dos mais notáveis especialistas do país a fim de realizar uma consulta sôbre o estado de saúde do ex-presidente Harry Truman.

Avenida Pasteur

EDIFICIO MONIQUE - Vendem-se os últimos aptos. dêsse edifício, já construído, situado à Av. Pasteur junto número 126, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a Imobiliária Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

LEVY CERQUEIRA

(Missa de 7.º dia)

✝ Oscarlina Leão Cerqueira Dr. Clery Leão Cerqueira e senhora, Rudolf Wyss, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos do extinto para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, têrça-feira, dia 29, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

ENCERADOS
LOCOMOTIVA
para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque
Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria
CASA DAS LONAS
8, RUA SÃO JOSÉ, 10

Carros do Senado à venda

DE amanhã até 6 do mês que vem, estará aberta, na Secretaria do Senado, a concorrência pública para venda de três "Cadillacs" de 1947, um "Super", um "Packard" e um "Buick" do mesmo ano e quatro "Nash" de 1949, que serviam àquela casa do Congresso.

Êsses carros já se acham em exposição numa das garages do Palácio Monroe e as propostas devem ser enviadas ao diretor-geral da Secretaria em envelope fechado, devendo o interessado declarar a importância que oferece por unidade ou pelo lote dos carros.

POUCO ESTOQUE DE SANGUE LETRA "O"

Nem todo mundo é doador universal — Coisa comum, diz o diretor do Hospital Getúlio Vargas

"A FALTA de sangue "O" (Padrão Universal), não deve constituir motivo para admiração. Existindo na proporção de 42% em tôda a população, pode ocorrer uma solicitação maior de sangue dêsse grupo, do que se coleta em dado momento, fato admit'do eventualr'ente em todos os serviços de hemoterapia", declarou-nos o sr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, diretor do Banco de Sangue da Prefeitura, esclarecendo a nota publicada sob o título "Morreram Feridas Por Falta de Sangue".

OS ESCLARECIMENTOS

O diretor do Banco de Sangue prestou mais os seguintes esclarecimentos: o único pedido de sangue do Hospital Getúlio Vargas feito no dia daquele acidente, foi atendido pelos frascos números 93.969, 93.970, 93.974 e 93.980; nenhum pedido especial para atendimento urgente de feridos foi feito nesse dia; nenhuma solicitação foi feita ao Banco pelo enfermeiro Dario citado na referida publicação, como tendo apelado para os serviços do Banco. Finalmente, o Hospital Getúlio Vargas é que apresenta maior consumo de sangue em todo o Distrito Federal (cêrca de 100 litros diários).

APÊLO

O diretor do Banco de Sangue, concluindo, faz, por nosso intermédio, um apêlo a tôdas as pessoas de espírito humanitário, para que façam sistemàticamente doação de sangue ao Banco da Prefeitura, pois só assim êste ficará mais bem aparelhado para atender aos pedidos dos hospitais da Municipalidade.

JÚRI POPULAR PARA MOTORISTAS FALTOSOS

Recusa de passageiros igual à sonegação de mercadorias — Parecer de procurador

OS motoristas de táxi não podem recusar passageiro. Penalidade para os que o fizerem: julgamento em Júri Popular, sob acusação de "sonegação de mercadoria".

Assim se manifesta o promotor Arnóbio Tenório Cavalcanti, em parecer sôbre processo em curso na 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça.

TRANSPORTE E MERCADORIA

No parecer o procurador diz que transporte é mercadoria e que o motorista que se nega a admitir o passageiro está nas mesmas condições que o comerciante que sonega mercadorias.

E acrescenta ser o táxi um meio de transporte necessário ao exercício normal de atividades da população, o que piora a situação do motorista faltoso:

— "Seria negar o sol em país tropical afirmar-se que, numa cidade como a nossa, isto não se dá".

E conclui:

— "Aquêles que negam ser o táxi um meio de transporte imprescindível, contraditòriamente, choram lágrimas de cêra sôbre o "inominável abuso" de tôda recusa por parte dos motoristas".

Em julho a inauguração do super-mercado do SAPS

O DIRETOR geral do SAPS, sr. Luís Correia, determinou maior rapidez nas obras de construção do super-mercado da rua Elpídio Boamorte, próximo da praça da Bandeira, para a sua inauguração em julho.

O super-mercado a ser inaugurado faz parte de uma série de seis. Os outros cinco serão instalados no Leblon, Madureira, Padre Miguel e outros pontos, até o fim do ano.

ESPOUCAM OS FOGOS NAS BARBAS DA LEI

APESAR da proibição do chefe de Polícia, os fogos juninos continuam a espoucar pelas ruas da cidade e nos subúrbios, até altas horas da madrugada, com consentimento da Prefeitura.

Há dias uma senhora de Botafogo, com filhos doentes, pediu o concurso da Rádio Patrulha para impedir a queima de fogos próximo da sua casa e que atormentava as crianças.

— "Não podemos atendê-la, minha senhora. Há poucos carros em serviços e há ocorrências mais graves, de ação imediata" — foi a resposta da tôrre.

PROBLEMA DE EDUCAÇÃO

Enquanto isso, o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, dr. Alberto Borgerth intensificou, na Rádio Roquete Pinto, um programa dirigido à população, no sentido de que evite a queima de fogos juninos, para evitar as suas conseqüências:

— "O ano passado" — disse-nos êle — "270 pessoas foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro, em conseqüência de graves queimaduras de fogos. Pretendo, êste ano, dirigindo apêlo à população, evitar que isto aconteça".

Disse, por fim, que o problema é mais de educação do que de repressão, daí o programa radiofônico.

COMPRA DE FOGOS

Mas, enquanto a polícia proíbe os fogos, a Prefeitura autoriza a sua venda à população, havendo entre ambos uma contradição.

— "A venda de fogos é lícita" — declarou-nos o gerente da Casa Adrianino, que tem várias filiais espalhadas pela cidade.

Com efeito, as Casas Adrianino possuem da Prefeitura documentos que lhes permitem o funcionamento: pagamento do impôsto de indústria e profissões, licença de comércio, etc.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

O DECRETO DO SALÁRIO MÍNIMO

COMUNICA-NOS O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º — De acôrdo com os preceitos constitucionais vigentes, a fixação do salário mínimo é atribuição privativa do Poder Legislativo (art. 137). As atribuições do Poder Legislativo são indelegáveis (art. 36, § 2.º).

2.º — Os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho não foram igualmente obedecidos. As Comissões de Salário Mínimo não se constituiram com fiel observância das prescrições legais e, na sua maioria, os representantes dos empregadores foram designados pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sem a prévia e indispensável indicação das respectivas classes. As propostas dos novos níveis de salário mínimo foram aprovadas, sem que tenham sido realizados os inquéritos censitários para conhecer as condições econômicas de cada região e os salários efetivamente pagos aos trabalhadores, conforme taxativamente estabelece o art. 104 da Consolidação das Leis do Trabalho. Não foram publicadas as conclusões dos trabalhos das Comissões, impedindo que os interessados usassem do direito de recurso que lhes é garantido pela mesma Consolidação.

3.º — Os níveis de salário mínimo, objeto do Decreto n. 35.450, de 1.º de maio de 1954, foram fixados por mero arbítrio, indicando cifras disparatadas para remuneração mínima em regiões de idêntica situação econômica, estabelecendo um clima de confusão e injustiça para produtores e trabalhadores.

4.º — Em devido tempo as associações representativas da produção nacional tiveram oportunidade de manifestar ao Sr. Presidente da República suas justificadas apreensões, entregando a S. Exa. fundamentado memorial em que se demonstra a ilegalidade da forma por que se processava a revisão e os graves reflexos da medida para a economia do país e para os interêsses das próprias classes trabalhadoras.

5.º — Recorrendo para o Supremo Tribunal Federal, usou êste Sindicato do recurso instituido na Constituição Federal, não podendo essa iniciativa, de forma alguma, merecer qualquer crítica ou censura.

6.º — Êste Sindicato não está discutindo no Supremo Tribunal Federal o valor dos novos salários mínimos. Perante a mais alta Côrte do país deseja discutir a constitucionalidade e a legalidade do ato do Poder Executivo. Os níveis de salário mínimo serão objeto de debate, quando a medida fôr apreciada pelo Poder competente, de forma a atender os interêsses do conjunto da economia nacional e dos trabalhadores de todo o país.

7.º — A indústria têxtil jamais hostilizou as medidas que tenham por objeto o reajustamento dos salários dos seus trabalhadores, de forma a ser estabelecida uma justa remuneração, dentro das possibilidades econômicas e financeiras de cada atividade. Nesta, como em outras oportunidades, coube aos industriais a iniciativa de tudo fazer pelo bem-estar daqueles que labutam em seus estabelecimentos. Reiterando essa invariável atitude, a indústria têxtil do D. Federal e Estado do Rio de Janeiro, representada por êste Sindicato, está tomando urgentes providências para que seja imediatamente realizado um reajustamento de salário profissional dos seus trabalhadores, aguardando, em relação ao salário mínimo, esperançosa e confiante, o julgamento, sempre sereno e elevado, que o Supremo Tribunal Federal vai proferir sôbre tão relevante assunto.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

Reformas no Abrigo Feminino do Lins

VÁRIOS MELHORAMENTOS NO REFORMATÓRIO DO S.A.M.

VÁRIAS transformações acabam de ser feitas no antigo Abrigo Provisório Feminino de Lins de Vasconcelos, hoje Abrigo Feminino Santa Maria Madalena, do Serviço de Assistência a Menores.

Assim, os antigos cubículos para prisão e para segregação da menor que era castigada, onde só havia uma banqueta de cimento para servir de leito, foram transformados em quartos individuais, mobilados com cama, mesinha de cabeceira e armário, sendo as antigas banquetas improvisadas em penteadeiras, por sugestão das próprias alunas.

MELHORAMENTOS

Vários outros melhoramentos foram introduzidos no reformatório do S.A.M., atualmente sob a administração do sr. Guilherme Romano, tais como cursos de alfabetização, corte e costura, trabalhos manuais, arte culinária e prendas domésticas, além de uma rêde de serviços inspirados nos métodos modernos de recuperação da menor para a vida social.

As meninas escolherão o próprio vestuário e participarão de atividades sociais, como cinema, teatro e passeios.

Em ação o Hospital Volante da LBA

VAI AO ENCONTRO DAS CRIANÇAS POBRES, EM VARIOS PONTOS DA CIDADE

ACHA-SE em funcionamento o Hospital Volante da LBA, único no Brasil, dispondo de todos os requisitos indispensáveis a um pôsto de puericultura e um ambulatório de pediatria e aparelhado para atender casos de pequena cirurgia e assistência dentária, contando, ainda, com aparelho de raios-X e pequena farmácia.

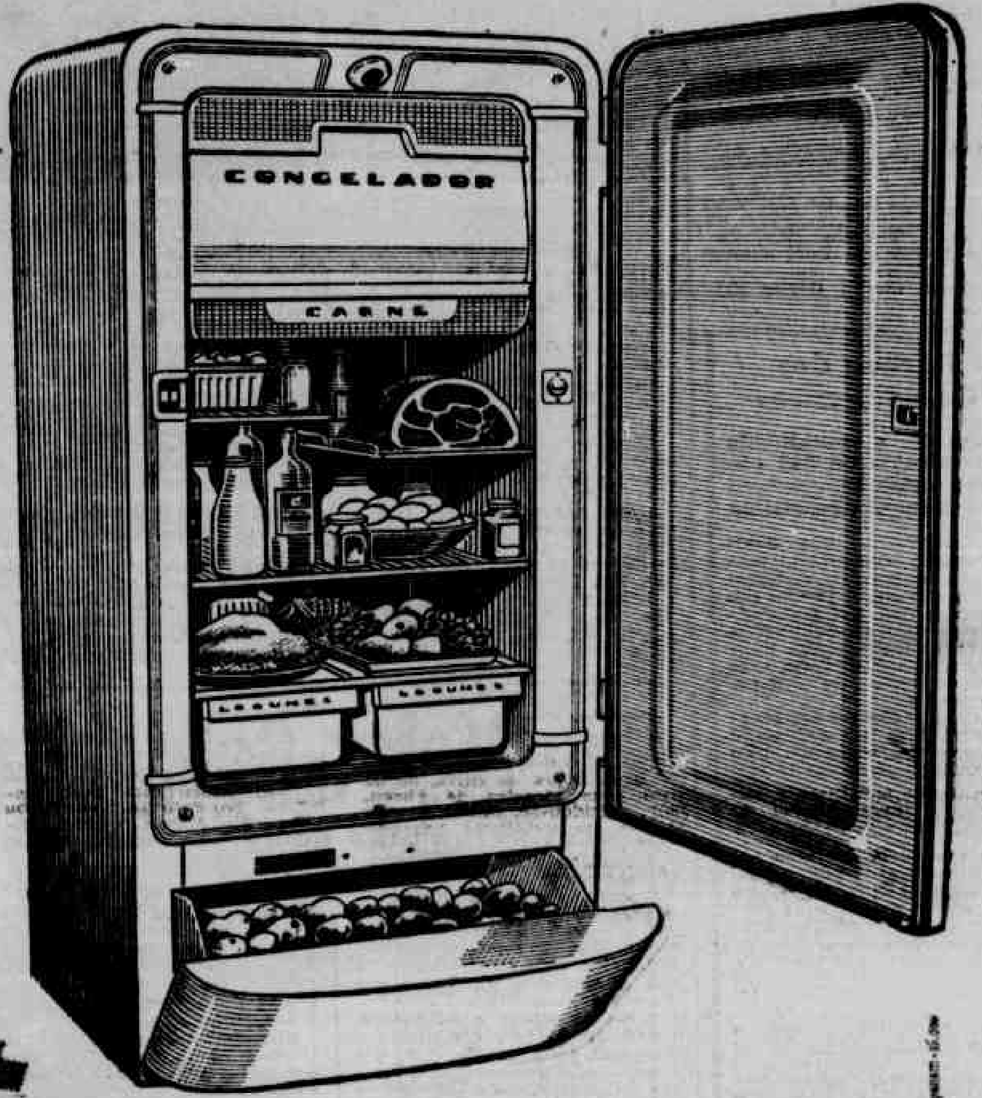
O Hospital Volante, um dos pontos altos da campanha presidida por dona Darcy Vargas, estaciona, diariamente, das 8 às 11 horas, nos seguintes locais: Favela do Esqueleto, no Maracanã, às segundas e quitas-feiras; praça do Abaé, no Engenho Novo, às terças e sextas-feiras; avenida Maxwell, em Bonsucesso, às quartas-feiras.

Nesses locais, os interessados são matriculados e atendidos no mesmo momento, por uma equipe de 2 médicos especializados (um pediatra e um puericultor), 1 dentista, 2 enfermeiros e 2 assistentes sociais, absolutamente grátis.



Brastemp

O refrigerador brasileiro de mais alto padrão de qualidade comparável ao melhor norte-americano



Pioneira da produção de refrigeradores domésticos em série no Brasil, a Brasmotor apresenta BRASTEMP 6 pés, o refrigerador que oferece o máximo de espaço útil, ocupando o mínimo de lugar. Dotado de grandes aperfeiçoamentos, notável harmonia de linhas e finíssimo acabamento — BRASTEMP atende a tôdas as conveniências das donas-de-casa para a conservação de alimentos. Lembre-se que sua alta qualidade é garantia de longos anos de funcionamento. Adquira o seu BRASTEMP no concessionário mais próximo.

VEJA PORQUE BRASTEMP OFERECE MAIS QUALIDADE

Tamanho econômico — Brastemp tem 6 pés cúbicos. Planejado para as conveniências de uma família-padrão, atende ao espaço das residências e apartamentos modernos.

Esmeradíssimo acabamento — A perfeição de Brastemp destaca-se a um simples olhar. Harmoniosamente delineado, com acabamento em porcelana branca, é uma jóia!

Congelador horizontal — Em tôda a largura do gabinete. Amplo espaço para conservar carne, peixes, legumes, frutas - por vários dias. Possui 2 gavetas para a produção de gêlo.

Amplo compartimento na base — Espaço adicional para guardar garrafas, conservas e alimentos que podem ficar fora do refrigerador, economizando espaço.

Prateleira basculante — Quando não em uso, permite ganhar mais espaço no gabinete, para guardar maior número de frascos ou vasilhames altos.

3 recipientes p/alimentos — Sob o congelador — um para carne e peixe. Na parte inferior do gabinete — dois que recebem frio úmido, para conservar frutas, verduras e legumes.

PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA através da ampla rêde de concessionários, com técnicos habilitados pela Brasmotor.

5 ANOS DE GARANTIA

NO INVERNO E NO VERÃO, CONSERVE OS ALIMENTOS NO SEU BRASTEMP

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - EST. SÃO PAULO

Concessionários nas principais cidades do interior do Estado e de todo o Brasil

DIRÃO: MENTIMOS ACUSANDO TENÓRIO

Pedro e Cícero Tenório prometem a verdade sôbre o caso Imparato — Acusarão o coronel Feio e Amaral Peixoto

A VERDADE sôbre o assassinato de Albino Imparato, delegado de Caxias e de seu capanga "Bereco", será revelada em uma audiência do juiz Navega Creton, é o que promete o advogado dos acusados Pedro e Cícero Tenório.

Diz o advogado que seus constituintes dirão por que mentiram, acusando o deputado Tenório Cavalcanti. Também prestarão declarações sôbre promessas que receberam — dinheiro e empregos — para fazerem depoimentos favoráveis ao Secretário de Segurança e ao Govêrno do Estado do Rio (coronel Feio e Governador Amaral Peixoto).

Pedro Tenório já foi pronunciado pelo juiz Navega Creton como co-autor da morte de Imparato. Os seus advogados anunciam que recorrerão do pronunciamento, ao mesmo tempo que pedirão garantias de vida para Pedro e Cícero.

Só com essas garantias — dizem os advogados — é que os acusados comparecerão à audiência de esclarecimento.

O julgamento de todos os acusados será em outubro, com exceção do deputado Tenório Cavalcanti, a quem a Comissão de Justiça da Câmara negou licença para ser processado.

Representante da PDF para o túnel submarino

O ENGENHEIRO Edgard Soutello, do Serviço de Túneis, foi designado pelo prefeito para, como representante da Prefeitura, acompanhar os trabalhos relativos ao projeto de construção do túnel submarino Rio-Niterói.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

DONOS DE HOTÉIS: Mandado contra o salário mínimo

O SINDICATO dos Hotéis e Similares vai realizar hoje uma assembléia dos associados para discussão do salário mínimo.

Na ordem do dia figura o mandado de segurança a ser impetrado pelos hoteleiros contra o decreto de 1.º de Maio. Diz o Sindicato dos donos de hotéis "que os sócios devem assinar hoje a procuração para que o mandado seja impetrado imediatamente".

FUNDADA EM SÃO PAULO COOPERATIVA DE SERVIÇOS

Ramo: imprensa — E' a primeira, no gênero, no Brasil

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Um grupo de jornalistas (nove) de São Paulo acaba de fundar uma cooperativa de serviços de imprensa.

E' a primeira, no gênero, no Brasil.

FINALIDADE

A cooperativa tem uma finalidade social, precípua, que é a promoção do "bem comum", através da circulação da notícia.

Segunda finalidade: permitir serviços de imprensa aos alunos formados pela Escola de Jornalismo "Casper Libero".

SERVIÇOS

A SERVIPRESS (nome da cooperativa) fará: noticiário comum, cobertura de congressos, tradução (5 línguas) de textos, reportagens, revisão em geral, paginação e orientação técnica de jornais estudantis.

Está funcionando à rua Formosa, 89, 1.º andar, na Capital. [illegible]

ESTATUTOS

[illegible]

Os estatutos, em elaboração, estão sendo coordenados segundo os estatutos da Cooperativa de Serviços Guanabara, do Rio, de Gilberto Machado — com as adaptações correspondentes. A Guanabara é de serviços mecânicos.

Formadores da SERVIPRESS: Fernando Cerqueira Lemos, Miguel Batiouni, Waltel Zanini (diretores), Joaquim Martins Dias, Luiz Ernesto Machado Kawall, Nivaldo Paschoal Carrasone (Conselho Consultivo), Aracy Abreu Amaral, Eugenio Malanga e Regina Helena de Paiva Ramos, suplentes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.369 — SEGUNDA-FEIRA — 28 DE JUNHO DE 1954



O diretor do "Correio Paulistano", sr. João Sampaio, recebe de Carlos Lacerda e de Antônio Callado ("Correio da Manhã") as homenagens da imprensa carioca pelo centenário do bravo jornal de São Paulo

COMPLETOU CEM ANOS O "CORREIO PAULISTANO"

Várias solenidades realizadas em São Paulo

S. PAULO, 28 (Sucursal) — "A história do "Correio Paulistano" é a própria história grandiosa de S. Paulo" — são palavras do sr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado, pronunciadas no Instituto Histórico e Geográfico.

O "Correio" fêz cem anos, sábado. E' o terceiro jornal brasileiro a atingir o centenário. Várias solenidades comemoraram o acontecimento, na Capital.

ALMÔÇO

No almôço promovido pelo Clube dos Proprietários dos Jornais, o sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário, entregou ao diretor do "Correio Paulistano" o bronze de Paul Righer — "Le Semeur".

Falaram, ainda: Carlos Rizzini, Herbert Moses, Carlos Lacerda, Ruy Bloem, Luis Toledo Piza Sobrinho, João di Pietro, Luís Silveira (Escola de Jornalismo Casper Libero), João Sampaio e Altino Arantes.

INSTITUTO

No Instituto Histórico se realçou o empastelamento do "Correio", após a revolução de 1930. Em 1934 o jornal ressurgiu, com a direção de João Sampaio, até hoje.

Principais oradores: Ernesto de Souza Campos, Altino Arantes, Taunay, Silvio Romero Filho e Tito Livio Ferreira — êste, orador oficial do Instituto.

EXPOSIÇÃO

Na Galeria Prestes Maia foi aberta a exposição comemorativa dos 100 anos de vida do "Correio". Vêem-se as colaborações de Castro Alves, Washington Luis, Altino Arantes, Euclides da Cunha e outros.

RIO

Representaram a imprensa carioca, nas comemorações do decano dos jornais paulistas os jornalistas Herbert Moses (ABI), Antonio Callado ("Correio da Manhã"), Elmano Cardim ("Jornal do Commercio") e Carlos Lacerda, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Outras homenagens serão feitas ao "Correio Paulistano" nesta capital, nos próximos dias.

Páscoa dos Comerciantes

Com fé e humildade cristã mais de 300 comerciantes compareceram à mesa eucarística

PROMOVIDA pela Associação Comercial, realizou-se ontem, na Catedral Metropolitana, a Páscoa dos Comerciantes. Foi celebrante o cardeal D. Jaime Câmara; e comungaram, muitos acompanhados de suas famílias, cêrca de 300 comerciantes.

A explicação do ato litúrgico foi feita por d. Estevão Bitencourt e o sermão, pelo monsenhor Benedito Marinho.

O SERMÃO

O orador sacro falou sôbre a prática da religião como meio de santificação das profissões; por ela, os homens do comércio, tão mergulhados nos interêsses de sua profissão, podemos sublimar seu mister, tendo em mente que "o homem foi feito para coisas mais altas". Citou Gide para lembrar o lugar da caridade na justiça social e em seguida referiu-se às encíclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno".

OS PRESENTES

A diretoria da Associação Comercial estêve, em sua totalidade, presente à mesa eucarística de ontem. Pudemos anotar entre aquela multidão, os srs.: Carlos Brandão de Oliveira, Aquiles de Almeida Jr., Rui Gomes de Almeida, Ademar Vaz de Carvalho, Raul de Goes, José Luiz de Oliveira, João Gomes Puga, Paulo de Carvalho, Albano Issler, Lopes Rodrigues, Jair Tavares, Augusto Niklauss Jr. e Alberto de Paiva Garcia.

Nacionalismo corrompe as nações

Conferência de Gustavo Corção – A diferença entre nacionalismo e patriotismo



GUSTAVO CORÇÃO, NA ABI — "E' um bem para a justiça humana o mundo dividido em nações"

"O PATRIOTISMO se alicerça na fraternidade, na amizade cívica" — declarou o prof. Gustavo Corção em conferência na ABI. "Recebendo, embora, influências geográficas, sociais, linguísticas, não são elas, todavia, que o geram. E' virtude moral e nada tem à ver com fôrças telúricas, com o humus da terra.

— "E' um laço de bem-querer que une os homens; propicia o sentimento de reverência, de agradecimento da geração presente ao mundo de coisas já feitas pelos seus ancestrais. Reverência com apoio na tradição. Curvando-se à pegada de um pé antigo na terra; sentindo o trabalho de mãos esquecidas".

— "Patriotismo não é derivado de pai. Entretanto, virtude moral, a Igreja o enquadra no 4.º Mandamento: "Honrar pai e mãe".

DUAS ARESTAS E UM VERTICE

— "Em tôrno dessa virtude, medram dois males; o patriotismo está assim cômo no vértice de duas arestas: de um lado o **internacionalismo;** do outro **o nacionalismo.**

Por internacionalismo entende o sr. Corção o conjunto de doutrinas, segundo o qual a divisão do mundo em nações é um mal. Prega a união dos homens numa única nação.

O nacionalismo, segundo o sr. Corção, é uma doutrina onde essa divisão é um bem, mas onde o **bem nacional** pode ser procurado em detrimento dos outros. E' um pecado contra a justiça divina.

Baseado no orgulho, infringe a moral universal que prega, que nenhum grupo humano pode usar seu direito, em detrimento dos outros, e acaba prejudicando o seu próprio grupo — assim como o orgulho nunca traz o bem ao homem orgulhoso. A Alemanha de Hitler e a Itália de Mussolini, em nossa época, foram exemplos eloquentes. No Brasil, a ditadura e o integralismo encarnaram o nacionalismo — baseado em fundamentos físicos (terra e sangue)".

PATRIOTISMO

— "A perfeição moral exige a integridade de virtudes. Não é como o conhecimento científico, que pode prescindir da habitualidade de determinada ciência. E' como um vaso, onde uma pequena trinca faz perder todo o líquido.

— "O patriotismo só pode florescer quando o regime lhe é favorável. A carência de uma virtude lhe é fatal. A corrupção ou o nacionalismo impede o viço do patriotismo".

— "Em nosso país entende-se por civismo aquelas passeatas barulhentas, cheias de bandeirolas multicores, uniformidade de gestos, abundância de pavilhão nacional — teatralidade, enfim. Aulas de civismo, aqui, não possuem nenhuma virtude moral: apenas o ensinamento da posição das estrêlas na bandeira.

— "E o resultado aí está: na escola, a trapaça; na sociedade, os maus costumes; na política, ausência moral".

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Formação de grande centro siderúrgico

No litoral, com capacidade igual à de Volta Redonda — Concessão do gás de Capuava — A Alka Seltzer no Brasil — Nova crise de borracha

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — Acabam de ser concluídos os estudos para a formação de um grande centro siderúrgico em nosso Estado.

O empreendimento tem proporções idênticas a Volta Redonda. Seu nome: Companhia Siderúrgica Paulista.

Inicialmente, a Usina Siderúrgica de Piassaguera, a ser montada pela C.S.P., produzirá 200 a 300 mil toneladas de aço anuais. Mais tarde, a produção será elevada a 1 milhão.

Segundo os cálculos dos diretores do novo empreendimento, o Brasil precisará, em 1960, de 3 milhões de toneladas de aço. Nessa época, apesar das ampliações, tôdas usinas existentes (Volta Redonda, Manesman, Vitória e Belgo Mineira) não deverão ter ultrapassado os 2 milhões.

Os estudos da grande usina siderúrgica de São Paulo foram iniciados em 1951, pelo engenheiro Plinio de Queiroz. Principais colaboradores: Tarcisio Damy de Souza Santos (Escola Politécnica) e Martinho Prado Uchôa.

O capital da Companhia Siderúrgica Paulista é de Cr$ 2.170 milhões — subscrito por 183 pessoas. Da primeira diretoria, destacamos: Plinio de Queiroz (presidente), Rodolfo Ortemblad, Jorge Alves de Lima, Oton Barcelos, Roberto Simonsen Filho, Cassio Vidigal, Fábio da Silva Prado, Odilon de Souza, Dácio A. de Morais Jr. e Júlio de Sales Oliveira.

Gás

Segundo rumores, a Refinaria de Petróleo Capuava (grupo Soares Sampaio) deu concessão de sua produção de gás (30 mil toneladas por ano) à Pibigás, companhia italiana.

Três companhias que atuam há mais tempo no Brasil — Ultragás, Liquigás e Prada — perderam a concorrência.

Alka

Quase pronta a fábrica para produção de Alka Seltzer no Brasil. Local: na Capital, bairro de Santaria.

A produção será iniciada em fins dêste mês. A representação brasileira é do Laboratório Miles do Brasil S.A.

Docas

Através de curta circular, a Cia. Docas de Santos comunicou às autoridades paulistas e entidades de classe a suspensão de embarques para o Norte. Motivo: não há espaço para recebimento de mercadoria.

O problema das Docas é falta de espaço e dificuldades no escoamento. Desde 1944 que o fato se repete, todo ano.

Recebedoria

No período compreendido entre 2-1-54 a 23-6-54, a Recebedoria Federal recebeu, só na Capital paulista, de impôsto de consumo, de sêlo e de renda, Cr$ 4.278.453.249,60 — contra Cr$ 3.271.831.767,20, em igual período anterior.

O govêrno federal recebe anualmente, só na Capital paulista, de impostos, 1/4 da arrecadação da União. O prédio de arrecadação é, contudo, um pardieiro imundo, infecto.

Borracha

Voltou a funcionar a "Pirelli". Na próxima semana reabrirão a "Firestone" e a "Good year". A borracha chegou por Santos, importada.

Funcionarão apenas por um mês. Novas paralisações virão — enquanto o govêrno não executa as determinações da Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

QUARKER

Está em São Paulo o sr. Juan Magot, representante para a América do Sul da Quarker State Oil Refining Corp. de Nova York.

Veio analisar as possibilidades do mercado para ampliação da venda do óleo Quarker State para motores.

Esse óleo, lançado há menos de 2 anos no Brasil, alcançou êxito invulgar junto aos possuidores de automóveis.

A ARTE AJUDA OS DOENTES MENTAIS

médicas e possibilidades de obras de arte
Finalidades visadas: laborterapia, pesquisas

Reportagem de WALTER ZANINI

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Na Seção de Arte do Museu Franco da Rocha, é grande a atividade de doentes mentais que pintam e modelam cerâmicas, esculpem e até gravam no linóleo. São cerca de 30, ao todo.

A Seção existe há três anos. Foi fundada por Osório César, psiquiatra e crítico de arte, autor de "Expressão Artística nos Alienados", que se preocupa com a criação artística dos psicopatas.

O TRABALHO

Desde o início, êles se dedicam à pintura, desenho e escultura. A cerâmica também era praticada, mas ficava pela metade: não havendo fôrno, a argila secava, e as peças se amontoavam, inacabadas. Depois de muito esfôrço, o forno foi conseguido.

Depois, veio a gravura. Para a orientação da turma, Osório convocou a gravadora Cléia Rocha.

Resultados, até agora: os trabalhos dos alienados já foram expostos duas vêzes em Paris e outras duas no Museu de Arte Moderna, de S. Paulo.

FINALIDADES

São três, as finalidades essencialmente visadas:

1. Conseguir um mínimo de bem-estar e paz de espírito para o alienado, proporcionando-lhe uma opção que o satisfaz;

2. Permitir ao médico um complexo de pesquisas no subconsciente, que o doente mental projeta na simbologia que lhe é própria;

3. Possibilidade da obra de arte.

A capacidade de fazer emergir, plástica e coordenadamente, as emoções que retêm como um salvado em meio à insânia torna possível a êsses seres marginais uma verdadeira reintegração no mundo a que deixaram de pertencer.

TRANSPORTE

Entre os artistas do Franco Rocha, existem aquêles em que é por demais difícil representar por palavras o pensamento ou a ânsia de comunicação que trazem consigo.

Na criação formal, outras leis, talvez mais instintivas e consistentes, levam-no a transportar para o papel, barro, e até gravura, com a segurança por vêzes de uma pessoa sã, essa visão interior.

Um caso, por exemplo, é de Aurora. No seu delírio, vive entregue a monólogos incansáveis. Diante do cavalete, revelando uma educação artística anterior à molestia, pinta quadros da vida angustiada que a arrastou ao atual estado psicológico.

FARID

O conhecimento técnico não é obstáculo decisivo para o alienado dominar a expressão. Um pintor primitivo, Farid, doente há muitos anos, captou os segredos de um processo mais complicado, como é o da gravura em linóleo, auxiliado por uma professôra.

Curioso é que, ao lado dos possuidores de gênio criador, há também os acadêmicos.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

AO deixar o escritório, residência ou oficina, é aconselhavel desligar a chave geral da instalação elétrica, em benefício de sua tranquilidade.
Contribuição da TRIBUNA DA IMPRENSA à "Semana da Prevenção Contra Incêndios".

Deo Maia: Cabrocha de Santos

Surprêsa para muita gente — "Esta vida é um carnaval" numa carreira de 15 anos

Texto de NEWTON CARLOS

DÉO Maia é santista. Sei que isto vai surpreender muita gente que a imagina carioca autêntica, pela naturalidade do seu samba, com um ritmo que parece revelar iniciação de cabrocha do morro e de escolas de samba — pois é o morro e as escolas de samba que nos lembra a sua maneira de cantar e dançar. Mas é santista de fato, contribuição de S. Paulo para o que o samba tem de melhor.

Agora, depois de 15 anos da primeira apresentação no Teatro Carlos Gomes, aquêle "Samba Mexido no Tabuleiro da Baiana", a sua arte é ainda a mesma. Basta vê-la em "Esta vida é um carnaval".

PRIMEIRA OPORTUNIDADE

Muito moça, em Santos, frequentava com assiduidade as revistas do "Luna Park", a ponto de decorar partes. Um dia, Duva Soudam, cantora da Cia. Mulata Brasileira, não pôde comparecer. O empresário lembrou-se da mulata que assistia aos espetáculos cantando e se mexendo — Déo Maia substituiu Duva Soudam, cantando uma valsa dedicada a Thiers, na época goleiro de renome do Santos. Da valsa, passou aos sambas: "Arrasta a sandália", "Passarinho, passarinho".

Quando cantava e dançava no Cassino Mont Serrat, foi "descoberta", por Henrique Delff, então coreógrafo de Jardel Jercolis. Contratada, estreou no Carlos Gomes em 1939. Tinha 18 anos, e deixava Santos pela primeira vez.

COM WALTER PINTO

Com a morte de sua mãe, ela afastou-se do palco durante seis anos. Voltou para Santos.

Quando Walter Pinto preparava a montagem de "Trem da Central", o mesmo Delff convenceu-a a voltar ao Rio. Diante do empresário, foi surpreendida com a pergunta:

— "Você ainda canta? Gorducha dêsse jeito não pode ser. Vamos fazer um teste".

O teste foi no Teatro Santana, em S. Paulo. Déo cantou "Levei o capricho" e Walter gostou. Estava de novo na praça Tiradentes, de gratas recordações em sua longa carreira.

Fala muito dos companheiros. Da camaradagem de Mara Rúbia, sempre disposta a ajudar os outros. Das oportunidades que Walter Pinto dá a quem tem talento. De Apolo Correia, Silva Filho, Pedro Dias, com os quais já fêz duetos. Grande Otelo e "Esta vida é um carnaval" vão em capítulo à parte.



Déo Maia

TUDO É JEITO

Tudo em Déo Maia é jeito, bossa nativa. Revela que nunca aprendeu nada com ninguém e que o próprio gênero de samba a que se acostumou desde cêdo, foi sempre intuição.

— "Não sei como é isto. Ninguém na família fazia teatro ou samba. Creio que é micróbio", costuma dizer.

E como escolhe as canções? Diz ela:

— "Ouço o samba. Se gosto, aprendo primeiro o jeito do compositor. Depois canto a meu modo".

Gosta dos sambas batucado e sincopado, experiência de "Esta vida é um carnaval". Revela que aproveita cada nota de uma música, quando trabalha com um bateria "como Portinho, de Walter Pinto".

— "O ritmo dos tambores fala aos meus pés, que voam sôbre o palco...", diz.

O CARNAVAL

Sôbre "Esta vida é um carnaval", acha que é "show" que faria sucesso em qualquer parte do mundo. De Grande Otelo com quem sempre faz dueto, diz que está melhor do que nunca, dono de si e da platéia.

Déo Maia mora em Bonsucesso. De vez em quando, recebe a visita da madrinha, que vive em Santos. Em se falando de samba, é a única na família.

— "Quando eu acabar, acaba a gema", diz.

Presentes do Mês

Ponto Frio Joias lhe faz uma oferta excepcional para êste mês: um relógio e um anel, que o senhor póde adquirir separadamente ou em conjunto para oferecer como sugestiva demonstração de seu carinho.

Relógio de ouro, 18 Kls., suiço, 17 rubis, 5 linhas, o menor tamanho para embelezar o pulso feminino.
200, por mês

Anel de ouro massiço, tipo argolão, para ser usado no dedo mínimo ....
100, por mês

Relógio e anel, numa única prestação .....
250, por mês

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

MESBLA participa a mudança de seu Departamento de Aviação, para a **Rua General Polidoro, 74 - Botafogo,** onde espera continuar merecendo sua preferência.
Aproveitamos a oportunidade para informar também que recebemos um grande e variado estoque de **peças e acessórios** para os motores Franklin, Lycoming e Continental, e que ainda dispomos de alguns motores **Lycoming** GO-435-C2 de 260 HP, para aviões Super-Ryan Navion, Beechcraft "Twin Bonanza" e Aero Comander

DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO

AGORA:
MESBLA
Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Tel. 46-4090



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1369

PARA 12 PAÍSES A «V COPA DO MUNDO» JÁ ACABOU



ITÁLIA



BRASIL

DAS 16 seleções que aqui jogaram, umas mais experientes e temidas, outras mais fracas, mas tôdas cheias de sonhos, para as disputas da V Copa do Mundo, hoje restam quatro apenas. Muitas já regressaram às suas pátrias, outras como as do Brasil, Iugoslávia, Inglaterra, aqui permanecem ainda, preparando malas para um retôrno ingrato A da Suiça (anfitriã) já está desmembrada, já não é seleção. Êste é o quadro da Copa do Mundo.

Contrastando com isso, os semi-finalistas ainda pisando em terra firme vivem sua última semana de esplendor. Alemanha, Austria, Hungria e Uruguai, ainda com os nervos tensos vivendo as emoções da Copa.

Quatro apenas, enquanto outros doze pertencem ao passado. Para êstes a Copa do Mundo é passado.

Foram eliminados México: (Brasil 0x5; França 2x3. Parou nas oitavas de final); França: (Iugoslávia 0x1; México 2x1. Parou também nas oitavas de final). Bélgica: (Inglaterra 4x4; Itália 1x4. Outro que não passou das oitavas) Coréia: (Hungria 0x9; Alemanha 0x7. Despediu-se nas oitavas). Tchecoslováquia: (Uruguai 0x2; Austria 0x5. O mesmo destino dos anteriores). Escócia: (Austria 0x1; Uruguai 0x7. Também não chegou as oitavas). Turquia: (Alemanha 1x4 e 2x7; Coréia 7x0. Eliminada nas oitavas). Itália: (Suiça 1x2 e 1x4; Bélgica 4x1. Fim da jornada: oitavas de final). Brasil: (México 5x0; Iugoslávia 1x1; Hungria 2x4. Parou nas quartas). Iugoslávia (França 1x0; Brasil 1x1; Alemanha 0x2. Mesmo fim que o Brasil). Inglaterra: (Bélgica 4x4; Suiça 2x0; Uruguai 2x4. Ficou nas quartas também). Suiça: (Itália 2x1 e 4x1; Inguaterra 0x2; Austria 5x7). — (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Fotos "Via Swissair").

TURQUIA

MÉXICO

FRANÇA

CORÉIA

SUIÇA

IUGOSLÁVIA

BÉLGICA

ESCÓCIA

TCHECOSLOVÁQUIA

INGLATERRA

BAUER NÃO PODIA JOGAR

Declara o presidente da CBD

BERNA, 28 (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Bauer não estava em condições de entrar em campo para enfrentar a Hungria na partida de ontem. Esta foi a informação que tive do sr. Rivadávia Correia Meier, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Futebol.

ANTES DO JOGO

Não se trata de uma informação com objetivo de justificar a derrota ou dividir responsabilidades. A informação foi dada antes do início da partida. O "capitão" da equipe brasileira não conseguira recuperar todo o pêso perdido e suas reservas físicas eram precárias.

Mário Viana desligado do quadro de juizes

BERNA, 28 (De Lúcio Guimarães, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mário Viana foi desligado do quadro de árbitros da Copa do Mundo, após suas declarações ao microfone de várias emissoras brasileiras.

Como se sabe, o juiz brasileiro ofendeu a integridade moral do juiz mr. Ellis, chamando-o "ladrão".

O alcance da medida disciplinar parece ir mais longe. Membros do Comitê da Copa do Mundo representarão contra o juiz, propondo sua eliminação do quadro de juizes da FIFA. Isso corresponderá a afastar Mário Viana da direção de partidas internacionais.



CASTILHO teve muito trabalho. Falhou no primeiro "goal", mas reabilitou-se amplamente no decorrer do jôgo, fazendo defesas seguras e oportunas. Neste lance vemos o goleiro brasileiro atirando-se aos pés do artilheiro da Hungria, e da Copa do Mundo, o meia Kocsis, que estava com o "goal" quase feito. (Radiofoto da UP, via Radiobrás).

SANTOS, HUMBERTO E BOSISCK SUSPENSOS PELA FIFA

BERNA, 27 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Boszick, considerado como o homem-chave do sistema da Seleção da Hungria, deverá ser suspenso por dois jogos, pela Comissão Organizadora da "V Copa do Mundo".

Dessa forma, Boszick estará alijado do campeonato mundial, uma vez que, supondo-se que a Hungria dispute a finalíssima, restam-lhe apenas dois compromissos a mais para encerrar a campanha.

PROVIDENCIA DOS URUGUAIOS

Tal providência foi pedida incontinenti pelos dirigentes do Uruguai, que objetivam, assim, uma compensação para os vários jogadores do seu plantel, deslealmente atingidos pelos integrantes da equipe da Inglaterra e que talvez não possam atuar quarta-feira.

Registre-se que se trata de uma providência legal, sendo justa também a interferência dos uruguaios, indicados proximos adversários da Hungria.

TAMBEM SANTOS E HUMBERTO

Aliás, também Santos (Nilton) e Humberto deverão sofrer igual punição, pois foram igualmente expulsos de campo no prélio entre Brasil e Hungria.

"O URUGUAI VENCERÁ QUARTA-FEIRA"

BERNA, 28 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Lorenzo Vilizzio, delegado do Uruguai e membro da Comissão Executiva da FIFA, após o jôgo Brasil x Hungria, fêz o seguinte comentário: — "Os brasileiros fizeram o jôgo que convinha aos húngaros. A tática empregada para contê-los não foi a melhor, conforme se pode constatar pelo resultado. Todavia, a atuação dos brasileiros foi boa sem ter, contudo, jogado uma grande partida".

Abordado sôbre os húngaros, disse: — "Os húngaros possuem uma grande equipe. Vencê-los é difícil mas não é impossível. Os uruguaios possuem uma forma de jogar bem diferente, têm capacidade para vencê-los. Creio plamente na vitória do Uruguai, no jôgo de quarta-feira".

ELIMINADO O BRASIL DA "V COPA DO MUNDO"

A FACILIDADE que os extremas húngaros encontraram para dominar a bola e investir contra a defesa brasileira foi a abertura do caminho para a vitória da Hungria sôbre o Brasil, na partida de ontem. Com dez minutos de jôgo, os magiares se tinham avantajado no placard com dois tentos "na cara do goal". Os brasileiros encheram-se de brio, reagiram da melhor maneira, lutaram com denodo, para tirar a diferença, mas a verdade é que a seleção húngara não se deixou envolver pela reação dos brasileiros.

Recuou, é fato, mas com seus contragolpes constantes, nunca chegou a deixar que o selecionado da C. B. D. conseguisse um domínio amplo e total.

Os extremas brasileiros (Maurinho e Julinho) foram forçados a retroceder para neutralizar os ataques feitos com passes de primeira pela linha húngara, e, assim, a ofensiva brasileira poucas vezes articulou investidas bem engendradas. Além do mais, teve azar nos arremates. Os húngaros, ao contrário, fizeram alarde de uma objetividade excepcional, pois seus sete dianteiros chutam bem e de diferentes distâncias.

Assim, com uma vantagem inicial de dois tentos, e homens capazes de levar a bola até a pequena área adversária com alguma facilidade (principalmente abrindo caminho pelas extremas), a seleção da Hungria teve méritos. Explorou falhas e não as apresentou. Nisso se resume, em linhas gerais, a eliminação do Brasil nas quartas-de-final.

1.° TEMPO

A equipe brasileira mostrava-se muito nervosa no início da partida. Os húngaros atiraram-se ao ataque com seus médios ao lado dos cinco demais atacantes e isso perturbou visìvelmente a defesa do Brasil.

Não tardou a que os magiares tirassem partido dêsse desequilíbrio. Aos quatro minutos Hidegkuti, depois de fintar Nilton Santos, chutou da pequena, área abrindo a contagem.

NOVO GOLPE

Aos oito minutos, quando os brasileiros ainda não estavam refeitos do primeiro golpe, Kocsis, recebendo de Hidegkuti aumenta para dois a zero a contagem.

DOMINIO

Os húngaros, com essa vantagem tomaram as rédeas da partida. Incursões seguidas e perigosas eram feitas ao arco de Castilho, sem encontrar recíproca. Aos poucos, entretanto, os brasileiros se foram articulando até que conseguiram equilibrar as ações.

"GOAL" DO BRASIL

Aos vinte e dois minutos os ataques se revezavam. Numa investida da linha do Brasil, Indio foi calçado dentro da área e o árbitro assinalou o penalti. A cobrança foi feita por Djalma Santos, que aninhou a pelota nas rêdes de Grocsis.

A MELHOR FASE

A partida atingiu sua melhor fase depois da conquista dêsse tento. Os brasileiros, refeitos do colapso e os húngaros "sentindo-se bem" com os 2x1, passaram a avançar e a retroceder com jogadas muito bonitas, que o público aplaudiu. Jogadas individuais dos brasileiros eram respondidas com passes de primeira por parte dos húngaros e, assim, com a bola de um "goal" para outro e as duas "escolas" na sua penitude, a partida teve o seu melhor período.

Terminou a primeira fase com a mesma vantagem para os húngaros.

2.° TEMPO

O segundo tempo da partida foi muito irregular. Começou com a contusão sofrida pelo ponteiro Toth, da Hungria, que mancava bastante, tornando-se pràticamente um pêso morto no time.

BRILHA DJALMA

Djalma Santos, aos dez minutos dêsse período recebeu ovações do público depois de uma série de grandes intervenções.

ATACA O BRASIL

Os brasileiros acentuam seus ataques, em busca do empate. Lançam-se todos os homens à ofensiva no desejo de conquistar um tento. Em um contra-ataque húngaro, entretanto, quase a contagem era ampliada pois Hidekguti chega até Castilho e atira por cima da trave.

"PENALTY" CONTRA O BRASIL

Quando maior era o assédio da linha brasileira à meta e Grosics, os húngaros contratacam. A bola vai até Hidegutti, que vence Djalma Santos, passando a bola pelo vão da perna do médio brasileiro e entregando a Kocsis. Quando êste ia arrematar, foi interceptado por Pinheiro. O juiz marcou "penalty", que foi convertido em "goal" por Lantos.

OUTRO PANORAMA

Depois dessa conquista, o jôgo modificou-se profundamente. As jogadas rispidas, de parte à parte, se acentuaram.

Houve invasão de campo por dirigentes e fotógrafos brasileiros. A polícia agiu e o jôgo prosseguiu.

"GOAL" DE JULINHO

Um minuto depois, Julinho recebeu um passe largo de Didi e burlando a vigilância de Lantos, diminuiu a diferença do "placard". Foi um "goal" brilhante, que arrancou aplausos gerais.

EXPULSÕES

Aos vinte e oito minutos de jôgo, o zagueiro Santos e o médio Bozik foram expulsos de campo, após uma agressão mútua.

NOVA EXPULSÃO

Novos desentendimentos surgiram no transcurso da partida. Minutos depois, Humberto pulou com os dois pés nas costas de um adversário, sendo, imediatamente, expulso de campo. A partida decaiu muito, pois os brasileiros, com nove e os húngaros, pràticamente também com nove, já que Toth continuava nulo, não apresentavam mais aquêle rendimento.

Aos 39 minutos, Julinho recebeu um tranco dentro da área, que foi reclamado como "penalty". O juiz não considerou, entretanto.

"GOAL" DA HUNGRIA

Finalmente, aos 43 minutos, os húngaros conquistaram o quarto tento, por intermédio de Csibor. Os brasileiros foram então para o ataque, de modo desesperado, nada mais conseguindo, porém.

ARBITRAGEM E PÚBLICO

A arbitragem esteve a cargo do inglês Mr. Elis. Foi muito criticado pelos brasileiros depois do jôgo. O juiz não foi feliz na repressão ao jôgo violento. Este, foi seu maior êrro.

O estádio de Wankdorf apresentava claros nas arquibancadas. Provàvelmente por causa do tempo e pela tristeza do povo suíço, depois de eliminada sua seleção.

PORMENORES

Local — Estádio Wankdorf (Berna).

Quadros: BRASIL — Castilho, Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Indio, Humberto e Maurinho.

HUNGRIA — Grosics, Buzansky e Lantos; Bozsik, Lorant e Zacarias; Toth I, Kocsis, Hidegutti, Csibor e Toth II.

Juiz — Mr. Ellis (Inglaterra).

1.° tempo — Hungria 2 x 1 (Hidegutti, Kocsis e Djalma Santos, de "penalty").

Final — Hungria 4 x 2 (Lantos, de "penalty", Julinho e Csibor).

Anormalidades — Foram expulsos de campo por indisciplina: Santos, Bozsik e Humberto.

A DERROTA DA AZURRA AGITA O PARLAMENTO

ROMA, 27 (A.F.P.) — A dupla derrota sofrida pela equipe italiana de futebol diante da Suíça, no transcurso do campeonato mundial, terá reflexos no Parlamento. O Sr. Oreste Lizzadri, do Partido Socialista Neonista, dirigiu uma interpelação por escrito ao ministro do Esporte e do Turismo, perguntando-lhe se julga o prestígio do país comprometido nas grandes competições esportivas internacionais. Na afirmativa, pergunta Lizzadri por que a organização da participação da Itália no campeonato mundial de futebol foi confiada à Federação Italiana de Futebol, organismo que, acentua, "já se mostrou incapaz, em outras circunstâncias, de desempenhar uma tarefa tão importante". (AFP)

Até o ministro apanhou

BERNA, 27 (AFP) — Vítima de um golpe, quando dos conflitos que se seguiram ao jôgo Brasil-Hungria, o sr. Sebes, vice-ministro dos desportos da Hungria, assistiu ao sorteio para as semi-finais, apresentando a testa tomada por uma larga tira de esparadrapo.

bate-bola de Cavaca

TERESÓPOLIS, 28 (De Don Rossé Cavaca, com saco de gêlo na cabeça, vinte maços de cigarros na mezinha de cabeceira e oitenta e três guimbas espalhadas pelo chão).

O CARNAVAL

A CIDADE amanheceu engalanada hoje. Rostos alegres, expressões de contentamento, bancas abarrotadas de jornais e caras de jogadores sendo vendidas a pêso de ouro. Nas repartições públicas, muito bate-papo e pouco trabalho. Os bondes alegres, os trens alegres, quase um carnaval!

Refiro-me a Budapest, capital dos gringos.

ESSA NÃO!

OUVI o Cozzi. Fiquei com a cabeça dentro do rádio (é que tenho que ficar trincando uma válvula para o desgraçado funcionar). As mãos geladas, os pés idem, e aquela moleza febril que dá nos torcedores (menos em mim e mais nos flamengos). Fiquei escutando o Cozzi. Êle dizia numa hora:

— "Ô, não fossem aquêles dois "goals"! Ô, não fôsse o "penalty"! Ô, não fossem aquelas duas bolas na trave".

Depois distraiu-se:

— "Ô, não fôsse a Hungria".

Depois, o Cozzi falava com saudades da Suíça (foi aí que perdi as esperanças). Êle disse, então que era uma pena um time daquêle ser eliminado e sobrarem tantos "cabeças de bagre" para as finais.

Fiquei pensando nos "cabeças de bagre" do Cozzi. Seriam a Áustria, que perdeu para a Hungria em Buapest por 1 x 0 ("goal" contra)? A Alemanha, que venceu a Iugoslávia? Do 1 x 1 com o Brasil? A Hungria? Positivamente, não eram. Apanhei a tabela no bolso e descobri que restava o Uruguai. Era o Uruguai o cabeça de bagre. E, cá prá nós, o Cozzi tem razão: futebol uruguaio só sabe tirar campeonato mundial, mais nada.

VELHA GUARDA

PIOR foi minha sogra (senhora decididamente antiga) que de futebol só lembra do Rio Cricket e quando a gente fala em Friendereich ela diz que êsse não conhece. Que só conhece os antigos.

Pois esta senhora ficou colada ao rádio pálida também, gelada também, sem dar uma palavra também. Quando o jôgo acabou, ela desabafou:

— "É o sistema. Jôgo é prá frente. Vocês não lembram do Paulistano quando foi à Europa?"

REABILITADOS

OS cartolas queriam uma reabilitação. Então êles entraram no vestiário antes do jôgo e falaram em côro:

— "NÃO PODEM EMPATAR! NÃO PODEM EMPATAR! NÃO PODEM EMPATAR!"

O Bauer disse que podiam. Que o regulamento permitia empate, prorrogação e depois nova partida, se perdurasse o empate.

Aí então êles tiveram ampla reabilitação. Sorriram e novamente em côro:

— "PODEM EMPATAR! PODEM EMPATAR! PO-DEM-EM-PA-TAR!"

CASTIGO

O BOATO correu logo. Os jogadores da Hungria, se perdessem o jôgo, teriam como castigo uma "temporada" na Sibéria. Zezé ficou pensando em tudo aquilo, passou a mão na careca e calculou:

— "Êsse negócio de castigo deve dar resultado".

Depois entrou no vestiário, amarrou a cara, disse que não tinha amigos e vociferou:

— "Olha. Se vocês perderem, hoje, já sabem!

E completou:

— "Cinco anos sem sair do Rio de Janeiro, respirando fumaça de ônibus e pegando trem na Central às cinco da tarde".

A MAIS FORTE

DEPOIS da derrota, todo mundo começou a falar mal da seleção, e então, um mais exaltado, tomou a sua defesa:

— "Dessa vez não! Ontem ninguém tinha o que falar! Zezé não podia botar em campo um time melhor!"

E depois argumentou:

— "O que é que vocês pensam? Essa de ontem foi a que venceu a seleção de Friburgo no primeiro treino!"

O GRANDE ÊRRO

QUANDO o Humberto armou o pulo nas costas do adversário, o Eli estremeceu. Ficou pálido, arregalou os olhos, e não se conteve:

— "Não! Humberto! Isso não!

Tarde: o golpe já estava dado. O Eli abaixou a cabeça entre os joelhos, ficou assim dois minutos, coitado, depois abatido, murmurou:

— "O calcanhar é que tinha que pegar a orelha do gringo!"

CORDIALIDADE

E FINALMENTE, o telegrama do Itamarati ao govêrno húngaro, via Washington, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Praga, Moscou, Budapest:

PARABENS VITÓRIA pt DESCULPEM EXCESSO ENTUSIASMO HUMBERTO.

E a resposta do govêrno da Hungria, via Moscou, Praga, Alemanha Oriental, Alemanha Ocidental, Washinton, Rio de Janeiro:

WHIRTHEM GJILOWITC KORTEM pt MUJKLI HUMBERT (censurado) KHINTJK.

"NÃO SOU COLEGA DE UM LADRÃO!"

BERNA, 27 (De Marun Jazbik, para ASAPRESS) — O popular árbitro brasileiro Mário Viana, criticado pelos italianos, no primeiro jôgo, Suíça x Itália, embora tivesse uma atuação correta, solicitado para dar suas impressões sôbre a arbitragem de Mr. Ellis, o verdadeiro vencedor dos brasileiros, no "match" de hoje, contra os húngaros, disse com veemência ao microfone de uma emissora brasileira — "Não considero Mr. Ellis como meu colega, porque sou um árbitro consciente! E Mr. Ellis é um ladrão! Não posso ser colega de um ladrão!"

Novas críticas

BERNA, 27 (AFP) — A opinião de algumas pessoas técnicas, quanto à arbitragem do inglês Ellies, no jôgo entre o Brasil e a Hungria, é de que não viram a falta que, a juizo do mesmo árbitro, devia ser castigada com o "penalty" que mudou a sorte do jôgo.

"A arbitragem foi boa na primeira parte, disse uma daquelas pessoas, mas na segunda foi infeliz. A expulsão dos dois jogadores, húngaro e do brasileiro, pode ser considerada como o motivo dos incidentes nos corredores do vestiário, e devia ter sido prevista, a inconveniência do encontro dos adversários depois do jôgo".

Em geral, a impressão de que o "penalty" não foi visto é quase unânime, e até se lembram de que o público não gritou a falta, o que significa que também a assistência não a viu.

A comissão de sanções da FIFA, vai reunir-se esta noite, segundo se diz, para tomar conhecimento dos pormenores dos incidentes ocorridos depois do jôgo. Não se sabe se adotarão sanções que possam recair sôbre alguns dos que intervieram nos conflitos.

FUTEBOL NOS ESTADOS

NATAL	
A B C	3
Esporte de Recife	2
JOÃO PESSOA	
Náutico	2
Botafogo	2
CURITIBA	
Atlético	1
Curitiba	1
RECIFE	
Ibis	2
Great Western	1
BELO HORIZONTE	
Siderúrgica	2
Atlético	0
Vila Nova	2
Azas	1
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM	
Bangu	2
Cachoeiro	2

ESTATÍSTICA DA COPA DO MUNDO

Balanço numérico do certame depois das quartas-de-final

BIENNE, 28 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — As representações do Uruguai, Áustria, Alemanha e Hungria classificaram-se para as semi-finais do "V Campeonato Mundial de Futebol", que se disputarão, quarta-feira à tarde, nas cidades de Lausanne e Basiléia.

ELIMINADOS

Os resultados das quartas de final — Hungria 4 x Brasil 2, Alemanha 2 x Iugoslávia 0, Áustria 7 x Suíça 5 e Uruguai 4 x Inglaterra 2 — acarretaram aos selecionados do Brasil, Iugoslávia, Suíça e Inglaterra juntarem-se às seleções da França, México, Coréia do Sul, Tchecoslováquia e Bélgica no bloco dos eliminados.

ARTILHEIROS

O atacante húngaro Kocsis, com oito tentos, é o artilheiro do certame, seguido do suíço Huegi, com 7. Nas demais posições apresentam-se: Borges (Uruguai), Marlock (Alemanha) e Probst (Áustria), todos com 4 "goals"; Hidegkuti e Puskas (Hungria), Miguez (Uruguai), Anoul (Bélgica), Suat (Turquia), Ottmar Walter (Alemanha), Wiskaw (Inglaterra) e Wagner (Áustria), todos com 3 tentos; Pinga, Julinho e Didi (Brasil), Burhan e Erol (Turquia), Lantos e Palotas (Hungria), Pfaaff e Schaeffer (Alemanha), Broads e Lofthouse (Inglaterra), Stojaspal e Koerner (Áustria), Schiafino e Ambrois (Uruguai) e Ballaman (Suíça), todos com 2 tentos; Csibor, Bozik e Toth II (Hungria), Hermann, Hahn e Fritz Walter (Alemanha), Boniperti, Pandolfini, Galli, Frignani, Lorenzo e Nesti (Itália), Baltazar e Djalma Santos (Brasil), Abadie e Obdulio Varela (Uruguai), Vicent e Koppa (França), Lamadrid e Balcazar (México), Mutinovic e Zebec (Iugoslávia), Fatton e Eggiman (Suíça), Finney (Inglaterra), Kolaner e Ocwirk (Áustria), Coppens (Bélgica), Mustafa e Lefter (Turquia), todos com 1 "goal".

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Dickinson (Inglaterra), Romo (México) e Horvat (Iugoslávia), em jogadas infelizes, golearam suas próprias metas (1 tento cada um).

MELHOR ARTILHARIA

OS húngaros, com 21 tentos surgem, até agora, como a melhor artilharia do certame. Os alemães apresentam-se em segundo, com 15 tentos, figurando em terceiro, empatados, austríacos e uruguaios, ambos com 13 "goals", cada um. Em quarto, surgem os suíços com 11, apresentando-se na quinta colocação empatados (e eliminados), brasileiros e inglêses (8). Os iugoslavos figuram em sexto com apenas 2 tentos.

MELHOR DEFESA

A META uruguaia surge até o momento, como a menos vazada. Maspoli, seu goleiro, apenas foi ultrapassado duas vezes. No segundo lugar apresenta-se a cidadela iugoslava, defendida por Beara, vencida 3 vezes. As redes húngaras (Grosits), brasileiras (Castilho) e austríacas (Kurt Schimied) surgem em terceiro, empatadas, tôdas vencidas 5 vezes. No quarto posto, apresenta-se a cidadela inglêsa com Merrick, batido 8 vezes. Finalmente no quinto lugar, empatados com 11 "goals", figuram as metas dos suíços e alemães. A primeira com Parlier como guardião e a segunda defendida pelos arqueiros Turek (3) e Kwiathowski (8).

SALDOS & DEFICIT

NO confronto dos tentos pró & contra observa-se que os húngaros, evidenciando o seu grande apuro técnico, lideram o certame com apreciável saldo. Assinalaram 21 tentos contra 5, tendo portanto, como saldo 16 "goals". Os demais concorrentes apresentam-se: Uruguai, 13 pró, 2 contra, saldo 11; Áustria, 13 pró, 5 contra, saldo 8; Alemanha, 15 pró, 11 contra, saldo 4; Brasil, 8 pró, 5 contra, saldo 3; Inglaterra, 8 pró, 8 contra, saldo 0; Suíça, 11 pró, 11 contra, saldo 0; e, Iugoslávia, 2 pró, 3 contra, "deficit" 1.

RESULTADOS

Oitavas de final

Brasil 5 x México 0.
Iugoslávia 1 x França 0.
Uruguai 2 x Tchecoslováquia 0.
Áustria 1 x Escócia 0.
Suíça 2 x Itália 1.
Hungria 9 x C. do Sul 0.
Alemanha 4 x Turquia 1.
Inglaterra 4 x Bélgica 4.
Brasil 1 x Iugoslávia 1.
Uruguai 7 x Escócia 0.
Áustria 5 x Tchecoslováquia 0.
França 3 x México 2.
Hungria 8 x Alemanha 3.
Inglaterra 2 x Suíça 0.
Itália 4 x Bélgica 1.
Turquia 7 x C. do Sul 0.
Alemanha 7 x Turquia 2 (jôgo desempate).
Suíça 4 x Itália 1 (jôgo desempate).

QUARTAS DE FINAL

Húngria 4 x Brasil 2.
Alemanha 2 x Iugoslávia 0.
Uruguai 4 x Inglaterra 2.
Áustria 7 x Suíça 5.

Ofertas da Casa BARKÍ
Exclusivamente na Av. Rio Branco, 100
Esq. de Ouvidor... e Esq. da Simpatia.

No Inverno — quando o Sr. se veste com maior elegância — escolha um novo padrão de casimira para sua nova roupa. Na Casa Barkí, o Sr. encontra qualquer padrão — certo de que estará comprando o melhor em qualidade, pelo preço mais baixo de cidade. Sim, porque os preços Barki são preços diretos — sem intermediários.



CASA Barkí
Av. Rio Branco, 100
Esquina da Simpatia.

Matriz na Inglaterra: 19 York Place - Leeds ★ Escritório na Irlanda: 59 Howard Street - Belfast

MAURINHO, ÍNDIO E JULINHO OS MELHORES BRASILEIROS



JULINHO

BERNA, 27 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Maurinho foi a maior figura do quadro do Brasil na partida contra a Hungria.

Lançado devido à contusão sofrida pelo titular Rodrigues, o extrema sampaulino acabou por fazer uma partida magnífica, salientando-se sempre, quer nos ataques como no apoio à sua retaguarda. Incansável, trabalhou do primeiro ao último minuto, sem se preocupar com o marcador, sem pensar no escore adverso.

JULINHO OUTRA VEZ

Também o extrema Julinho voltou a se apresentar com extraordinária eficiência. Raros foram os instantes em que parou num lance, ou em que falhasse numa armação.

Apesar da eficiência da marcação exercida sôbre êle, Julinho saiu-se muito bem, sendo aquêle artilheiro perigoso e não deixou de mandar uma bola ao travessão hungaro.

INDIO, DONO DA POSIÇÃO

Finalmente, formando o trio dos mais destacados jogadores do Brasil no jôgo com a Hungria, temos a figura de Indio.

O jovem atacante do Flamengo mostrou que a posicão de comando lhe pertencia. Foi muito mais arrojado, mais valente, mais técnico que os demais que se haviam exibido. Foi talvez o único homem que conseguiu burlar tôda a espécie de marcação dos magiares, obrigando os adversários a recorrerem à violência para conter suas investidas.



MAURINHO



INDIO

O FLAMENGO VENCEU A RÚSTICA

CONFIRMANDO o seu favoritismo, o Flamengo triunfou, individual e coletivamente, na Rústica da Ilha do Governador, realizada ontem.

O rubro-negro somou 16 pontos negativos contra 45 do Vasco da Gama. Com êsse resultado, o Campeonato Carioca de Corridas de Fundo apresenta o Flamengo como líder, com 20 pontos ganhos, contra apenas 12 do Vasco.

A classificação individual foi a seguinte:

1.º lugar — Geraldo Caetano Felipe, do Flamengo, com 21' 40" 4/10;

2.º lugar — Albertino José Bandeira, do Flamengo, com 21' 41" 2/10;

3.º lugar — João Alves dos Santos Filho, do Flamengo, com 22' 03" 1/10;

4.º lugar — Sebastião Mendes, do Flamengo, sem tempo;

5.º lugar — Valdemar Caldas Varela, do Vasco da Gama, também sem tempo.

Cuide das funções glandulares
GLANTONA
Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

OBDULIO VARELA FORA DA "COPA"

BERNA, 28 (AFP) — Obdulio Varela não poderá tornar a jogar no Campeonato Mundial de Futebol. O grande jogador uruguaio, acidentado sábado, durante o jôgo Uruguai-Inglaterra, em Basiléia, foi examinado detidamente pelo médico, e a lesão do músculo esquerdo, passados os efeitos da Novocaina, que lhe permitiu manter-se de pé durante o segundo tempo da partida, reapareceu com grande intensidade, que realmente só muito em raro assume. Obdulio Varela não poderá estar curado antes que terminem os jogos da Copa do Mundo.

Em compensação, as lesões que sofrem Julio Abadie e Victor Rodrigues Andrade parecem que são menos perigosas do que se pensava a princípio, e a sua participação no jôgo de quarta-feira é provável, pois continuam melhorando.

Depois do jôgo de Basiléia, a impressão geral quanto à equipe uruguaia, é a de que se apresenta como um dos mais prováveis para a final da Copa do Mundo. No parecer de profundos conhecedores, a equipe uruguaia derrotou, em condições de inferioridade numérica, um adversário como a Inglaterra, cuja equipe continua crendo que é verdadeiramente magnífica, mas que se desconsertou com os golpes dos uruguaios.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

Desistiram os húngaros de vir à América do Sul

BERNA, 28 (AFP) — Em consequência dos incidentes desta tarde, os dirigentes do futebol húngaro resolveram cancelar a excursão que deviam realizar em breve à América do Sul.

A sua partida estava prevista para o dia 12 de julho, e deveriam dirigir-se principalmente ao Brasil e à Argentina.

Perdeu o Fluminense na esgrima feminina

O Tieté, porém, perdeu a "II Competição" do troféu "A Gazeta Esportiva"

TERMINOU, ontem, a "Segunda Competição" pelo troféu "A Gazeta Esportiva", reunindo as equipes do Fluminense e do Tieté. Sem contar com Ieda Coutinho, e tendo em Maria Eugênia Xavier e Iolanda Coutinho dois valores pouco inspirados, o grêmio tricolor se viu batido por 10x6, no Florete Feminino.

A equipe de S. Paulo — que conquistou os troféus "Fábio Carneiro de Mendonça" e "A Noite" — contou com Ema Arantes, Dora Cunha, Célia de Godoy, Isolda Oliveira e Margot Ibertopp. A turma carioca formou com Iolanda Coutinho de Morais, Maria Eugênia Xavier, Iná Lima e Teruko Beltrão.

A vitória geral, no entanto, coube ao Fluminense, que assim inscreveu o seu nome no troféu "A Gazeta Esportiva", pela segunda vez. E' que no sábado o Fluminense triunfou no "Sabre" por 10x6 (ganhando os troféus "João Havelange" e "Jornal dos Sports"); no "Florete Masculino" por 13x3 (conseguindo os troféus "Angelo Nolasco" e "Diário de Notícias"); e "Espada Elétrica" por 10x6 (ficando com os troféus "Luis Murgel" e "TV-Tupi").

A próxima competição será efetuada em S. Paulo, em 1955.

Mario Valentim 5.º colocado no G. P. Porto

PORTO, 28 (AFP) — E' esta a classificação geral do Grande Prêmio Automobilístico do Pôrto:

1) Villoresi, italiano ("Lancia") — 45 voltas — 405 kms — 2h14m04s. — Villoresi conquistou a copa "onetto", instituida para a volta mais rápida, que lhe pertencia com a média (recorde da prova) de 152 kms. 600 (25474|100).

2) Castellotti, italiano ("Lancia") — 2h 1415 — 80/100.

3) Whitehead, inglês ("Cooper-Jaguar") — 43 voltas — 2 h 16 2745/100.

4) Mascarenhas, português ("Ferrari") — 41 voltas — 2 h. 1555 05/100.

5) Mário Valentim, brasileiro ("Ferrari") — 41 voltas — 2 h. 1640 20/100.

6) Pozzi, francês ("Talbot") — 39 voltas — 2 h. 145150/100.

7) Francisco Marques, brasileiro ("Ferrari") — 37 voltas — 2 h. 155607/100.

Grande Excursão Cultural e Religiosa
ANO MARIANO E ANO SANTO
SANTIAGO DE COMPOSTELA (Espanha)
Visitando:
ITÁLIA, SUIÇA, FRANÇA, ESPANHA E PORTUGAL
Saida:
Navio "AUGUSTUS" – 19 de Julho
Volta:
Navio "GIULIO CESARE" - 1.º de Setembro
Preço por pessoa:
Cr$ 52.000,00
Informações e inscrições:



AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
S. PAULO: — Av. Brig. Luiz Antonio, 502
Tels.: 35-7158/35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel.: 8885

56º aniversário da CAMISARIA PROGRESSO!
1898 — 1954 — *Venda Especial*
O mesmo artigo por menor preço sòmente na CAMISARIA PROGRESSO. Artigos de 1.ª qualidade em sua Venda de Aniversário. Aproveite a remarcação a partir de hoje.
NÃO ESPERE. COMPRE JÁ!
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4



Varões modernos retos e curvos para cortinas em banheiros
Pague apenas a instalação dos nossos famosos varões, recebendo como bonificação uma cortina plástica que V. escolher!
DETALHES E INFORMAÇÕES
DEPTO DE DECORAÇÕES
TELEFONES 22-6269 e 22-6993
Diariamente até às 20 horas
RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 2.º GRUPO - 201



nenhum presente o fará mais orgulhoso!
uma conta em banco com um talão de cheques da
Conta Júnior
Abra hoje mesmo para seu filho pequeno uma CONTA CORRENTE JÚNIOR no Banco Cruzeiro do Sul e você estará contribuindo, decisivamente, para seu sucesso na vida prática, amanhã. A CONTA JÚNIOR foi criada para estimular a economia infantil, e dar à criança noção de responsabilidade. O seu filho terá conta corrente em seu próprio nome e a movimentará com cheques, *assinados juntamente com você*. A CONTA CORRENTE JÚNIOR — novo serviço do Banco Cruzeiro do Sul — é o melhor presente para seu herdeiro. Verá como, ao recebê-lo, êle terá *orgulho* de você!

um novo serviço do
BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S. A.
São Paulo: Rua Boa Vista, 140-162
Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

JOGANDO COM NOVE HOMENS O URUGUAI CLASSIFICOU-SE

APESAR de ter disputado quase todo o segundo tempo com 9 jogadores, o selecionado do Uruguai alcançou, sábado à tarde, em Basiléia, expressiva vitória, derrotando a representação da Inglaterra por 4 a 2.

A vitória proporcionou à "Celeste" a sua qualificação para as semi-finais e para os integrantes do "English Times" o retôrno a Londres.

FLAGRANTE SUPERIORIDADE

A vitória dos uruguaios foi, sob todos os sentidos, merecida e teve na inspiração e deslocamento de seus jogadores fatores preponderantes.

As constantes mudanças de posições, a velocidade e os "driblings" dos integrantes do ataque, desorientaram complêtamente os britânicos, tornando ineficiente a marcação e o sistema tático do antagonista.

Ambrois e Schiaffino foram os grandes condutores do triunfo. Ambos com "performances" 100 por cento perfeitas proporcionaram à equipe, mesmo quando desfalcada (Obdulio e Abadie contundidos), demonstrar em campo mais presença do que os ingleses com todos os seus 11 homens.

Outro aspecto digno de registro prende-se à exibição que os uruguaios desenvolveram no segundo tempo, quando o marcador já lhes era favorável por 3 a 1. Satisfeita com o placard, a "Celeste", aparentemente acomodada, ensaiou um "baile" dando no público perfeito conhecimento da classe e do apuro de sua equipe.

Todavia, a conquista do segundo tento dos britânicos forçou os uruguaios a abandonar a exibição e retornar ao jôgo sério. O jôgo artístico deu lugar, novamente, a uma ação ofensiva e decisiva, que culminou com o quarto tento, de autoria de Ambrois.

JÔGO METÓDICO

Os ingleses, conforme se esperava, apresentaram-se com aquêle jôgo metódico que já lhes é característico. Durante todo o "match" seus jogadores repetiram as lições que o técnico lhes havia dado no quadro negro dos vestiários e concentrações. Apesar do emprêgo certo da tática, os britânicos nada puderam fazer, diante da rapidez com que os antagonistas arquitetavam seus ataques. Cumpre, porém, ressaltar que o ponteiro Stanley Matthews se exibiu muito bem, mantendo a sua grande reputação.

PORMENORES

Quadros:
URUGUAI — Maspoli, Santamaria e Martinez; Andrade, Varela e Cruz; Abadie, Ambrois, Miguez, Schiaffino e Borges.

INGLATERRA — Merrick; Staniforth e Byrnas; McGarry, Wright e Dickinson; Matthew, Broadis, Lofthouse, Wishaw e Finney.

Juiz — Erick Steiner, da Austria.

1.º tempo — Uruguai 3 a 1, tentos de Borges, Obdulio Varela, Schiaffino e Wishaw.

Final — Uruguai 4 a 2, tentos de Wishaw e Ambrois. (Da UP)

VENCERAM OS JUVENIS DO VASCO

SÃO PEDRO DA ALDEIA, 28 (ASP) — O quadro de juvenis do Vasco da Gama, derrotou ontem a tarde, nesta cidade, o quadro local, pela contagem de 5x0.

Os "goals" foram marcados por intermédio de Wilson (3) Murilo e Luiz.

O quadro carioca formou assim:

Adonai, Viana e Pedro; Joaquim Henrique, Orlando e Coronel; Józimo, Murilo, Wilson, Luiz e Dodó.

GANHOU O TIJUCA

DENTRO dos festejos de seu 39.º aniversário de fundação, o Tijuca disputou ontem com o Vasco da Gama, mais uma competição pelo Troféu "Oscar Mano". Os jogos, efetuados nas quadras de Conde Bonfim, favoreceram ao grêmio cajuti por 3 x 2.

Venceram as moças da dupla Fla-Flu

RESULTADOS DO VOLEIBOL FEMININO — NO VÔLEI JUVENIL —

A DUPLA Fla x Flu passou incolume pelos seus compromissos de sábado, pelo Campeonato de Voleibol Juvenil. Tanto o América como Tijuca, deram trabalho ao adversário, mas não lograram a vitória final. Os resultados completos foram êstes:

Fluminense 2 x Tijuca 1 — (15x12, 13x15 e 15x6).

Flamengo 2 x América 1 — (15x17, 15x8 e 15x10).

Botafogo 2 x Bangu 0 — (15x9 e 15x5).

VOLEIBOL JUVENIL

O Fluminense manteve a sua invencibilidade no Campeonato Carioca de Juvenis, derrotando o Realengo por 2x0 (15x8 e 15x6), enquanto o Botafogo firmou-se no segundo lugar, vencendo o Braz de Pina por 2x1 (15x4, 15x17 e 15x8). Nos outros jogos foram êstes os resultados: Tijuca 2 x América 0; Vasco da Gama 2 x São Cristóvão 0; Atlética Vila Isabel 2 x Flamengo 0; e Bangu 2 x Sírio e Libanês 0.

ELIMINADOS OS SUIÇOS COM UM ESCORE DE PELADA

NUM jôgo que bateu todos os recordes de tentos nas disputas de tôdas as "Copas" já disputadas — 12 "goals" — a Austria, derrotou sábado à tarde, em Lausanne, a seleção da Suiça, classificando-se para as disputas semifinais do certame.

VITÓRIA MERECIDA

A vitória dos austríacos foi, sem dúvida, merecida. Sua equipe, apesar do grande empenho dos suíços, apresentou-se sempre em melhor plano, principalmente nos minutos finais do primeiro tempo, quando transformou o placar adverso — 3x1 — naqueles 5 x 4.

Na fase complementar, seus jogadores, apercebendo-se de que os adversários animados pela torcida, poderiam modificar novamente o panorama do jôgo, retornaram mais cautelosos na marcação, prendendo a bola para fazer os adversários correr em campo. Nos últimos minutos, quando a vitória já estava assegurada, passaram, então, os austríacos a se exibirem, dando à platéia uma apreciável demonstração.

FALHOU O "FERROLHO"

Por seu turno, falharam os suíços, que contra a Itália haviam se apresentado bem, jogando perfeitamente entrosados no seu sistema tático. O famoso "ferrôlho", contra os austríacos, não surtiu efeito, e, agora, responde pelo afastamento dos suíços da V Copa.

PORMENORES
QUADROS:

AUSTRIA: Schmied, Hanappi e Barschandt; Ocwirk, Happel e Koller; Korner I, Wagner, Stojaspal, Probst e Koerner II.

SUIÇA: Parlier, Bocquet e Neury, Casali, Eggiman e Kernen; Fatton, Ballaman, Huegi, Volanthen e Antenen.

Arbitro: Faultless (Escócia).

Primeiro tempo: Austria 5x4, tentos de Eggiman, Huegi (2), Wagner (2), Kaerner, Warner, Ocwick e Ballaman.

Final: Austria 7x5, tentos de Wagner, Kaerner e Huigi (da AFP).

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 808 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0585 e 42-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno transatlântico português
VERA CRUZ
Partirá em 1 de julho, para:
BAHIA, RECIFE, FUNCHAL, VIGO e LISBOA
Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
SANTA MARIA		22 de Julho
SANTA MARIA		24 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-8 — Tel.: 23-2820 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

JOGANDO SEMPRE NA DEFESA OS ALEMÃES DERROTARAM OS IUGOSLAVOS

JOGANDO exclusivamente na defensiva e beneficiada com a falta de sorte dos jogadores contrários, a Alemanha derrotou, ontem à tarde, em Genebra, a representação da Iugoslávia, classificando-se, em consequência, para as disputas semi-finais da "V Copa do Mundo".

VITÓRIA IMERECIDA

A vitória dos alemães, além de surpreendente, foi imerecida, pois os iugoslavos, tècnicamente superiores, dominaram territorialmente durante os 90 minutos. A meta guarnecida por Turek passou, durante todo o jôgo, por sérios e constantes perigos.

UM "GOAL" CONTRA

Apesar de vencido, o quadro iugoslavo apresentou-se bem. Coordenados e com muito empenho, os "itches", apesar de desprotegidos pela sorte, procuraram sempre um melhor resultado. Logo de início, verificou-se que teriam também que lutar contra a chance, pois numa jogada sem perigo, o zagueiro central Horvat, ao atrasar de cabeça uma bola para o arqueiro Beara, proporcionou a primeira vantagem para os alemães.

Essa desvantagem, que perdurou durante quase todo o jôgo, não desanimou os companheiros de Mitic. Muito pelo contrário, forçou-os mais à luta. Todavia, apesar dos esforços e bloqueios dos contrários, impediu o empate. Cinco minutos antes do término do jôgo, os alemães, num contra-ataque rápido, porém muito mal arquitetado, conquistam o seu segundo ponto. Esse tento desarvorou complètamente os iugoslavos e proporcionou aos alemães sobressaírem-se em campo.

PORMENORES

Quadros: ALEMANHA: Turek; Kohlmeyer e Posipal; Mai, Liebrich e Eckel; Schaefer, Fritz Walter, Ottmar Walter, Morlock e Klodt.

IUGOSLÁVIA: Beara; Stankovic e Crnkovitch; Tchaikowski, Horvat e Boskov; Milutinovitch, Bobek, Mitic, Vuskas e Zebec.

Arbitro: Sr. Zsoldt (Hungria).

1.º tempo: Alemanha 1 x 0, tento de Horvat, contra.

Final: Alemanha 2 x 0, tento de Rahn. (Resumo da AFP)

EDITAL
Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, são convocados os sócios quites da mensalidade de junho a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Buenos Aires, n.º 283, no dia 28 do corrente, em primeira convocação, às 18,30 horas e, se não houver número legal, às 20,30 horas dêsse mesmo dia, em segunda convocação, deliberando então com qualquer número de sócios presentes.

ORDEM DO DIA
a) — Aprovação do orçamento para o exercício de 1955;
b) — Retificação do orçamento para o corrente exercício de 1954;
c) — Escolha de Delegados Eleitores para participarem da Assembléia Nacional de Contabilistas para renovação do têrço do Conselho Federal de Contabilidade.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954. — *Mário Lorenzo Fernandez* — Presidente.

Armando Silva vencedor na "Subida do Corcovado"

Os vencedores nas demais categorias

ARMANDO Silva sagrou-se vencedor da principal prova da "Subida do Corcovado", efetuada na manhã de ontem, pelo Campeonato Carioca de Subidas de Montanhas.

Os resultados dos vencedores em cada categoria foram estes:

TURISMO, até 1.300 cc. — Luis Campos, com 2'33"7/10;

TURISMO LIVRE — Augusto Campos, com 2'18"9/10;

ESPORTE, até 1500 cc. — Alvaro Xavier, com 2'24"1/10;

ESPORTE LIVRE — Artur de Souza Costa, com 1'58"6/10;

ESPORTE ADAPTADO — Alvaro Niemeyer, com 2'10"7/10;

CARROS DE CORRIDA — 1.º lugar, Armando Silva, Maserati, com 1'50"6/10; 2.º — Osmar Lage, Maserati, com 1'54"8/10; 3.º — Valdemar Rodrigues, Maserati, com 1'55" e 3 décimos.

A ARGENTINA DISPUTARÁ A PRÓXIMA COPA

BERNA, 26 (U.P.) — O presidente da Federação Argentina de Futebol, dr. Domingo Peluffo, informou, hoje, à United Press, em uma entrevista exclusiva, que seu país participará do proximo torneio pela Taça do Mundo, que se disputará na Suécia em 1958.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório
DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3978.
DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001 10.º andar — 2as. 4as e 6as.-feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-[illegible] e 26-8280
DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

Aparelho Digestivo
DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-6219.
PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7327 — às 16,30 hs.
DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade — Cirurgia Geral — Tel.: 42-3646.

Asma
DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel.: 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer
DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.412 — Telefone 22-1320.

Cirurgia
DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0800 e 26-2041.
DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-0040 — 25-4361 — Av. Rio Branco, 128, sala 1.016.
DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702. Tels.: Cons. [illegible] e 37-1710.

Doenças de Crianças
DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-3063

Doenças Nervosas
DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 32-1063 e 42-9065.
DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204 tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.
PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosario, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7539 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos
DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças de Senhoras
DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs Tels.: 22-7347 — 35-3849.
DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultório: Av Bartolomeu Mitre, 304 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-8733. Residência Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1030.

Doenças Sexuais
DR. GILVAN SOARES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 79 — Tel.: 42-1871 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.
DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar — Diàriamente. Tel.: 26-6807

Homeopatia
DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Hemorróidas
DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0668.

Oculistas
PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2675

Ortopedia
DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/13 — Tels.: 22-6557 — 37-1557 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 12 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0260.

Raios X
DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-6036 — Residência Rua Soares Cabral 28 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência.
DR. OSBORNE — Fonografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 32-6654 — 36-9232 — 57-6867.

Urologia
DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-2092 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.
DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1460, das 17 às 19 horas

CENTRO
EDIFÍCIO GALIDA
Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefones: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

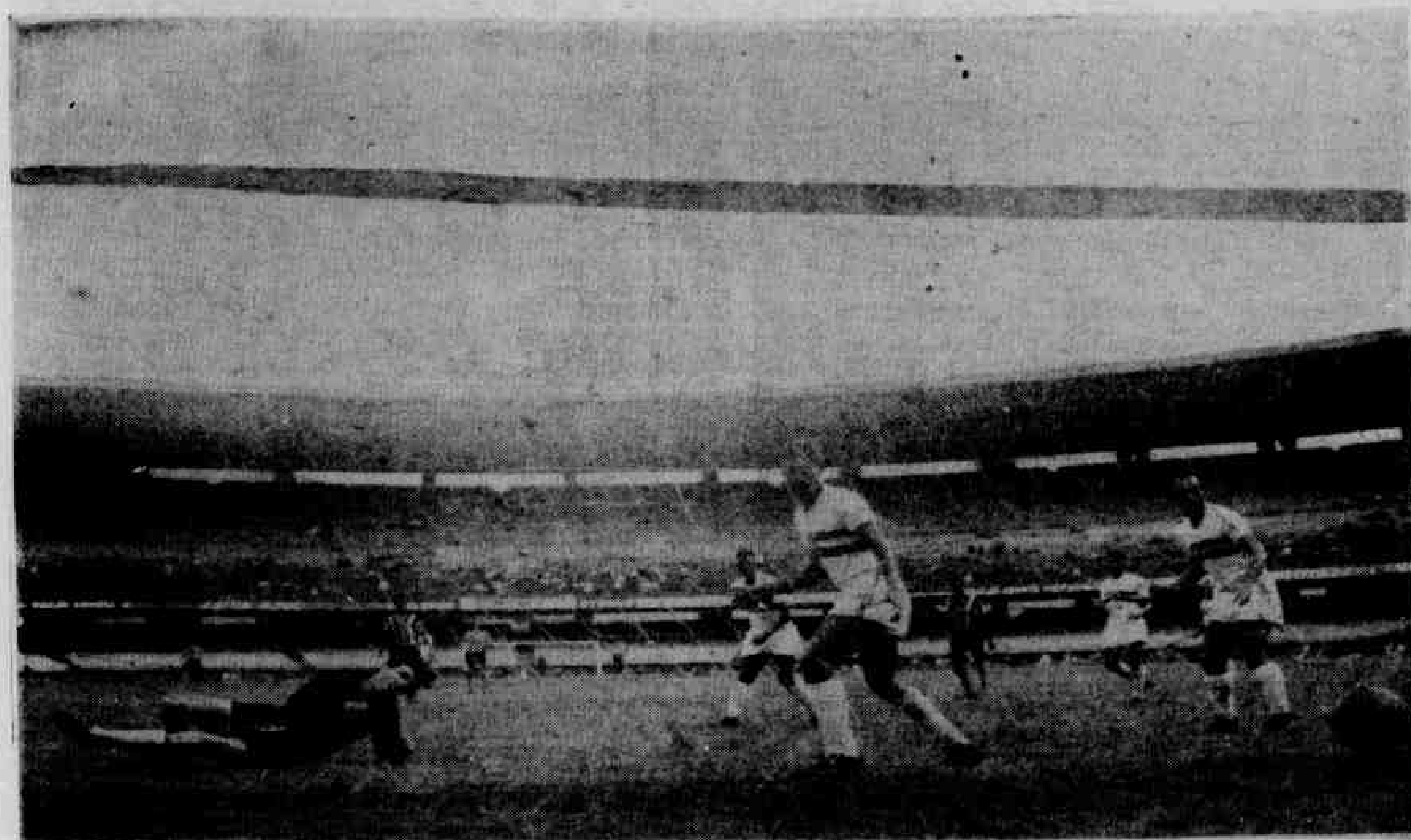
Guia imobiliário
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-0670.
JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-0402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 13-2.º and. sala 201.
MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 27.º and. Tels.: 32-0737 e 32-1082.
JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3638.
OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2536.

Guia profissional
DESPACHANTES
DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 230 — Tels 42-2022 e 52-3021.

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 5 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarrêias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Pugilato!
Quase se matavam os deputados paulistas
Procurando defender Conceição Santamaria e Asdrubal Cunha, deputados paulistas investiram fisicamente contra seus colegas! O resultado foi muitos sôcos, gritos e confusão... tudo documentado pelo O CRUZEIRO!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em todo o Brasil!
A maior e melhor revista da América Latina!



Êste é o lance do segundo "goal" do Botafogo, conquista do por Dino. Vê-se Poy caido e Pé de Valsa e Rui olhando a bola aninhar-se no fundo das rêdes.

Duas falhas do Flamengo levaram o Corintians à vitória

DUAS falhas da defesa do Flamengo permitiram ao Corintians a conquista dos tentos que lhe dariam a vitória na partida de sábado, à noite, no Maracanã e, também, garantiriam sua permanência na liderança invicta do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A partida apresentou um equilíbrio relativo das ações. O Flamengo muito impetuoso, muito agressivo, procurando forçar a retaguarda paulista, porém, lutando contra a falta de sorte. Do outro lado, estava o Corintians exibindo um futebol mais calmo. Estava um time mais armado, mais homogêneo em suas linhas.

Jadir, na intermediária e Duca na ofensiva prejudicavam bastante a ação de conjunto do rubro-negro. O centro-médio perdia-se, muitas vezes, em dribles desnecessários, atrasando o jôgo e permitindo que os corintianos marcassem todos os seus companheiros para, então, soltar a bola no fogo para um dêles. O meia Duca, um elemento jovem, que tem apresentado boas atuações, também estava sem sorte. Constantemente entregava a bola nos pés dos adversários e, quando desfrutava uma boa oportunidade para tentar infiltrar-se, preferia não fazê-lo, atrasando a bola para o médio Jorge ou mesmo para Jadir.

O centro médio Goiano e o meia Luizinho foram os homens-chave da vitória corintiana. O primeiro trabalhando com muito acêrto na marcação e alimentação do ataque e o segundo, deslocando-se com grande facilidade e com muita visão das jogadas, entregando sempre a bola exatamente ao companheiro que estava livre de marcação, levavam constantemente o quinteto avançado até as proximidades do arco rubro-negro, pondo em sobressalto a defensiva carioca. O único tento do Flamengo foi conquistado de penalti por Benitez.

Apenas o chôro (já bastante conhecido) e a cêra desnecessária dos jogadores do Corintians estragaram o panorama da partida.

PORMENORES

FLAMENGO x CORINTIANS
Local: Maracanã
Juiz: Latorre
Renda: Cr$ 104.447,70
Quadros: *Flamengo* — Garcia; Tião e Guta; Milton, Jadir e Jorge; Paulinho, Duca, Evaristo, Benitez e Zagalo.
Corintians — Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Rato (Nardo).
1.º tempo — Empate 0x0
Final — Corintians 2x1 (Goiano e Claudio e Benitez de penalti).

COZINHAS AMERICANAS COPALVA



Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio. FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Clinica de Reumatismos
DR. PEDRO NAVA
Os Drs. Pedro Nava, Ayrthon F. da Costa, Adolfo Biberman, Hilton Ceda e Berel Bejgler comunicam a ampliação de sua Clinica de Reumatismos e sua mudança para a Rua Dezenove de Fevereiro, 105. Consultas com hora marcada pelo telefone 26-7631.

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

COPACABANA

EDIFICIO residencial, à Rua Sá Ferreira n.º 214, ótimo apartamento situado no 6.º pavimento, composto de: 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências de empregadas, 1 grande área de serviço. Chaves c/o porteiro. Preço: Cr$ 820.000,00 c/ parte financiada.

Apartamento de luxo — Posto 6. Ocupando todo o último andar e composto das seguintes peças: dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependência completa de empregados e garagem. Preço Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados. Ver o apartamento n.º 901 da Rua Saint Roman n.º 382, esquina da Rua Gomes Carneiro. Chaves com o porteiro.

Residência de luxo – URCA

Vende-se, à Rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado. Construção em dois pavimentos, constando de grande "living" com piso de mármore, sala de jantar, sala de almôço, "toilette" social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W.C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento.

Preço: Cr$ 2.500.000,00

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO N. 173 — 14.º ANDAR — TEL. 42-2407

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

O São Cristóvão concentrado em Cassis

MARSELHA, 28 (A.F.P.) — Ainda se encontram em Marselha os jogadores da equipe de futebol do São Cristóvão. Surpreendidos pela derrota diante do Olimpicô, os dirigentes atribuem à fadiga, a exibição dêsse encontro, decidindo, nessas condições, fazer com que os jogadores repousem alguns dias, antes de prosseguirem a "tournée" na Europa. Cassis, encantador porto provençal, situado a 20 quilômetros de Marselha, foi escolhido como local de residência dos jogadores brasileiros. Terminada a cura de repouso, os dirigentes encararão a decisão a tomar com referência Oriente Médio e na Europa Central.

Hoje em Roma o Mundial de Ginástica

ROMA, 28 (UP) — Vinte e cinco nações participarão do Campeonato Mundial de Ginástica, que se inaugurará hoje, em Roma.

A comissão organizadora do torneio ofereceu ontem um almôço aos atletas que se acham na capital italiana.

SPORTING LEVANTOU A "COPA"

LISBOA, 28 (AFP) — O Sporting F. C., campeão de Portugal, venceu o torneio da Copa de Portugal, derrotando o Vitória de Setubal, por 3x2. O primeiro tempo terminara por 2x2.

EMPATOU O BANGU

VITORIA, 28 (Asapress) — O quadro do Bangu A. C., empatou na tarde de ontem na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, com o quadro do Cachoeiro, por 2 x 2.

A fase inicial terminou com o marcador de 1 x 1.

O quadro carioca jogou com a seguinte constituição: Fernando; Nilton (Salvador) e Torbis; Haroldo, Aureo e Miguel; Décio, Zizinho, Menezes, Xavier e Calazans.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

"FILOS"
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,00 — Ótica Nova
Rua Miguel Couto, 15 — (Próximo a Ouvidor)
NOVIDADE EM BIJOUTERIA FINA

Goleada do Botafogo sôbre o São Paulo

5 x 1, o marcador da partida de sábado à tarde, no Maracanã — Pormenores

NUM jôgo totalmente falho de técnica, mas amplo de lances extra-esportivos, o Botafogo conseguiu sua primeira goleada no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", sábado, frente ao São Paulo. Cinco a um, foi o arrasador "placard", que, fazendo justiça ao vencedor, não exprime uma exibição magnifica, um perfeito entrosamento de linhas ou a eficiência de um sistema.

FALHAS X FALHAS

Vamos dizer que o tempo inicial chegou a começar bem, pelo desembaraço das duas equipes em atacar ou defender. Não durou, porém, mais de cinco minutos essa impressão. Logo os dianteiros do São Paulo provaram que só desejavam tentos... chutando de muito longe. Não percebiam que Haroldo e Canhoteiro quase livres, quase esquecidos por Buláu e Bob, tinham chance de penetrar e mesmo de marcar. Lá do outro lado, a defesa sampaulina parecia não existir, deixando que Garrincha, Dino e Carlyle manobrassem à vontade.

Logo o jôgo se caracterizou pela luta das falhas. De um lado e de outro, faltava entrosamento, faltava valor técnico, faltava conjunto. Ganharia quem melhor se aproveitasse das falhas. Ganhou o Botafogo nesse particular e acabou ganhando muito bem.

OS TENTOS

No primeiro tempo, aos 12 minutos, Ruarinho estendeu a Garrincha, que escapou e centrou para a área. Dino, bem colocado, fuzilou a meta de Poy, abrindo a contagem. Aos 30 minutos, Carlyle abriu para Neivaldo, que correu pela direita, na linha de fundo, centrando para trás Dino, bem situado, repetiu a façanha anterior. Finalmente, aos 40 minutos, Neivaldo cobrou um escanteio; originou-se confusão na área e a bola foi afastada. Quarentinha, de fora da área, emendou forte, mandando ao travessão. Carlyle, apanhou de retôrno e fêz o terceiro "goal".

No periodo final aos 23 minutos, Garrincha, deslocado para a esquerda, centrou à meia altura. Entrou bem Paulinho e mandou às rêdes. O último ponto nasceu ainda de trabalho de Garrincha, que foi derrubado, quando empreendia um vigoroso "rush". Quarentinha, chamado a cobrar o "penalty", enganou Poy com o corpo e chutou alto, no lado oposto, onde fôra o arqueiro. Completando, aos 40 minutos, Aldo centrou para trás e Dino, emendando, fêz o tento de honra.

FATOS E FATOS

No primeiro tempo, Canhoteiro, desfrutando de situação para marcar, preferiu deixar a bola e dar um salto, para evitar um ponta-pé no rosto, de Gilson. No segundo tempo, ao chutar violentamente, o ponteiro acabou por atingir Gilson, que ficou desacordado. Gilson custou a sair de campo. Andou caindo várias vêzes, antes de ser substituido. Finalmente, quando Pianowsky já estava em campo, Gilson saiu, cumprimentando os companheiros, adversários e o juiz. Depois, quando o prélio recomeçara e o São Paulo atacava, voltou ao campo para nôvo cumprimento a Pianowsky, tremendamente embaraçado com a situação.

No segundo tempo, De Sordi e Dino foram expulsos, porque haviam se esquecido da bola e trocavam muitos ponta-pés. Mais tarde, Carlyle queimou-se com Garrincha e lhe disse uns desafôros em linguagem pouco aceitável. Armental, que ouvira, ordenou a sua expulsão de campo.

OS MELHORES

Para melhores figuras destacaremos Canhoteiro e Garrincha, cujo trabalho individual destacou-se nitidamente dos demais homens. Estiveram magnificos. Estivessem os seus companheiros no mesmo plano, e o público teria visto um notável espetáculo.

ARBITRAGEM

Bom o trabalho de Juan Armental. Calmo em tôdas as situações, enérgico nas vêzes que se tornou necessário, assinalou bem o "penalty" e expulsou com acêrto, além de bem contemporizar no caso do arqueiro Gilson.

BOTAFOGO X S. PAULO
Local: Maracanã.
Juiz: Armental.
Renda: Cr$ 65.017,60.
Quadros: BOTAFOGO — Gilson (Pianowsky); Gerson e Buláu; Bob, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Dino, Carlyle e Neivaldo (Paulinho).
S. PAULO — Poy; De Sordi e Turcão; Clélio, Pé de Valsa e Vitor; Haroldo (Aldo), Marucci (Lanza), Rodrigo (Nilo), Dino e Canhoteiro.
1.º tempo: Botafogo 3 x 0 (Dino, Dino e Carlyle).
Final: Botafogo 5 x 1 (Quarentinha "penalty", Paulinho e Dino (S. Paulo).
Anormalidades: Dino (Botafogo), De Sordi e Carlyle foram expulsos de campo. Os dois primeiros por agressão mútua e Carlyle por pronunciar palavras de baixo calão).

Presidência da FIFA: SAI UM FRANCÊS, ENTRA UM BELGA



UMA das notas mais destacadas do atual Campeonato Mundial de Futebol, foi a mudança de presidente para a FIFA. Depois de quase trinta e cinco anos de contínua atividade, o francês Jules Rimet abandonou o cargo, numa das cenas mais emocionantes já vistas num Congresso de Futebol. Com lágrimas nos olhos, Jules Rimet fêz o seu discurso de despedida, recapitulando em breves palavras a sua longa gestão e almejando felicidades ao substituto. Êste, será o belga William Seeldrayers, que durante muitos anos tinha como grande objetivo atingir o pôsto. Na foto (United Press, via aérea), Jules Rimet, à direita, cumprimenta o seu sucessor.

"Uma grande estrêla"...

— é aquela que, graças à sua arte e sensibilidade, sabe distinguir os caminhos para as emoções das grandes platéias. Essa mesma sensibilidade é que leva os fumantes a preferir

hollywood

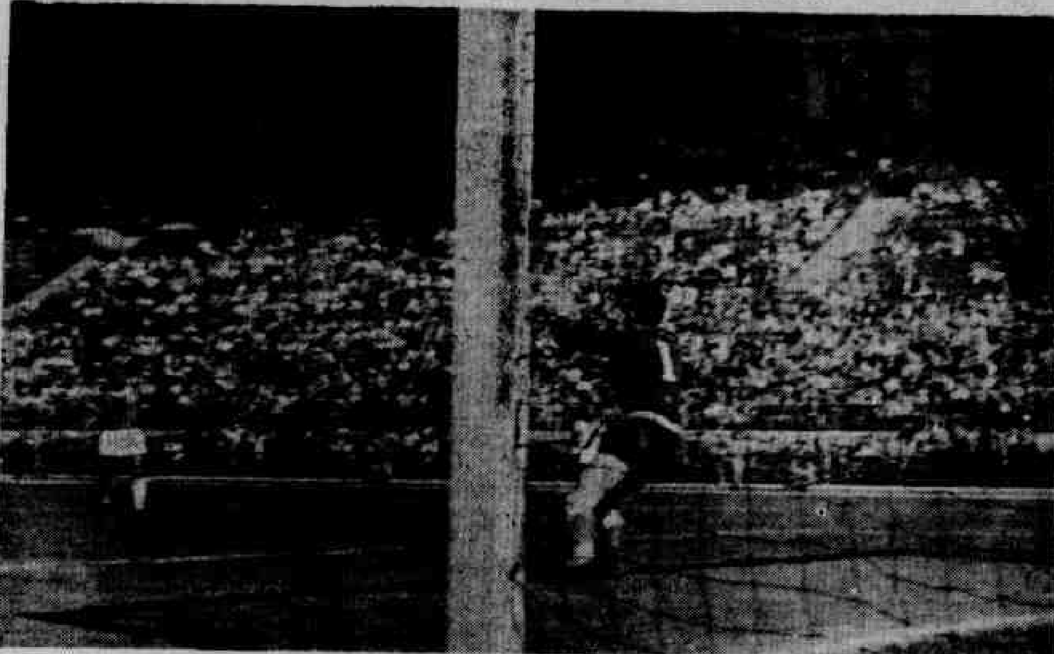
uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Empate de um «goal»: o máximo que o Vasco alcançou

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal) — Palmeiras e Vasco da Gama, cada um com a vantagem nítida de um tempo do encontro, empataram ontem no Estádio do Pacaembu, por 1x1, marcador que diz com correção e justiça do esfôrço dos dois quadros.

O prélio não chegou ao nível técnico que era esperado. O empenho dos jogadores, o entusiasmo com que se atiraram à luta, garantiram, porém, uma cotação além de razoável, para a partida, onde houve também valores individuais em grande evidência.



Um chute de fora da área, desferido por Ademir (não aparece na foto), aparecendo Valter se armando para a defesa, enquanto que Manuelito observa o lance

VANTAGEM CARIOCA

Os 45 minutos iniciais deram um saldo favorável ao Vasco da Gama. Foi mais firme a sua defesa, mais desembaraçado o seu ataque, merecendo mesmo ter tido a vantagem no marcador. Aquele 1 x 1 não espelhou bem a performance dos visitantes, nitidamente superiores aos alvi-verdes.

VANTAGEM PAULISTA

A verdade, no entanto, é que na segunda etapa, os papéis inverteram-se. Já nesse período, o 0x0 foi injusto para o Palmeiras, não dizendo do trabalho muito mais certo de seus homens, do maior domínio territorial, de tudo aquilo que o Vasco fôra na fase anterior.

JUSTIÇA NO ESCORE

Por isso mesmo, não se pode discutir da justiça do marcador. Ele espelhou bem o desempenho de palmeirenses e cruzmaltinos, embora prejudicasse muito mais aos locais, agora mais afastados do líder invicto, que é o Corintians.

PERFORMANCES ACEITÁVEIS

O Palmeiras sentiu a falta de Jair, que está sob tratamento médico. Moacir, Liminha, Otávio e depois Berto, andaram se empenhando, e revesando no papel de apoio, mas nenhum nem de longe preencheu o claro.

Na defesa, bom o trabalho de Valter, firme ainda uma vez Manuelito, e bons os demais.

Barbosa reapareceu bem, tendo falhas próprias de sua longa inatividade. Também Ademir no mesmo caso. Todos os demais numa situação mais ou menos igual, valendo destacar, Belini, Alvinho e Hélio, um pouco melhores.

PALMEIRAS X VASCO

Local: Pacaembu.
Juiz: Alberto da G. Malcher.
Renda: Cr$ 296.265,00.

QUADROS

PALMEIRAS: Valter, Manoelito e Cação; Valdemar, W. Fiume e Dema; Ney (Jandir), Moacir (Berto), Liminha, Otávio (Moacir) e Elso.

VASCO: Barbosa, Dário e Belini; Amauri, Laerte e Haroldo (Beto); Sabará (Vadinho depois Ildo), Ademir, Vavá, Alvinho e Hélio.

Primeiro tempo: Empate 1x1 (Elso aos 20' e Hélio aos 36 minutos).



O único tento do Vasco da Gama foi conquistado pelo extrema Hélio. Vencia o Palmeiras e o ataque vascaíno pressionava. Chutou Hélio rasteiro e a bola passou entre Fiume e Valter e foi às rêdes.

Exagerado o marcador de Portuguêsa x América

4 x 1, o resultado de sábado no Pacaembu — Pormenores

S. PAULO, 28 (Sucursal) — A falta de público influiu, sem dúvida, na produção de Portuguesa e América, ontem à tarde, no Pacaembu. Os jogadores não se empregaram realmente a fundo, em momento algum, apesar de alguns lances nas áreas terem provocado instantes de emoção, sem continuidade, porém.

A vitória da Portuguêsa por 4 a 1 foi exagerada na contagem, mas justa em linhas gerais, pois houve mais compreensão da parte dos avantes lusos, que atacaram sempre com maior perigo, em profundidade. Os americanos, erradamente, teimaram em penetrar pelo centro, com passes curtos e jôgo excessivamente trançado, indo chocar-se sempre, nas horas decisivas, com a presença do zagueiro central Hermínio, que estêve atento às maliciosas jogadas de Simões, o melhor avante guanabarino.

UM GOAL ILÍCITO

Aos dois minutos de jôgo o América sofreu um tento que deveria ter sido anulado, pois seu autor, Ortega, foi lançado por Osvaldinho em posição irregular, impedido. Protestaram os cariocas inutilmente. Com um tento de vantagem, a Portuguesa passou a atuar mais calmamente, não tardando, porém, a ceder terreno ante os progressos do rival. O América, em que pese o defeito tático apontado, soube atacar com insistência, e a vivacidade de Alarcon chegou a desorientar a retaguarda lusa, mais de uma vez, mas sem proveito.

Edmur, aos 20 minutos, e Simões aos 30' e 38' perderam três magníficas ocasiões de modificar o placard, sendo impressionante a virada de Simões que quase surpreendeu Lindolfo. Com o América em pujança continua mas sem completar-se, encerrou-se a fase inicial.

PRECIPITA-SE A DERROTA

Foi no segundo tempo que a Portuguesa estabeleceu sólida vantagem no marcador, chegando a ameaçar inclusive uma goleada. No entanto, ainda que pareça incrível, não houve declínio do América. Houve, isso sim, o máximo de aproveitamento dos avantes rubro-verdes, em contraposição com os cariocas, que moraram durante longos minutos nas imediações da meta local sem conseguir marcar o goal no momento decisivo. Eram decorridos quase quinze minutos quando, num contra-ataque conduzido por Nelsinho e Osvaldinho, a bola sobrou para Edmur, que chutou de surpresa e venceu Válter pela segunda vez. Caiu o América com êste golpe, e a equipe paulista apresentou então uma série de boas tramas, sempre velozes, que fizeram prever o aumento da contagem. Realmente, cinco minutos depois do goal número dois, um centro de Ortega foi colhido por Osvaldinho que, de cabeça, marcou o terceiro goal. Reagiu imediatamente o América, não para tentar uma virada sensacional, e sim com o intuito de evitar uma goleada num jôgo em que ela, verdadeiramente, não calhava bem. Faltou, porém, melhor colaboração dos extremas Paraguaio, fraquíssimo, e Ferreira, apagado. Teve de insistir pelo centro a equipe americana, com base nas tentativas hábeis de Simões.



Lindolfo mais uma vez foi uma das boas figuras da Portuguêsa. Nesse lance, porém, teve chance. A bola chutada por Simões, escapou de suas mãos, bateu no joelho esquerdo, e permitiu nova defesa.

Aos 30 minutos, uma das "idéias" do centro-avante carioca deu certo. Dentro da área, acossado por Hermínio e Clóvis, teve intuição para atrasar a bola de calcanhar para Alarcon, e êste rapidamente atirou para as rêdes.

Tudo indicava que o América, a exemplo do que fizera contra o Corintians e o São Paulo, encontraria fôrças para ameaçar de perto o triunfo contrário. Recuou a Portuguesa, e uma bela cabeçada de Simões quase redundou no segundo tento americano. Selou-se definitivamente a sorte da peleja, porém, aos 34 minutos, quando uma súbita confusão na área carioca foi resolvida por Ortega, que atirou de perto, incompreensivelmente livre, assinalando o quarto tento.

Acabou-se o América, e partiu o quadro paulista para a marcação do quinto goal, que não surgiu pela absoluta inexperiência do extrema Nelsinho, que, após chegar às barbas de Válter, preferiu atrasar o lance, entregando a bola ao defensor do América Joel.

Sem mais novidade, escoou-se o tempo regulamentar, registrando-se assim a terceira derrota do América no Pacaembu, e ficando o quadro de Campos Sales como sério candidato à rabeira, no final do certame.

PORMENORES

PORTUGUESA — Lindolfo; Hermínio e Válter; Peter, Clóvis e Ceci; Dido (Nelsinho), Tuta (Edmur), Osvaldinho (Lambari), Edmur (Dino) e Ortega.

AMÉRICA — Válter; Joel e Nestor; Ivã, Oto (Agnelo) (Alsimiro); Paraguaio (Ramos), Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

Primeiro tempo — Portuguesa 1 a 0, goal de Ortega, aos 2 minutos.

Segundo tempo — Portuguesa 4 a 1, goals de Edmur aos 15', Osvaldinho aos 20', Simões aos 30' e Ortega, novamente, aos 34'.

Juiz — Cataldi, regular.

Renda — Cr$ 43.530,00.

Maglioli venceu em Monza

MONZA, Itália, 28 (UP) — Os volantes Umberto Maglioni, da Itália, e Mike Hawthorne, da Grã-Bretanha, conduzindo alternadamente uma máquina Ferrari, ganharam, ontem, o II Grande Prêmio Super-Cortemaggiore, corrido na pista de Monza.

Em segundo se classificou a dupla formada por Froilan Gonzales, da Argentina, e Maurice Trintignant, da França.

A prova, iniciada por 25 carros "sport", pilotados pelos mais famosos volantes da Europa, foi corrida sôbre 160 voltas na pista de Monza, em uma distância total de 1.008 quilômetros.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões
Av. Churchill, 97 — 10.º andar
Rio de Janeiro — BRASIL
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria convida os membros do COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária para os fins previstos na alínea "g" do art. 29 dos Estatutos: *modificar o Regimento Interno.*

De acôrdo com o § único do art. 30 dos Estatutos, o Sr. Presidente determina a primeira convocação para às 20 horas do dia 28 de junho de 1954, sendo necessária a presença de maioria absoluta dos membros Titulares e Titulares-Colaboradores e a segunda e última convocação que será realizada com qualquer número, para as 21 horas do mesmo dia, na sede do COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES, à Av. Churchill, 97 — 10.º andar.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1954. — as.: *Dr. Renato Pacheco Filho* — 1.º Secretário.

Dr. Paulo Périssé

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 26

Melhor que Whisky
BIRUTA

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JUNHO DE 1954
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 8,15 horas, na Sede da Companhia.
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até as 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE:
de Segunda à Sexta-Feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SULACAP

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
RUA BUENOS AIRES 48 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA 296 A - CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 381 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS 104 A - BANGU
RUA FIGUEIRA DE MELO 360 - S. CRISTOVÃO
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO ZEBRAL CALDAS - DIRETOR GERENTE
7% PRASO FIXO 12 MEZES

Aprovado para motores diesel e motores a gasolina!
O Atlantic Aviation Motor Oil foi especialmente produzido para os serviços pesados!
Se você tem de enfrentar longas viagens ou transportar cargas volumosas, dê ao motor de seu carro uma *proteção adequada:* use o novo Atlantic Aviation Motor Oil! A composição científica do Atlantic Aviation Motor Oil permite-lhe exercer uma extraordinária *ação detergente:* o Atlantic Aviation Motor Oil limpa os anéis de segmento e outras peças vitais *três vêzes melhor* do que os óleos comuns! O Atlantic Aviation Motor Oil assegura vida *três vêzes mais longa* para o motor de seu carro!
Troque em cada 1.500 Kms. para ATLANTIC ...e veja como lucra o seu carro!
ATLANTIC AVIATION HD MOTOR OIL — ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL
GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO • PNEUS KELLY • BATERIAS

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

Abaixo, o resultado das carreiras disputadas na Gávea:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00

1.º Capitanea, A. Cardoso, 53; 2.º Orissa, O. Ullôa, 56. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio — Tempo: 92"3/5. Vencedor: (2) 124,60. Dupla: (23) 90,00 — Placês: (2) 40,00 e (4) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.186.350,00.

Capitanea: F. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Rusticana — Proprietário: "stud" Ipanema — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras Guanabara.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Graal, B. Cruz, 54; 2.º Dorondongos, G. Greme Jr., 55. Diferenças: 4 corpos e cabeça — Tempo: 60"1/5. Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 32,50 — Placês: (1) 11,00 e (2) 29,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.141.750,00.

Graal: M. C. 2 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Wildflower — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Carlos C. Cabral — Criador: Haras Chanteclair.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Foster, U. Cunha, 54; 2.º Pirasol, L. Rigoni, 56. Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 92"2/5. Vencedor: (2) 51,50 — Dupla: (23) 43,50 — Placês: (2) 22,00 e (4) 19,50. Movimento do páreo: .... Cr$ 1.346.390,00.

Foster: M. C. 2 anos — S. Paulo — Por: Arrow e Missid — Proprietário: "stud" El Bolero — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Haras V. 8.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Dingo, E. Castillo, 60; 2.º Falutcha, O. Ullôa, 52. Não correram: Gulfstream, Don Roberto, Toropi, El Gaucho e Galanteio. Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 79"1/5. Vencedor: (3) 27,00 — Dupla: (12) 20,50 — Placês: (3) 14,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.501.400,00.

Dingo: M. C. 6 anos — Paraná — Por: Winter Garden e Canta. Proprietário: Oldemar Lopes — Treinador: O. Proprietário — Criador: Haras Paraná Ltda.

5.º Páreo — (Grande Prêmio Distrito Federal) — 3.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 400.000,00; Cr$ 120.000,00; .... Cr$ 60.000,00; Cr$ 20.000,00.

1.º Joiosa, E. Castillo, 54; 2.º Conqueror, L. Rigoni, 56. Diferenças: 4 corpos e 1 corpo — Tempo: 189"4/5. Vencedor: (1) 16,50 — Dupla: (13) 86,00 — Placês: (1) 11,00 e (4) 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.541.410,00.

Joiosa: F. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Romney e Princess — Proprietário: "stud" Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Caçununga, E. Castillo, 55; 2.º Igaratá, F. Irigoyen, 55; 3.º Sornette, L. Rigoni, 56. Não correu: Serra Prêta.

Diferenças: Cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 80"2/5. Vencedor: (7) 29,50 — Dupla: (23) 42,00 — Placês: (7) 10,50, (4) 11,00 e (1) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.068.550,00.

Caçununga: F. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Por: Foxchase e Bienvenue — Proprietário: Victor Guilhem — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Remonta do Exército.

7.º Páreo — (Handicap Especial) — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ ...... 4.000,00.

1.º Gibatão, L. Rigoni, 56; 2.º La Rouge, J. Tinoco, 53; 3.º Jour de Fête, U. Cunha, 58. Não correram: Batailleur, Chaco e Mengo.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 58"1/5. Vencedor: (4) 52,00 — Dupla: (24) 68,00 — Placês: (4) 16,00, (11) 16,00 e (8) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.816.810,00.

Gibatão: M. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Petunia — Proprietário: "stud" Vice Rey — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Haras Fazenda Santa Angela.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00.

1.º Ancora, L. Rigoni, 58; 2.º Edimburgo, R. Martins, 54; 3.º Thank, G. Almeida, 49. Não correram: Divita, Manicoré, Escallonia e Bomarosto.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 78"4/5. Vencedor (5) 26,00 — Dupla: (24) 36,00 — Placês: (5) 12,00, (13) 24,00 e (13) 57,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.152.850,00.

Ancora: F. C. 5 anos — S. Paulo — Por: Quati e Cortesinha — Proprietário: Victor Guilhem — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: C. G. de Paula Machado.

Movimento de apostas: Cr$ 12.754.910,00. Concursos: Cr$ .... 186.865,00. Total: Cr$ 12.941.775,00.

O "starter" — As partidas estiveram sob o comando do senhor Nilor Thomé Macêdo, que se houve muito bem.

RESULTADOS DO EXTERIOR

TAHITI — VENCEDORA DO PRIX DE DIANE (OAKS FRANCÊS)

Tahiti (1951)	(1939) Tornado	Tourbillon (1928)	Durban / Ksar
		Roseola (1923)	Swinford / Roseway
	(1943) Gradisca	Goya (1934)	Tourbillon / Zariba
		Phebe (1930)	Pharos / La Grêlée

CRIADOR: Haras du Mesnil et de Chaussée (França)

Mais uma etapa do calendário clássico francês foi vencida com a realização do Prix de Diane, prova correspondente ao Oaks da Inglaterra, e que elege a melhor égua de sua geração, na idade de três anos hípicos.

Como tem acontecido últimamente, que em cada clássico surge um ganhador diferente, a carreira ora focalizada não fugiu à regra, com a vitória de Tahiti. Entretanto, seu triunfo não constituiu surprêsa, uma vez que havia secundado Virgule na Poule d'Essai de Pouliches.

Tornado, pai de Tahiti, venceu cinco corridas, ou sejam os Prix Daru, Lupin, Jean Prat, des Sablons e d'Yser. Foi, ainda, segundo colocado no Prix de Jockey Club (Derby Francês), Prix de l'Arc de Triomphe, Prix Royal Oak e terceiro no Grand Prix de Paris (St. Leger).

Na reprodução, vem se mostrando como o mais destacado filho de Tourbillon, dando-nos além da clássica Tahiti, o "stayer" Aquino (ganhador da Ascot Gold Cup, a prova mais longa do turfe inglês), Lacaduv (ganhador do Prix Noailles e terceiro no Derby e St. Leger Franceses) e de Fontenay (ganhador do Prix de Ganay e do Prix de la Forêt).

Tornado pertence à linha masculina de Herod, a menos ramificada das três existentes, através do ramo Dollar-Bruleur, cujo atual sucesso deve-se ao criador Marcel Boussac, "éleveur" que merece nossa admiração pelo que de útil fêz por essa abandonada linhagem, reabilitando-a perante a opinião pública.

Tahiti possui "close enbreeding" de 3x4 sôbre o extraordinário Tourbillon, hoje transformado em chefe de raça e de quem se valeu o citado criador para alcançar aquêle objetivo.

Phébé, avó de Tahiti, é irmã materna de Rialto, antigo reprodutor francês e pai de Wild Risk, que produziu Worden, ganhador do International Laurel Park, nos Estados Unidos. Damos, a seguir, o "stud record" da mãe da vencedora.

1948 — m — Varennes, por Victrix.
1949 — — Vazia
1950 — m — Adonias, por Galène
1951 — f — Tahiti, por Tornado.

JOSÉ COSTA

VOZES DO TURFE

SEGUNDO se afirmava no prado, Castillo, fôra "cantado" para puxar Criso, no sábado, e Dingo, no domingo.

Cem mil cruzeiros foram postos à disposição do "alavanca", desde que êle perdesse as duas carreiras.

CASTILHO recusou a oferta que lhe foi feita, e mandou para a cabeça, ganhando com ambos. Duas belíssimas vitórias do "Alavanca", as de Creso e Dingo.

A VITÓRIA de Dingo, ontem, veio agravar a situação de Ubirajara Cunha, pilôto do pupilo de Oldemar Ramos, em sua última apresentação, quando teve atuação por demais suspeita.

A Comissão de Corridas, em sua reunião de hoje, deve pronunciar-se a respeito, uma vez que estava esperando nova atuação de Dingo, para aceitar ou não as justificativas do "Bira".

MISTER Guri, durante o percurso do G. P. "Distrito Federal", abandonou a carreira, na altura da milha, onde sentiu-se. Jobel Tinoco, seu pilôto, trouxe-o a trote até o vencedor.

O peitoral, partiu-se quando a pilotada de R. Martins era conduzida para as cintas.

CONFIRMANDO o que nos fôra declarado por Marchant, Retiro teve apagada atuação no G. P. "Distrito Federal", onde entrou sexto, chegando na frente apenas, de Mister Guri, que mancou durante o percurso.

Retiro andava tristonho e rejeitando ração.

OUTRO que teve apagada atuação durante o G. P. "Distrito Federal", foi Stromboli, de quem, seus responsáveis, esperavam melhor atuação.

Uma ligadura mau colocada, afetou um de seus membros dianteiros.

É ALUADO o cavalo Thows, que interveio no sétimo páreo de domingo.

Durante tôda reta, o pilotado de Guillermo Silva nada mais fez do que atirar-se para fora, chegando, mesmo, a raspar na cêrca de fora, o que impediu que seu pilôto o tocasse.

SPITFIRESON, melhor corrido desta feita, não encontrou grande dificuldade em derrotar seus adversários de sábado.

Roberto Martins correu-o contido até a entrada da reta, quando tomou a ponta para não mais perdê-la.

FOGO, voltou a refugar na partida, ficando parado.

Adão Ribas, seu pilôto, ficou decepcionado, uma vez que seu pilotado, nos trabalhos matinais, largou sempre que foi levado a fita.

MONTE Vernon, ganhou uma carreira que pode ser classificada de "sopa".

Acompanhou o train falso de Bomarsito, que, até a altura da entrada da reta, veio a meio correr, para numa partida curta, dominar a carreira.

KANTAR, eleito favorito da segunda carreira de sábado, fracassou redondamente, entrando em último, longe.

O pilotado de Luiz Domingues, nunca esteve na carreira, não dando a menor importância.

AIRFLOW parece mesmo ter tomado juízo, sob o comando de Mezaros.

O pupilo de Mariano Salles, voltou a comportar-se a contento nas cintas, largando razoavelmente.

A PARTIDA do primeiro páreo de domingo demorou-se um pouco, em virtude de ter que ser substituída.

DANSARINO que, provàvelmente, fará sua estréia na Gávea sábado próximo, disputando o G. P. "Jockey Club de São Paulo", era considerado o melhor cavalo do Rio Grande do Sul. Tem trabalhos animadores e seus responsáveis esperam que êle venha a fazer grande campanha durante a nossa temporada clássica.

Dansarino encontra-se inscrito em quase tôdas as grandes provas dêsse ano, inclusive no G. P. "Brasil", a ser corrido em agosto próximo.

Seu treinador, Gonçalino Feitó, acha-se entusiasmado com os exercícios de seu novo pensionista que, pelo demonstrado, vai agarrar bem a pista de grama, na qual nunca correu.

OUTRO animal que, possìvelmente, fará seu primeiro aparecimento na Gávea, esta semana, é Bakari, o novo defensor das côres do "stud" Verde-e-Prêto.

Gusso, seu treinador, mostrese, também, bastante animado com seu novo pensionista.

Bakari vem precedido de fama no seu país de origem, a Argentina, onde teve regular atuação.

E' com êle que contará o "stud" Verde-e-Prêto para defender suas côres nas provas clássicas dêste ano.

NAIDA era artigo de fé por parte de seus responsáveis, quinta-feira última.

Não correspondeu, porém, à expectativa, motivo pelo qual foi barrado, definitivamente, o jóquei Raul Urbina.

PEÃO

"O Neto do Cangaceiro"

CIRCULA em São Paulo a notícia de que a Vera Cruz iria produzir uma comédia escrita por Walter George Durst, "O Neto do Cangaceiro", com direção de Tom Payne. Seria o quarto filme da série Mazzaropi. Se é, como o título sugere, uma paródia ao extraordinário filme de Lima Barreto, não pode restar dúvida sôbre a "vocação suicida" da emprêsa de São Bernardo do Campo.

"RETIRO JÁ ESTAVA LIQUIDADO NOS 700 METROS"

Impressões de Castillo sôbre a valente Joiosa - Correrá o G. P. "Cruzeiro do Sul"

DEPOIS da retumbante vitória de Joiosa, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu E. Castillo.

O Alavanca estava satisfeito e risonho, mostrando na fisionomia tôda a alegria que lhe ia no espírito.

"Ganhou a melhor", iniciou. "Como vocês viram, minha pilotada foi apresentada em condições perfeitas de treinamento e não foi surprêsa para mim sua facílima vitória nos 3.000 metros".

— Teve receio pelo triunfo em alguma parte do percurso?

— "Absolutamente. Corri com absoluta certeza do triunfo, e êste veio quando entendi. Deixei a filha de Romney bracear à vontade e quando achei oportuno liquidei a carreira".

— Vimos que você ficou encaixotado durante longo tempo, por Retiro e Regalo. O que diz dessa tática adotada pela parelha adversária?

— "Nada. Só fiquei encaixotado porque quis e até o ponto que decidi sair dêle. Nos 1.200 metros, recolhi ligeiramente Joiosa e passei para fora de Retiro. Foi simples e nunca me preocupei em ter ficado algum tempo entre os dois animais da blusa estrelada".

A respeito do momento em que pressentiu o sucesso, disse Castillo:

— "Nos 700 metros finais. Nessa altura, depois de brigar alguns metros com Retiro, vi que êsse adversário vinha acabado. Olhei para trás e nada vi. Esperei a reta e dei a partida. Joiosa destacou-se e ganhou a galope, distanciando dos competidores".

Curso de dicção

NO CONSERVATÓRIO de Copacabana, nos primeiros dias de julho, inaugurar-se-á o curso de Dicção e Dramatização, com exercícios de Desenvolvimento da Voz, de Interpretação de Textos, de Contato com o Público, de Análise Psicológica das Profissões, de Dramatização de Histórias, exercícios para gagueira, balbismo, ceceísmo, etc..

José Oiticica, Lília Nunes, João Bethencourt, Maria Clara Machado, Noemy Rudolfer da Silveira, são os professores dêste curso. Rua Conselheiro Lafaiete, 64.

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — 1.300 metros às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ct.	Ks.
1—1	Bois Azul	8	50
2	Diabinha	1	52
2—3	Marjorie	6	56
4	Moreninha	2	52
3—5	Olinda	3	58
6	Oracia	5	52
4—7	Serra Bonita	7	52
8	Califórnia	4	54

2.º Páreo — 1.600 metros — às 14,35 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ct.	Ks.
1—1	Aluête	5	56
2	Forja	4	56
2—3	Rosemary	10	56
4	Delta	1	56
5	Ma Griffe	6	54
3—6	Beleza	2	56
7	Tucumana	8	56
8	Dona Chica	3	56
4—9	Ilvada	11	58
10	Bravata	7	56
11	Upa	9	50

3.º Páreo — 1.600 metros — às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ct.	Ks.
1—1	Bangu	14	58
2	Scot	9	58
3	Abelhudo	2	56
2—4	Deputado	1	56
5	Miiraquitã	13	56
6	Chantelsson	3	52
3—7	Dominador	5	56
8	Jonbion	4	56
9	Rio Beau	11	52
10	Urutau	10	52
4-11	Queie	8	56
12	Seixo	12	58
13	Holmio	7	56
14	Spitfireson	6	52

4.º Páreo — 1.600 metros — às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ct.	Ks.
1—1	Bakari	4	50
2—2	Inshalla	7	60
3	Hornet	1	52
3—4	Folletto	3	50
5	Garufero	6	56
4—6	Tor di Quinto	5	62
7	Arenoso	2	56

5.º Páreo — 1.400 metros — às 16,00 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ct.	Ks.
1—1	Thank	7	60
2	Fair Black	3	60
3	Araruama	13	58
4	Encantada	12	50
2—5	Urriga	11	56
6	Miro ex-Santelmo	15	60
7	Bacabal	14	58
8	Morena Linda	8	58
3—9	Spencer	10	52
10	Orient Express	16	60
11	Elegia	9	58
"	Espada	1	50
4-12	Dinon	6	60
13	Hastim	5	52
14	Angatuba	2	58
"	Nora	4	58

6.º Páreo — 1.300 metros — às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ct.	Ks.
1—1	Tartaro	14	54
2	Warwick	9	56
3	Doglan	1	54
4	Charão	8	56
2—5	Odilon	15	58
6	Ornato	12	54
7	Tarascon	4	60
"	Horeb	13	52
3—8	Don Francisco ex-Hale	6	60
9	Trigger	3	52
10	Chantecler	18	52
11	Gay Fox	16	60
"	Rouxinol	2	58
4-12	Holometro	5	58
13	Tarimbeiro	11	56
14	Charuto	10	56
15	Tio Belinho	7	52
"	Phaleron	17	52

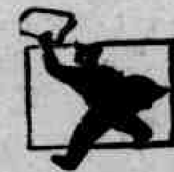
7.º Páreo — 1.500 metros — às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ct.	Ks.
1—1	Canguçu	2	56
"	Gladio	4	56
2	Macabú	11	60
2—3	Sibelius	3	60
4	Odair	9	52
5	Chafick	8	52
3—6	Barran	1	54
7	La Furia	6	56
8	Sonhador	7	52
4—9	Reuno	10	60
10	Orestes	5	56
"	Big Horse	12	56

Preços baixos por motivo de
OBRAS
MUNDO DAS LOUÇAS-CRISTALINO
APROVEITEM!..
FERRO ELETRICO com tomada e descanço de grande resistência. 93,5
CAÇAROLA de aluminio reforçado com cabo de madeira 48,5
COPOS P/LIQUIDIFICADOR em aluminio (Walita, Arno e Real) 28,5
CAÇAROLA DE PRESSÃO "Rochedo", de grande utilidade 409,
DEPOSITOS P/ MANTIMENTOS em aluminio "Rochedo" com 5 peças 275,
COPOS DE WISKEY em cristal, fina lapidação 17,9
MÁQUINA P/ CARNE de grande durabilidade com 4 lâminas. N.º 1 105, N.º 2 149,
JOGO P/ SALADA tipo americano, com linda apresentação, 7 peças 48,
APARELHO P/ JANTAR em fino granito, lindos padrões. 22 peças 240, 42 peças 495.
FACAS de mesa em alpaca, com lâmina de aço e cabo trabalhado 18,5
TRAVESSOS em louça nacional, ótima qualidade Rasa 14,8 18,8
MUNDO DAS LOUÇAS - CRISTALINO
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32 — RUA URUGUAIANA, 35 E 37
ESTES ARTIGOS TAMBEM PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
Av. Marechal Floriano, 112 a 116 - Centro. R. Arquias Cordeiro, 294 e 296 - Meier. LOJAS BRASILEIRAS
Av. N. S. Copacabana, 619 - A - Copacabana. R. Cardoso de Morais, 11 - Bonsucesso. AV. PASSOS 73 E 75



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1369

ZEZÉ MOREIRA COMENTA A DERROTA BRASILEIRA

1) Chama a si tôda a culpa
2) A vitória dos húngaros foi insofismável
3) O juiz foi um caso de polícia
4) A má sorte també m influiu

ZEZÉ Moreira fêz três declarações sôbre o final da partida: uma culpando a si, ùnicamente, pelo insucesso da seleção; outra dizendo que o triunfo dos húngaros fôra líquido e insofismável, mas que o juiz fôra parcial; e, finalmente, outra declaração, dizendo que o juiz e a má sorte derrotaram o Brasil.

Inicialmente, falou à "Rádio-Pan-Americana" logo após o jôgo:

— "Tôda a culpa me cabe pelo resultado do jôgo. Os jogadores fizeram aquilo que determinei, tiveram fibra, lutaram com denodo e, se alguém foi culpado pela derrota, êsse alguém sou eu mesmo".

MERECERAM

Depois, falou à "Continental". Nessa emissora, disse que os húngaros tinham merecido a vitória:

— "Foi uma vitória líquida e insofismável a dos nossos adversários. Fizeram por merecer o triunfo; entretanto, o árbitro da partida, o inglês Mr. Ellis, é um caso de polícia".

JUIZ E MA SORTE

Finalmente, há a despacho telegráfico da agência "United Press", onde Zezé declara que a equipe poderia ter vencido, não fôra a má sorte nos tiros finais e a parcialidade do juiz.

Diz, então, o técnico:

— "A decisão do árbitro que concedeu um "penalty" aos húngaros foi muito cruel. Não houve absolutamente qualquer falta: os dois jogadores estavam disputando a bola. Ademais, dois arremessos que poderiam ter dado a vitória ao Brasil chocaram-se com o poste".

Finaliza suas declarações com a seguinte expressão:

— "Azar, muito azar, porque jogamos para ganhar e merecíamos ganhar".





O Vasco voltou a empatar. Desta vez no Pacaembu, com o Palmeiras, em jôgo matinal disputado ontem, com o grande estádio despovoado. Como em outras exibições, os vascainos deixaram muito a desejar. Ainda não adquiriram aquela maturidade e harmonia indispensáveis a todos os grandes quadros. Enfrentou um adversário valente e desfalcado de seu grande inspirador — Jair da Rosa Pinto — jogou quase todo o segundo tempo na defesa, e com isso conseguiu manter o empate obtido no primeiro tempo. Na foto vemos uma defesa do goleiro Walter (suplente), uma das boas figuras da partida de ontem (Da Sucursal)

BATE-BOLA

MEUS amigos hoje estou lá dentro, decididamente encabulado. Por coincidência vejo, no chão, um jornal em que Zezé diz assim: APENAS COMEÇAMOS. É do dia seguinte ao jôgo com o México. Não é que êle adivinhou?

Agora entrem no jornal. Vamos até a página dois pra bater-bola. Tá?

DON ROSSÉ

PROTESTARÁ O BRASIL CONTRA A ARBITRAGEM

BIENNE, 28 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Inconformados com a atuação de Mr. Ellis, na direção do encontro com o selecionado húngaro, os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos representarão à F.I.F.A. contra êsse juiz.

Erros graves, com prejuizos sérios à equipe da C.B.D. são a causa da representação a ser apresentada, ainda hoje, à entidade internacional.

O "PENALTY" E O IMPEDIMENTO

Dos erros cometidos por Mr. Ellis, salientará o memorial dois de capital importância para o resultado da partida: o "penalty" de que redundou o terceiro "goal" dos húngaros e a homologação do "goal" de Kocsis, marcado em impedimento.

Corroborando a afirmativa de que não foi acertada a marcação do "penalty" contra os brasileiros, alega-se que a torcida suiça recebeu com surpresa a marcação da falta, ao contrário do que sucedeu por ocasião da penalidade máxima apontada contra os húngaros.

Quanto ao impedimento de Kocsis, não há discordância entre os membros da delegação brasileira: a bola foi recebida em condições irregulares, quando apenas Castilho estava entre o jogador húngaro e a linha de fundo.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



SELEÇÃO DA AUSTRIA
E' o fino futebol da Europa



SELEÇÃO DA ALEMANHA
Vai levando. Até quando?

GOLEADA DO BOTAFOGO

MESMO com um jôgo tècnicamente bom, ninguém esperava a goleada do Botafogo sôbre o São Paulo. Aproveitando, porém, com mais habilidade, as falhas contrárias, os atacantes alvi-negros lograram marcar cinco tentos, enquanto que o campeão paulista, conseguia seu tento de honra nos últimos minutos da partida. Quando Carlyle fêz o tento [illegible], o marcador ainda estava em 2x0, graças a Dino. Houve então uma confusão na área do tricolor paulista, que De Sordi aliviou para escanteio. Estava o jôgo no 40.º minuto da fase inicial. Neivaldo cobrou o tiro de canto bem sôbre a área. Confundiram-se os jogadores dos dois quadros, e a bola sobrou, fora da grande área, para Quarentinha. O novato atacante emendou de primeira, e o couro foi chocar-se contra o travessão. Parou a defesa do São Paulo, para vêr o lance, entrou Carlyle e mandou a bola para o fundo das rêdes de Poy.

Quarta-feira pelas semifinais: Uruguai x Hungria, em Lausanne e Áustria x Alemanha, na Basiléia

BERNA, 28 (De Lucio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Hungria x Uruguai e Austria x Alemanha, são os jogos que apontarão os finalistas da Copa do Mundo. O certame chega à sua grande encruzilhada com duas partidas cujos resultados ninguém poderá prognosticar, a não ser à guisa de palpite. Hungria x Uruguai, é o novo confronto entre as duas escolas. O Uruguai representa o futebol característico do continente, enquanto a Hungria, depois de vencer o Brasil, reforçou o prestígio de sua "revolução futebolística".

No encontro Alemanha x Austria não seria imprudência prever-se uma vitória dos austríacos (que jogam o fino futebol da Europa), entretanto, a Alemanha, depois das Olimpíadas, vem marchando a passos largos. E a vitória de ontem, sôbre a Iugoslávia, é sintomática. Duas partidas, duas incógnitas, portanto.

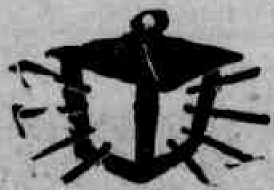
A próxima rodada da Copa do Mundo será, realmente, empolgante. Os jogos estão marcados para os seguintes locais: Uruguai x Hungria, em Lausanne; e Alemanha x Austria, em Basiléia. As duas partidas serão disputadas quarta-feira no mesmo horário.



SELEÇÃO DA HUNGRIA
Revolução no futebol



SELEÇÃO DO URUGUAI
Viciada em vencer Copa do Mundo



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1369

Vitória do cabelo curto



"Lili" implanta moda — A franjinha acompanha o oval do rosto — Meninas mais velhas, mulheres mais jovens

O CABELO curto venceu. Sua vitória é indiscutível e incontestável. Reune hoje a preferência do mundo feminino. As jovens alegam que com êle ficam mais mulheres. Com êle, as mais idosas esperam adquirir um aspecto mais juvenil.

Em qualquer dos casos, o cabelo curto é aconselhável. Adapta-se fàcilmente a todos os tipos de rosto. E sobretudo, muito prático.

Variedade

De acôrdo com as criações mais recentes, os cabelos curtos não levam "permanente". São atirados negligentemente para trás e para cima.

Outras vêzes são penteados para a frente, acompanhando todo o oval do rosto.

Lili

O tipo de cabelo que cai sôbre o rosto foi lançado pelas francesas. Sua vitória, entretanto, deve-se, em grande parte, ao prestígio de Lili, a ingênua que Leslie Caron personificou no filme levado recentemente no Rio.

As franjinhas

As franjinhas continuam muito em moda. São usadas tanto nos penteados comuns como nas criações para noite.

Os cabelos compridos (ainda vistos) estão perdendo o prestígio. A tendência do momento é conservar a linha natural tanto quanto possível, principalmente quando favorece rosto.



A senhorinha Regina Santos (em cima) aderiu ao cabelo curto. Acha-o mais feminino. Ana Lúcia (em baixo) também admiradora incondicional do cabêlo curto, fêz, para uma festa, um penteado "Pigalle"

FESTAS JUNINAS E AS PROFESSORAS

Pedido para ponto facultativo no dia 1.º

A VEREADORA Lígia Lessa Bastos apresentou requerimento, na Câmara Municipal, pedindo ao prefeito que considere facultativo o ponto para as professoras primárias na próxima quinta-feira, dia 1.º de julho.

As festas juninas

Disse-nos a vereadora que o magistério primário terá de trabalhar na quinta-feira, dia 1.º de julho, porque o dia 29 de junho será feriado escolar.

— "Entretanto, — prossegue — não deve ser esquecido que as professoras primárias trabalham voluntàriamente nas quintas-feiras de junho e nos demais dias, muitas horas além do horário normal, para os ensaios e preparo das festas juninas. Todos os funcionários municipais recebem gratificação pelo serviço prestado além do expediente normal. Só as professoras não têm êsse direito, não sendo, portanto, justo que se lhes exija trabalho na quinta-feira, dia 1.º de julho, tanto mais que no dia 2 terão início as primeiras provas parciais.

JANTAR COM "MENU ORIENTAL"

Políticos, jornalistas, diplomatas e cordialidade na recepção de Ragy Basile — Presentes o general Canrobert Pereira da Costa e senhora — Equipe feminina de prestígio

CRÓNICA: PÁGINA 2



O general Canrobert Pereira da Costa conversa com a pintora Isabel Pons e sra. Bouillon na recepção do sr. Ragy Basile. (Foto de Darcy Nepomuceno, da equipe da TRIBUNA DA IMPRENSA)



CASAMENTO DE REGINA — A senhorita Regina de Moura Carijó casou-se, sexta-feira, com o sr. Lyzaneas Maciel. No clichê a noiva, quando saia da igreja. Reportagem: página 2 dêste caderno. — (Foto Ronaldo Theobald).

OS HOMENS GOSTAM DE USAR SUÉTER

Feitios semelhantes aos das mulheres — Côres sérias as preferidas pelos homens — Cinza e marron as mais compradas — Semelhanças

A MODA masculina também interessa às mulheres. Elas gostam de saber o que os homens usam e o que êles devem usar.

A sueter masculina

Os homens gostam de usar sueter. Elas agora existem em grande quantidade e nas mais variadas côres. Já está-se tornando difícil distinguir as sueters dos homens e as das mulheres.

As sueters masculinas são mais sóbrias. Mas as côres são quase as mesmas, com poucas exceções.

As listas

Por enquanto ainda não se estão usando sueters listadas para homem. Mas as mangas raglan já foram criadas e estão sendo usadas pelos homens.

Não há listas grandes e vivas, mas elas existem nas côres sérias e estreitas.

Côres

A côr preferida pelos homens é a cinza. Vários são os seus tons. O cinza-chumbo é o mais procurado.

Também o marron tem um lugar garantido na preferência masculina. O azul-marinho, o verde-escuro, o branco e mesmo o amarelo são côres muito procuradas.

Feitios

Os feitios das sueters masculinas, não diferem em nada das femininas. Usa-se abotoadas na frente, com sanfona na gola, formando um "V" e afogadinhas, com sanfona na gola.

Quanto às mangas, são quase às mesmas. Se são compridas não há nenhuma diferença entre umas e outras. Se são curtas, entretanto, há diferenças. O homem usa a sueter de mangas cavadas e nunca de meia manga ou manga japonesa. Êsses privilégios pertencem às mulheres.

Quando as mangas são compridas podem ser de cava comum ou raglan, iguais às das mulheres.

A sueter que pode ser usada, substituindo o paletó está reunindo as preferências do público masculino, notadamente dos jovens.

A leitora poderá saber, assim, se o seu marido, noivo ou namorado está de acôrdo com a moda.

Centro Itália Fausta

O SECRETARIO geral do C. A. I. F. do Conselho Nacional de Teatro informa oficialmente que o memorial dirigido ao Ministério da Educação, por alunos daquele estabelecimento, está superado.

Existe, diz a nota, a "mais perfeita harmonia entre os corpos docente e discente e a diretoria do Conselho Nacional de Teatro.



Casaco três quartos próprios para ser usado com saia justa. Mangas compridas, fofas, com punhos justos

CASAS GEBARA



Vendendo sempre os melhores tecidos pelos menores preços da cidade, as **CASAS GEBARA** grangearam a consagração pública. Durante êste mês do seu aniversário, seus milhares de fregueses poderão comprar novas criações para o Inverno e Meia Estação, com bonificações extras nos preços GEBARATÍSSIMOS!

COMPRE TECIDOS NO VALOR MÍNIMO DE Cr$ 250,00 E CONCORRA NO "GRANDE CONCURSO GEBARA" PARA GANHAR, INTEIRAMENTE DE GRAÇA, UMA BELA CASA NO DISTRITO FEDERAL!



As Casas Gebara são 4

RUA LUIZ DE CAMÕES, 38 - RUA DO OUVIDOR, 128 - AV. COPACABANA, 583 - RUA SETE DE SETEMBRO, 147

GEBARA—SEMPRE GEBARA

DESFILE

SERGIO PORTO

A VACINA

A MULHER embarcou para S. Paulo, mas, como sempre, esqueceu alguma coisa. Desta vez, esqueceu a vacina do menino. O marido então iniciou a sua luta vara remeter, no mesmo dia, o precioso vidrinho. Rebuscou na memória os conhecidos que trabalham em companhia de aviação, mas não encontrou nenhum dêles em casa.

Ninguém dava notícias do Mauro, aquêle dos bigodes, que é comandante da Panair. Ninguém sabia onde se metera o Niemeyer, da Cruzeiro. Ninguém dava notícias de ninguém.

Foi ao balcão de certa companhia, conversou com o rapaz, que atendeu com desconfiança. Puxou depois o vidrinho, mas — não sabia porque — tomou um ar iniludivelmente subversivo, um ar de que tudo aquilo era mentira.

— A história é outra — deve ter pensado o funcionário, por trás do balcão. E fechou-se em copas.

— O senhor não poderia pedir ao pilôto para levar?

O rapaz, cada vez mais desconfiado, tirou o corpo fora:

— E' contra a lei, cavalheiro. O senhor deve despachar pelas vias legais. Vá à nossa agência, à rua tal, n.º tantos.

FOI. Lá lhe informaram que era preciso embalar, isto é, acolchoar bem, numa caixinha de madeira, com um rótulo explicativo.

— Mas que é isso? — perguntou outro camarada, que se aproximou.

— Vacina.

— O senhor não pode despachar isso sem que antes mandemos analisar o conteúdo do vidro.

Perdeu a paciência:

— Pois, olhe: não precisa analisar. Eu digo: é um explosivo de alto poder, que vai destruir o avião no ar, ouviu? Quando chegar à altitude-limite... bum!!! Vai tudo explodir.

Os dois funcionários arregalaram os olhos e êle sumiu, em direção ao aeroporto. Decidira abordar um passageiro qualquer, que fôsse para S. Paulo. Explicaria o caso, pediria que telefonasse a sua mulher, ela providenciaria para apanhar a vacina onde estivesse.

No aeroporto, examinou longamente as caras, a ver qual a mais prestativa. Escolheu uma mocinha magricela, com ar piedoso de quem se comove ante um vidro de remédio.

Aproximou-se da moça e, meio encabulado, engasgou:

— Senhorita... senhorita...

— Que é que há, seu cafajeste? — foi perguntando o noivo da moça, que voltava do balcão, com as fichas de embarque.

Rolaram pelo chão, numa briga furiosa. Mas o avião ia sair, e o noivo desistiu do chinfrim. Êle então se levantou cheio de ódio, a limpar a roupa rasgada.

Quando acabou de me contar esta história, perguntei:

— E a vacina, afinal?

— Q u e b r o u - s e. Felizmente, quebrou-se.

JANTAR DO SR. RAGY BASILE



Paulo Magalhães, Paulo Vanderlei, Pedro Dantas e João Vilela conversam de política em casa do sr. Ragy Basile

UM jantar agradavel, que mais parecia uma reunião de politicos, levou muita gente ao apartamento do sr. Ragy Basile, na noite da semana passada. Poucas senhoras, o bastante porem para amenizar a atmosfera de seriedade de que se revestem reuniões masculinas dêsse gênero. O "menu" todo oriental — carneiro com arroz e amêndoas, pasteis folhados — tinha sido preparado sob a direta responsabilidade das meninas da casa. Para contrabalançar a importância de certos nomes no setor masculino, a equipe feminina, presente ao jantar, também tinha prestigio: sras. Canrobert, artista Heloisa Helena, pintora Isabel Pons, sra. Pambudi da Embaixada da Indonésia, Elisabeth de Bouillon e a atraente sra. secretário Jorge Maia, cuja presença numa sala é logo sentida.

Os homens às vêzes misturavam-se às senhoras, outras formavam um circulo exclusivo. Ouvia-se falar em votos e eleições. O embaixador da India, Rajá de Mandi, tomou parte na reunião, simples e afavel como sempre. O general Canrobert palestrou bastante tempo com a pintora Isabel Pons e a sra. de Bouillon. O jornalista Pedro Dantas, Paulo Magalhães, João Vilela e Paulo Vanderlei estiveram entretidos numa conversa séria. Na varanda, o jornalista Paulo Paixão, general Paredes, vereador Mário Martins e outros. João Basile e Maria Rosalba que se casam hoje, mesmo no meio daquele movimento, estiveram noivando.

Pelas salas, o embaixador Negrão de Lima, o secretário da Embaixada do Egito sr. Adel Hassib, secretário da Embaixada da India e sra. Pillai, secretário da Embaixada de Indonésia sr. Siamet Pambudi, sra. Maria Alice Soares de Andrade, jornalista Sebastião Isaias, sr. Salah Canaan da Legação do Libano, major e sra. Tito Maia, major Medina, diplomata Jorge Maia, sra. Teresa Serpa, poeta Paulo Barros, coronel Gilberto Marinho, encarregado de Negócios da Siria sr. Hicham Diab, sr. Ibrahim Hanbal, adido da Embaixada do Egito; sra. Jael Boaventura, sr. Jones Amêndola, sr. Xavier d'Araujo, lider do partido libertador do Rio; sr. Ari Menezes Filho, sra. Dalila Maciel, sra. Maria Nazareth Bittencourt, dr. Otávio Gama, sr. Roberto Monteiro, srtas. Natércia Cruz, Itália Rosalba.

O sr. Ragy Basile estava encantado com o sucesso de sua reunião. Quem sabe se da conversa dos politicos muita coisa não vai surgir?



O embaixador da India Rajá de Mandi, sra. Jorge Maia e sra. Pambudi da Embaixada da Indonésia, no jantar do sr. Ragy Basile

«» Um prato por dia «»

BREVIDADE

NO interior se faz a brevidade da seguinte maneira:

Bate-se meio quilo de açucar com uma dúzia de ovos (seis sem as claras) e meio quilo de polvilho ou maizena. Quando a massa estiver uniforme, coloque-a em forminhas untadas com manteiga e leve ao fôrno.

Resultado: gostosas brevidades. Experimente.

ACEITE O DESAFIO DA SORTE e vença-o. Transforme as suas qualidades negativas — mêdo, timidez, complexos, hábitos de vontade fraca — em elementos favoráveis para a conquista de tudo o que ambiciona. Nós lhe oferecemos meios para isto, através do "CURSO DE EFICIENCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE"
Informações: "Alberto Montalvão — Instituto Energista — Caixa Postal 111 — Ag. Lapa — RIO".

Fazem anos amanhã

SENHORES: ministro Júlio Breno Brandão Filho, do Tribunal de Contas; general Anápio Gomes, almirante Nelson Simas de Souza, desembargador Oldemar Pacheco, Fernando de Castro, securitário Ismael Schnaider, da Companhia de Seguros Boavista, Fernando José Hanselmann, Domingos Pereira Bernardes, Pedro Saldanha Bessfort, Darci Evangelista, Pedro Raposo Lopes, Ismar Furiati, Moacir Ferreira Machado, Eugênio Guimarães Machado, Pedro Pinheiro Jobim, David Reis, Ligio de Souza Melo, Pedro Carlos Gonçalves Soares, Pedro Freitas, Osvaldo Góis Calmon de Brito, dr. Hygio de Souza Melo, doutor Pedro Franklin de Almeida Lima, Pedro Regis da Cunha, Erasmo Lima, dr. Norival de Freitas, dr. Pedro Rodrigues Pinto, dr. Lino Martins, advogado; Pedro José Ribeiro, doutor Pedro Raposo Lopes, maestro Charley Lachimunbd.

Senhoras: Almira Perlingeiro Balthazar da Silveira, casada com o comandante Carlos Balthazar da Silveira; professôra Maria Peçanha de Magalhães Reys, viuva do ministro Napoleão Reys; Maria Isabel Alves Vaz, Domitilia Martins e Silva, Nelsine de Abreu, Maria Tourinho Jacobina, Carmen Leal de Souza, Suzana Martins de Brito, Julieta Ramalho, Pulchéria de Souza e Silva, Delmira Werneck Cruz, casada com o sr. Alvaro Cruz; Guiomar Reis Macedo, mulher do 1.º sargento da Marinha João Lourenço Macedo.

Senhoritas: Glória Ferreira Teixeira, Lúcia Muniz Freire, Maria Bernardete de Araújo, Lile de Carvalho.

Meninos: José Mauro, filho do sr. Luiz Barbosa Vieira e senhora Irene Menezes Vieira, Pedro José, filho do casal José Cicheli e sra. Eva Cicheli; Carlos Alberto, filho do sr. Altamiro Gomes de Oliveira e senhora Jacilda Cardoso de Oliveira; Odir, filho do sr. Nestor Valente Júnior e sra. Semarami Diniz Valente, e Pedro Paulo, filho do sr. João Antônio Lopes e sra. Francelina Correia Pinto Lopes.

Meninas: Vera Lúcia, filha do tenente Francisco Antônio de Carvalho e sra. Ana Dias de Carvalho; Amélia, filha do casal Gastão de Amorim Sales-Deolinda Pacheco Sales; Janete, filha do sr. Vivaldo Ribeiro e sra. Ivanita Ribeiro; Sandra e Marita, filhas do capitão Justino Vieira e sra. Olga Vieira; Sônia Maria, filha do casal Valdir Ferreira-Zélia Ferreira; Maria Cecília, filha do senhor Aracimir de Brito e sra. Justina de Brito; Margarida Maria, filha do sr. Antônio Junqueira Botelho e sra. Iára Tavares Botelho; Vera Valesca, filha do sr. Armando Tavares e senhora Maria Amélia Viana Tavares;



SEUS FILHOS E OS MEUS

QUANDO ENTRAR PARA O PRE-PRIMARIO

CONTA certa mãe: — "Até um mês atrás, minha filhinha Miriam, de cinco anos e meio, certamente não poderia ser tida como uma criança-problema. Era uma menina saudável, alegre, viva e muito afetuosa. No jardim da infância se revelara confiante em si mesma, e muito dada com as outras. Este ano, repetiu o jardim da infância, por ser ainda muito novinha. Mas, passadas algumas semanas, mostrou-se inquieta e cacetcada. Afinal de contas, já tinha estado no jardim da infância, o ano passado".

"RECENTEMENTE, a professora lhe deu um teste para saber se estava pronta para aprender a ler. Saiu-se muito bem do teste. Aliás, em casa, Miriam já vinha copiando palavras do jornal, letra por letra, e perguntando: "Mamãe, que palavra é esta?" Por isso, pareceu-nos que já estava pronta para ingressar no pré-primário".

"Mas foi então que começaram a surgir complicações. No principio, Miriam mostrou-se tôda feliz e empolgada. Mas, depois de alguns dias, começou a insistir para que eu fôsse com ela e ficasse na sala de aula. E, quando eu me vou, passados uns minutos, minha filhinha fica com uma expressão assustada, infeliz. Às vêzes chega a chorar. Nestes últimos dias, a situação piorou. Miriam choraminga de manhã e pede-me que não a leve para a escola. Não consegue alimentar-se, mais, pela manhã".

"A nova professora me assegura que Miriam não constitui o menor problema na classe, que é sempre muito quieta e atenta. Acha que é inteligente e uma boa aluna. E' certo que está muito atrasada em relação às outras, por ter entrado tão tarde para o pré-primário. Mas me pareceu que isso não tinha muita importância, nessa idade. Miriam, entretanto, parece perturbada pelo seu atraso em relação às coleguinhas. Quando chega a casa, de tarde, quero que vá brincar, pois acho que seu dia na escola é muito cansativo. Mas Miriam tem sempre trabalho escolar para fazer em casa. E, se não deixo que se sente e faça os exercicios logo, ela se põe a chorar e diz que não poderá voltar no dia seguinte para a escola. Acho que isso tudo está profundamente errado, mas não sei que fazer".

Muitas vêzes, uma menininha está intelectualmente pronta para estudos mais adiantados, porém não preparada emotivamente. Costumava-se aceitar que os estudos escolares deviam começar aos seis anos, pois acreditava-se, geralmente, que crianças de seis anos estavam igualmente preparadas para um programa escolar rígido. Hoje em dia, já se sabe que a idade cronológica não é o fator mais importante, determinando se uma criança está pronta ou não para começar a estudar. Deve ser levada em conta a maturidade total da criança — física, emotiva e mental. Muitas crianças de cinco ou seis anos possuem a capacidade suficiente para aprender a ler. Mas isso não basta para que se ajustem às exigências e rotinas do pré-primário. Antes dos seis anos e meio, poucas são as crianças que contam com a necessária maturidade emotiva e coordenação fisiológica — e muitas outras só estão prontas, sob êsses dois aspectos, aos sete anos.

E' uma pena que as professoras prestem tão pouca atenção às diferenças individuais entre crianças mais ou menos da mesma idade — sobretudo quando se trata de diferenças que revelam maturidade ou imaturidade emotiva. Crianças dessa idade (ou de qualquer idade) não devem passar pela experiência aterradora de sentir-se incapazes de corresponder ao que se espera delas. E não poderão deixar de sentir isso essas crianças, ao serem colocadas em situações para as quais não se encontram preparadas, do ponto de vista emotivo.

A única assistência que se pode prestar a uma criança que foi posta em tal situação é livrá-la do modo mais rápido e mais calmo possível. Transferi-la para outro jardim de infância, onde pelo menos os horários serão diferentes e as atividades não inteiramente cacetes — ou então tirá-la da escola e satisfazer em casa suas necessidades intelectuais, até o próximo ano, quando ela estará, com tôda probabilidade, pronta para ingressar no pré-primário.

NUM caso ou noutro, as providências devem ser tomadas de modo a não fazer sentir à criança que fracassou, ou que os pais estão desapontados. Valerá mesmo a pena provocar um motivo para a interrupção das atividades escolares — uma curta viagem para visitar parentes, por exemplo. De regresso, o novo programa poderá ser introduzido sem choques. Requer-se dos pais, na verdade, muito tato, paciência e compreensão. Porém, o problema é suficientemente importante para que êles se apliquem a resolvê-lo do melhor modo.

MARGARET TAVARES DE SA'

Casamento de Regina e Lysaneas

O CASAMENTO da senhorita Regina de Moura Carijó com o sr. Lysaneas Maciel levou muita gente à igreja Presbyteriana.

OS NOIVOS

Num bonito vestido de organdi bordado, Regina parecia a noiva mais feliz do mundo quando entrou na igreja, chamando a atenção de todos que ali estavam.

Seus padrinhos, o casal Luna Wagner Frank Cockell esperavam-na junto ao noivo, que se mostrava impaciente.

Os padrinhos do noivo foram o sr. e sra. Rodrigo Horácio Garcia da Costa.

"TOILETTES"

Muitas "toilettes" chiques foram vistas na cerimônia. Côres variadas e feitios modernos davam um colorido especial ao recinto. Os chapéus pequenos também foram vistos em grande quantidade.

Os pais da noiva são o senhor e sra. Alvaro de Moura Carijó e os do noivo, sr. e sra. Antônio Dias Maciel. Após o casamento houve uma recepção em casa da noiva, à qual compareceram os amigos da família.

Conselho Alimentar do SAPS

O OVO

O ovo é um alimento de alto valor nutritivo, fato que lhe vale a inclusão entre os alimentos protetores.

A composição do ovo é a seguinte: água, proteinas, gorduras, sais minerais e vitaminas.

A água todos sabemos, está presente em todos os alimentos, ou melhor, em tôda a matéria viva. A proporção de água no ovo é de 73%.

Suas proteinas principais (ovo-albumina na clara e ovovitelina, na gema) são de alto valor biológico, de fácil digestibilidade. O ovo possui 12% de proteinas.

Sua gordura, na proporção de 11%, aproximadamente, está na gema, representada principalmente pela lecitina.

Suas vitaminas são a "A" e a "D" encontradas na gema e a B-2, na clara.

Os sais minerais que possui são o fósforo, o ferro, principalmente na gema, e o cálcio, embora em pequena cota.

O ovo não é, como já foi afirmado, um alimento "indigesto" e deve ser dado, sem inconveniente às crianças, depois de 6 ou 10 meses de idade.

De fácil preparo, agradável aspecto, e sabor, o ovo contém, em boas proporções, todos os principais nutritivos, com exceção apenas dos hidratos de carbono.

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a: AMÉRICO — 25-2837

Salgado Filho será homenageado

NO salão da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, vai ser solenemente inaugurado o retrato do ex-ministro Salgado Filho, como homenagem do Ministério do Trabalho ao seu ex-titular.

A cerimônia realiza-se às 15 horas, do dia 2 de julho, sendo orador o procurador Mário Bolivar Peixoto de Sá Freire.

Casamentos

CELEBROU-SE sábado, às às 17,30, na igreja de Nossa Senhora do Outeiro da Glória, o casamento da senhorita Deolinda Maria Lemos Silva com o dr. Benedito Alckmim Toledo.

A noiva é filha do sr. José Silva e sra. Emilia do Carmo Lemos Silva, sendo pais do noivo o sr. Francisco de Castro Toledo e sra. Gabriela de Alckmim Toledo.

No navio-escola o almôço

A BORDO do navio-escola "Duque de Caxias", o capitão-de-mar-e-guerra Francisco Vicente Bulcão Viana ofereceu um almôço aos adidos navais do Paraguai, Peru, Uruguai, Chile e Argentina.

Os homenageados representavam os países de origem dos guardas-marinha estrangeiros que participaram da viagem de instrução daquela belonave, como convidados da Marinha Brasileira.

ÔLHO DE BOI

MARIO VIEGAS



Suíça — Brasil



SÊLO DO FUTEBOL

ESTA circulando o sêlo, emitido pela Suíça, em comemoração ao campeonato mundial de futebol, que ora se realiza naquele país. É, sem dúvida, um belo exemplar, de côr azul (dois tons), tendo ao seu lado direito uma bola na côr de ouro.

O Brasil, em 1950, quando patrocinou o campeonato, emitiu uma série de selos. Um deles vemos no clichê.







ÚLTIMAS EMISSÕES DO BRASIL — *Para comemorar o cinquentenário dos irmãos maristas no Brasil, o Departamento dos Correios e Telegrafos emitiu uma série de dois selos. Os exemplares apresentam a efígie do fundador da ordem dos maristas, Veneravel Marcelino Champagnar e a faixada do Colégio São José, no Andaraí. Valores Cr$ 0,60 e Cr$ 1,20.*

Também está circulando o sêlo comemorativo da morte da atriz brasileira Apolonia Pinto, cujos feitos consagraram o teatro nacional.

O sêlo é de côr verde, com valor de Cr$ 1.20. Foram emitidos um milhão de exemplares, estando à venda em tôdas as Agências do Correio.

CURIOSIDADES — 1 — O sêlo mais raro e mais caro do mundo é o célebre "Guyana Inglêsa", emitido em 1856. Foi vendido por 50.000 dólares (três milhões de cruzeiros) a um dos sócios dos afamados armazéns Macy's de Nova Iorque. O seu valor é tão grande que quando aparece em exposições a companhia seguradora exige a permanência continuada de dois policiais. 2 — A rainha Elizabeth, da Inglaterra, o rei Humberto de Savoia, o cardeal Spellmann, de Nova Iorque e o rei Cristiano, da Suécia, são grandes colecionadores. Possuem as mais completas coleções do mundo. 3 — A coleção do rei Farouk, do Egito, foi confiscada pelo govêrno de Naguib. O seu prêço de venda é tão grande que ainda não apareceu comprador. 4 — O Brasil possui 50.000 filatelistas. E' o país que tem maior quantidade de agremiações filatelicas. 5 — O Brasil foi o segundo país a emitir selos no mundo; os celebres e afamados "olhos de boi".

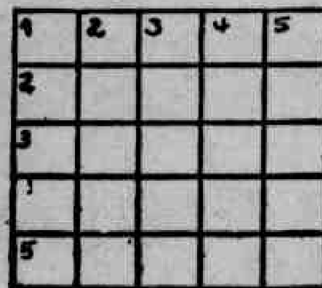
NOTÍCIAS

O Club Filatélico do Brasil empossou sábado o seu Conselho Deliberativo. Após a solenidade foi feito um leilão de selos e servido um "sorvete filatélico".

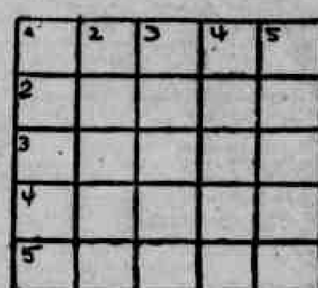
TROCAS

Os filatelistas que desejarem fazer trocas devem enviar seus nomes e endereços. A correspondência deverá ser encaminhada para TRIBUNA DA IMPRENSA — "Olho de Boi" — Rua do Lavradio n.º 98 aos cuidados de MARIO VIEGAS.

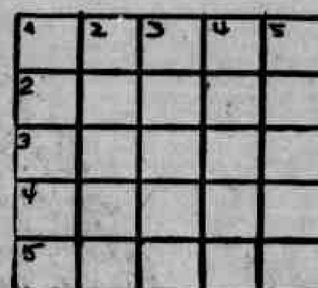
PASSATEMPO



PROBLEMA 1075
Horizontais
Verticais
1 — amarelo
2 — oscilar
3 — altercar (fig.)
4 — a lua (poet.)
5 — vaguear



PROBLEMA 1076
Horizontais
Verticais
1 — indivíduo corajoso
2 — fim, têrmo (fig.)
3 — arcar
4 — escudo, amparo
5 — padreador



PROBLEMA 1077
Horizontais
Verticais
1 — dar com o pé
2 — letra grega
3 — rábula, chicaneiro
4 — quartzo translúcido
5 — nivelar

Tribuna Religiosa

A NOTA

É MUITO difícil realizar o equilíbrio que o Rio de Janeiro católico está descobrindo nesse admirável Bispo que é o secretário geral do Congresso Eucarístico Internacional — D. Helder Câmara.

Modesto, de tipo físico quase apagado, monsenhor Helder tem duas virtudes que brilham na sua vida de homem de ação: saber ser um bom, capaz de esgotar, com simpatia, tôda a capacidade de compreender os outros, mas ao mesmo tempo enérgico, impetuoso, decidido, quando se trata de levar à frente uma causa que importe ao Reino de Deus.

Mais ainda: na batalha, êle é dêsses raros homens providencialistas, que vê, nos acontecimentos, o dedo de Deus, mesmo que meio mundo possa sair sôbre êle.

Não tem ambições humanas. Um prestigio enorme o cerca, advindo de tôdas as camadas sociais, mas êle não usa isto senão para servir aos seus irmãos — os homens — e ao seu Deus.

Na hora precisa, quando vê os direitos de Deus subalternizados, ou quando se quer equiparar, com sua aquiescência, valores humanos transitórios e as supremas exigências espirituais do povo cristão, então D. Helder é um gigante na batalha pela vitória dêste povo cristão. Ninguém tema uma deslealdade sua. Mas os que estão no campo opôsto fiquem sabendo que estão frente a um general que sabe mobilizar, organizar e levar ao triunfo a Causa que a Providência Divina lhe pôs nas mãos.

Em face de certas dificuldades que se apresentam ao Congresso Eucarístico Internacional, podem os católicos, pode a cidade do Rio de Janeiro confiar nesse Bispo que age em tudo na mais perfeita consonância com o seu orientador, o Cardeal Câmara.

V. T.

Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla

Compre tudo o que precisar pelo Credi-Mesbla

Edredon de cretone. Finíssima qualidade. Estampado. 1,90 x 1,30. Em maravilhosas côres, com lindos desenhos. Preço normal, Cr$ 217. Preço maravilhoso, 197,

Vulcaspuma — Travesseiro de espuma de borracha. 60 x 40. Preço normal, Cr$ 345. Preço maravilhoso, 297,

Cobertor para lã. Para solteiro. 2,00 x 1,50. Rosa, azul, verde e ouro. Preço normal Cr$ 583. Preço maravilhoso, 517,

Toalhas de rosto. Muito absorventes. 80 x 45. Salmon, azul, verde e ouro. Preço normal, Cr$ 29. Preço maravilhoso, 23,

Toalha de banho. 1,50 x 1,00. Salmon, azul, verde ou ouro. Muito absorvente. Preço normal, Cr$ 93. Preço maravilhoso, 77,

Guarnição de mesa em puro linho. 1,40 x 1,40. Lindas côres. Com 6 guardanapos. Preço normal, Cr$ 387. Preço maravilhoso, 297,

MAGAZINE Mesbla (na rua do Passeio)

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

tecidos de inverno

Casa Branca tem a primazia de lançar, com absoluta exclusividade, os tecidos para o Inverno de 1954. Lãs, sêdas, estampados, casimiras finas... Tecidos escolhidos entre as mais famosas coleções nacionais e estrangeiras.

Vale a pena andar um pouco mais

Casa Branca — PARA QUEM EXIGE O MELHOR

Av. Copacabana, 1032-B, Pôsto 5

Teatros e Boites

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS — RECREIO
AS CANÇÕES VÃO FALAR
com o inimitável MESQUITINHA
MARA RUBIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

STUD DO TEO
(RANCHINHO NO POSTO 6)
(Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DO MUNDO
HOJE E TODAS AS NOITES
De novo como nos velhos tempos
TEÓFILO DE VASCONCELOS, apresentando e animando CORRIDAS DE CAVALOS COM PRÊMIOS — BRINCADEIRAS DE SALÃO — MÚSICA SUAVE — BEBIDA HONESTA COMIDA DE CASA.
Direção Geral:
TEÓFILO DE VASCONCELOS

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
BOITE BAR
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

Teatro República
E SOPA NO MEL

VOGUE
apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
HOJE às 20 e às 22 h. no Teatro Jardel
AOS DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTI ARRUDA apresenta
AJARA
no original de Maria Wanderley Menezes
"A CARTOMANTE"
2 atos e um só personagem — Direção da autora — Hoje, às 21 horas
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel. 32-5817. Ar refrigerado. Bilhetes à venda

Zilco Ribeiro apresenta
"DOLL FACE"
VITORIOSA EM COPACABANA!
150 Representações
4º Mês
HOJE no teatro follies

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

SEMANA de "oito por um", de dramalhões mexicanos, de fitinhas americanas filmadas em côres de terrível mau gôsto (inclusive em "trucolor"). Até quinta-feira, é preferível ouvir rádio, ver televisão ou discutir a Copa do Mundo. Felizmente, a Metro nos promete, para quinta-feira, sem falta, em seus três cinemas, o musical "Procura-se uma estrêla", de Stanley Donen, com Marge & Gower Champion e Debbie Reynolds.

Graças ao "nacionalismo" dos interessados no desaparecimento do cinema nacional, o decreto "oito por um" continua sendo manejado por uma censura irresponsável. Assim, temos dois filmes inqualificáveis, sob qualquer ponto de vista, em cinemas de primeira classe: "Dúvida" e "Paixão Tempestuosa".

(1) *PROCURA-SE UMA ESTRÊLA* (Give a girl a break — EE. UU.) — *Musical tecnicolorido, dirigido por Stanley Donen ("Um Dia em New York") e coreografado por Donen e Gower Champion. A presença de Marge Champion e Debbie Reynolds garante o espetáculo. Veremos também a novata Helen Wood, o dançarino Bob Fosse*



MARGE & GOWER CHAMPION ("Procura-se uma estrêla")

(vindo do teatro e lançado no filme "Kiss me Kate"), o excelente Kurt Kasznar, Richard Anderson, William Ching, Lurene Tuttle, Larry Keating e Donna Martell.

Segundo a história de Vera Caspary, cenarizada por Albert Hackett e Frances Goodrich, um concurso é realizado na Broadway, para seleção de uma novata que substitua a estrêla temperamental de um grande "show". As finalistas são três: Debbie, Marge e Helen Wood. Canções de Burton Lane e Ira Gershwin.

Filme de 82 minutos, quinta-feira, nos Metro.

(2) *ALMAS SELVAGENS* (Appointment in Honduras — Estados Unidos) — *História desenrolada nas selvas de Honduras, durante uma revolução. Os protagonistas são: um americano (Glenn Ford) que leva dinheiro para sustentar no poder o general Prieto, ameaçado pelas fôrças do general Hidalgo; um casal americano (Zachary Scott e Ann Sheridan), passageiros do navio que conduz Glenn Ford, arrastados involuntàriamente na aventura; e três assassinos (Jack Elam, Ric Roman e Rico Alaniz) em trânsito para a cadeia, na Nicarágua, libertados pelo americano para que auxiliem seus planos.*

E' um dos filmes menos "inassistíveis" da semana, graças à movimentação do enrêdo e à habilidade técnica de Jacques Tourneur. A julgar pelo "trailer", o tecnicolor é péssimo e o ridículo não está muito distante. O argumento é de Karen De Wolf, baseado numa história de Mário Silveira e Jack Cornall.

Cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lobo, Colonial, Ritz e Mascote. Impróprio até 14 anos. Oitenta minutos de projeção, em horário normal, com sessão de meio-dia no Plaza.

(3) *O CAÇADOR DE DIAMANTES* (The Diamond Queen — Estados Unidos) — *Aventuras coloridas, com a inefável dupla Fernando Lamas-Arlene Dahl. Comparecem também o extraordinário Gilbert Roland (lamentàvelmente desperdiçado), Sheldon Leonard, Jay Novello e Richard Hale. Direção de John Brahm, ótimo realizador ("Concerto Macabro", "A Hipócrita", "Ódio que Mata"), há vários anos sem boas oportunidades.*

Cinemas: Odeon, Roxy, Abolição e Paz (Caxias); quarta-feira, Petrópolis; sexta-feira, Madrid, Botafogo, Santa Alice, Madureira e Odeon (Niterói). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20. Impróprio até 10 anos.

(4) *A RAINHA DE SABÁ* (La Regina di Saba — Itália) — *Produção de parcos recursos, com ridículas pretensões a "grande espetáculo", nos moldes demilleanos. A única novidade: seus heróis são os adolescentes Eleonora Ruffo (a Rainha de Sabá) e Gino Leurini (que vimos, em papéis infantis, em várias fitas). Gino Cervi é Salomão. Aparecem também a bela Marina Berti, Mário Ferrari, Isa Polg e Franco Silva. Produção Oro Film, dirigida pelo medíocre Pietro Francisci ("Natal no Acampamento 119"). Em prêto-e-branco. Distribuição da Columbia.*

Cinemas Pathé, Presidente, Paz, Mauá, Para Todos (em horário normal); Guaracy, São José, Verde (Nova Iguaçu), Esperanto (Petrópolis), S. Jorge e Cassino (Niterói); sexta-feira, Nilópolis. Proibido até 10 anos.

(5) *O MENINO E A MULA* (Peppino e Violetta) — *Filme de nacionalidade duvidosa: o produtor é inglês (o conhecido Anthony Havelock-Allan); os diretores são Maurice Cloche (francês) e Ralph Smart (inglês); o argumento é de Paul e Pauline Gallico, baseado numa história do primeiro; o elenco tem ingleses e italianos; parece filmado na Itália. As referências são péssimas e Cloche é péssimo diretor; só conseguiu êxito em "Monsieur Vincent", graças a Fresney e ao argumento.*

História (em tom de fábula) de um menino italiano (Vittorio Manunta), que não tem recursos para curar sua mula doente (Violetta). Quer levá-la ao túmulo de S. Francisco, mas a porta é tão baixa que a mula não pode passar. O menino vai ao Vaticano, e o Papa autoriza a demolição da parede. Há dois ótimos atores: Arnoldo Foá e o inglês Dennis O'Dea. Distribuição Art Films.

Cinemas Art Palácio e Rivoli, com uma comédia curta da dupla Gordo & Magro. Censura: livre.

(6) *A ESCUNA DO DIABO* (Fair Wind to Java — EE. UU.) — *Filme em "trucolor", da Republic, produzido e dirigido por Joseph Kane. Ridículo como as piores histórias em quadrinhos. O "trucolor" é tão ruim, que vários filmes realizados com suas côres foram copiados em prêto-e-branco, para exibição no Brasil.*

Elenco péssimo, com exceção de Victor MacLaglen; Vera Ralston, Fred MacMurray, Robert Douglas, Buddy Baer (irmão de Max), Howard Petrie, John Roussell, o adolescente Claude Jarman Jr. e Grant Whiters.

Cinemas S. Luiz, Império, Copacabana, Miramar, Carioca, Madrid, Santa Alice, Madureira e Central (Niterói); sexta-feira: Monte Castelo, Paz (Caxias) e Capitólio (Petrópolis). Proibido até 10 anos. Horário no Rio: normal.

(7) *BURLADA* (México) — *"Burlada" na tela, burlados na platéia. "Mexicanada", com Jorge Mistral, Guilhermina Grim, Pedro Vargas, Bobby Capó, Anjos do Inferno e canções de Agustin Lara. Proibido (como de hábito) até 18 anos. Cinemas Azteca, Imperator, Caruso, Coliseu, Rosário e Nacional; quinta-feira, Fluminense; sexta, S. Pedro.*

(8) *O PECADO DE SER POBRE* (México) — *Fita insignificante, no Alvorada.*

(9) *DÚVIDA* (Guaíra Filmes — S. Paulo) — *Filme policial paulista, produzido e aprovado por obra e graça do "oito por um". Infelizmente, o elenco inclui Graça Melo, Fada Santoro e Carlos Cotrim, que já provaram merecer melhor destino.*

Cinemas Vitória, Rian, América, Botafogo, Monte Castelo, Iguaçu, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis; sexta-feira: Floriano, Natal, Belmar, Braz de Pina e Popular (Caxias). Horário no Rio: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 18 anos.

CONTINUAM EM CARTAZ — "O Manto Sagrado" (12.ª semana, no Palácio) e "Paixão Tempestuosa", até quarta-feira, nos Metro. Esse "super-abacaxi" paulista é obra de Antônio Tibiriçá, diretor e produtor numa "emprêsa" chamada Iris Filme. Tibiriçá fêz fôrça para bater seu próprio "record": realizar uma fita pior que "Liana, a Pecadora", que muita gente sensata considera a maior monstruosidade que o falso nacionalismo já encorajou no Brasil. Os atores principais levam os nomes de Vida Alves, Ana Luz, Jardel Filho, Angela Fernandes.

HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ — IMPÉRIO — COPACABANA — MIRAMAR — CARIOCA — MADRID — SANTA ALICE — MADUREIRA — CENTRAL
6ª feira: MONTE CASTELO — PAZ CAXIAS — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
O MAIS EMPOLGANTE ROMANCE DOS MARES ATÉ HOJE APRESENTADO NA TELA!
HERBERT J. YATES apresenta
FRED MacMURRAY · VERA RALSTON
ESCUNA DO DIABO
FAIR WIND TO JAVA
TRUCOLOR

PELMEX
JORGE MISTRAL — GUILHERMINA GRIN — PEDRO VARGAS — BOBBY CAPÓ — ANJOS DO INFERNO
Lindas Canções de AUGUSTIN LARA
BURLADA
ENGANADA PELA VIDA E PELOS HOMENS FEZ DE SEU SENTIMENTO A ARMA DA VINGANÇA!
HOJE
AZTECA — IMPERATOR — CARUSO — COLISEU — ROSÁRIO — NACIONAL
5ª FEIRA FLUMINENSE
6ª FEIRA SÃO PEDRO

GLENN FORD — ANN SHERIDAN
ZACHARY SCOTT
ALMAS SELVAGENS
(APPOINTMENT IN HONDURAS)
Direção de JACQUES TOURNEUR
Impr. até 14 anos
TELA PANORÂMICA
A PARTIR DE MEIO-DIA
HOJE
2-4-6-8-10 hs.
ASTÓRIA — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO

FERNANDO LAMAS — ARLENE DAHL — GILBERT ROLAND
O CAÇADOR DE DIAMANTES
EM CORES ELETRIZANTES!
Direção de JOHN BRAHM
HOJE
ÀS 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20 HS.
ODEON — ROXY — ABOLIÇÃO — PAZ CAXIAS
4ª feira PETRÓPOLIS
6ª FEIRA MADRID — BOTAFOGO — SANTA ALICE — MADUREIRA — ODEON NITERÓI

ARTES PLÁSTICAS

SAIU O REGULAMENTO DA III BIENAL

Tomem nota: até 30 de março para entregar obras — Quem ganha prêmio grande em Veneza não tem direito a outro em São Paulo, e vice-versa

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Deverão ser entregues até 30 de março de 1955 as obras dos candidatos à III Bienal — diz o regulamento elaborado pelo Museu de Arte Moderna, assinado por Francisco Matarazzo Sobrinho, agora divulgado.

As obras de pintura não podem ultrapassar 120 centímetros de largura, permitindo-se, não obstante, a compensação de tamanho entre as obras de um mesmo artista.

SALAS

Serão organizadas as seguintes salas (plano geral, art. 3.º):

Salas para as representações nacionais dos países participantes, cuja organização decorre de solicitação expressa da diretoria do MAM. Dentro dessas representações, poderá haver salas especiais dedicadas a um ou mais artistas, vivos ou mortos.

Salas especiais dedicadas a movimentos coletivos, escolas ou grupos que tiveram ou têm importância plástica e histórica no desenvolvimento da arte moderna.

Salas especiais dedicadas a obras de artistas nacionais ou estrangeiros expressamente convidados pela Bienal, ficando os artistas considerados "hors concours".

Salas para a representação brasileira, constituída de artistas nacionais ou residentes no país há mais de dois anos, que se apresentem espontaneamente ao júri de seleção, com um máximo de cinco obras de pintura ou escultura, ou de oito obras de desenho ou gravura.

PERÍODO

A III Bienal realizar-se-á, no período de junho a outubro de 1955, contràriamente às anteriores, programadas sempre para os meses finais do ano.

O programa da exposição é inteiramente elaborado pela direção executiva do MAM.

PRÊMIOS

Como a TRIBUNA DA IMPRENSA já noticiou, ficou instituído, em caráter permanente, o "Prêmio S. Paulo", no valor de Cr$ 300 mil, para o artista nacional ou estrangeiro inscrito em qualquer categoria ou seção que obtiver 9 a 10 votos dos membros do júri de premiação.

Haverá quatro prêmios de Cr$ 100 mil e quatro de Cr$ 50 mil, afora os de aquisição, etc.

ACÔRDO

Foi estabelecido um acôrdo entre as Bienais de S. Paulo e de Veneza, segundo o qual o artista premiado em uma delas (prêmios maiores) não poderá ser na outra.

PATHÉ — PRESIDENTE — PAX — SÃO JOSÉ — SÃO JORGE — LEME
PARA TODOS — MAUÁ — CASSINO — ESPERANTO — VERDE — GUARACY
COLUMBIA
A Rainha de Sabá
LEONORA RUFFO
GINO CERVI — GINO LEURINI — MARINA BERTI
HOJE
6ª Feira NILÓPOLIS
Um dos maiores romances da humanidade na maior epopéia do Cinema!

VITTORIO MANUNTA — ARNALDO FOÁ — CLELIA MATANIA
NO PROGRAMA O GORDO e O MAGRO NUMA COMÉDIA GOZADÍSSIMA!
"PEPPINO E VIOLETTA"
O MENINO e a MULA
TELA PANORÂMICA — HOJE
ART-PALÁCIO — RIVOLI

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS.
IRIS FILME apresenta
PAIXÃO TEMPESTUOSA
JARDEL FILHO
ANTONIO SORRENTINO — VIDA ALVES — ANA LUZ — ANGELA FERNANDES
Direção de ANTONIO TIBIRIÇÁ
TELA PANORÂMICA
IMP. ATÉ 18 ANOS

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1937, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PÔSES"
Sátira política de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosemaria Murtinho e Miriam Roth
Amanhã às 21 horas
AOS SÁBADOS, VESPERAL AS 16 HORAS

Béguin HOTEL GLÓRIA
apresenta
PIXINGUINHA
comandando a
VELHA GUARDA
à meia-noite
DIA 28
TEL. 25-7272

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
"Satã Dirige o Espetáculo"
O "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado
"DOLL FACE" — ÚLTIMAS SEMANAS

La Ronde
APRESENTA a famosa cantora ALZIRINHA CAMARGO
O barzinho mais elegante de Copacabana
RUA RODOLFO DANTAS, 91

Rádio Fonógrafo
DE MESA
Em diversos modêlos, com motor simples ou automatico
DESDE
Cr$ 2.800,00
A VISTA E A LONGO PRAZO
J. Isnard S.A.
COMERCIO E INDUSTRIA
Rua Buenos Aires, 115 — Tels: 52-7112 e 52-0888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Niterói — Rua da Conceição, 15 — Tel: 2-0597
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Tôda a "Família Walita" agora às suas ordens n'A Exposição Ouvidor Vá conhecê-la!

DESCASCADOR DE BATATAS "WALITA"

Descasca 1 quilo em 1 minuto!



APENAS **100,** DE ENTRADA

Rápido, eficiente e muito econômico. Retira sòmente a película da batata evitando desperdícios. *Funciona adaptado à base do seu Liquidificador "Walita".*

MISTURADOR DE MASSAS "WALITA"

Prepara em poucos minutos massas para bolos, tortas, sorvetes etc.



APENAS **100,** DE ENTRADA

Super-eficiente! Abrevia a preparação de bolos gostosos. Acompanha um espremedor de frutas. *Funciona adaptado à base do seu Liquidificador "Walita".*

EXAUSTOR "WALITA"

Para a renovação do ar na cozinha



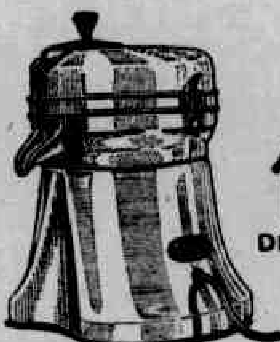
APENAS **100,** DE ENTRADA

Expulsa a fumaça e o ar viciado, ventilando o ambiente. Ideal para cozinhas, restaurantes, hospitais etc.



CENTRÍFUGA TURMIX "WALITA"

Extrai o suco de frutas e legumes, livre do bagaço.



APENAS **100,** DE ENTRADA

Ideal também para extrair suco de carne, de côco, de legumes etc. Ultra-rápida! Indispensável na mecanização da cozinha moderna.

BATEDEIRA DE COCKTAIL "WALITA"

A melhor batedeira para uma mistura perfeita!

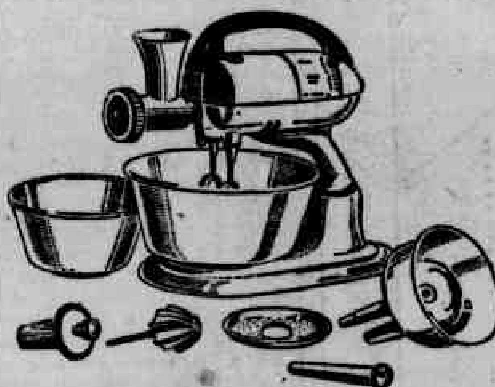


APENAS **100,** DE ENTRADA

Tão útil no lar, como nos bares e restaurantes. Faz tôda espécie de cocktails, misturas e Toddy. Prepara môlhos, cremes etc.

BATEDEIRA DE BÔLO "WALITA"

Com 10 velocidades



APENAS **100,** DE ENTRADA

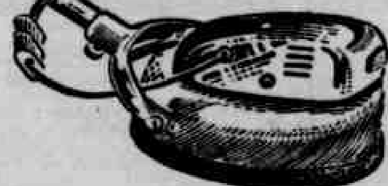
Com dispositivo para moer carne. Bate massa para bôlo, faz puré de batatas e espreme frutas.

SUPER LIQUIDIFICADOR Walita

apenas **50,** de entrada



TODOS OS PRODUTOS "WALITA" TÊM GARANTIA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE E PEÇAS AVULSAS.



ENCERADEIRA "WALITA"

Com 1 escova e farolete embutido

A única com iluminação para facilitar o encerado em cantos escuros ou embaixo dos móveis. Muito econômica.

APENAS **100,** DE ENTRADA

ENCERADEIRA "WALITA"

Com 3 escôvas

Motor possante. Lustro melhor e mais depressa. Consumo mínimo de energia.

APENAS **100,** DE ENTRADA

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

"JOÃOZINHO"

...o "caçula" da família "Walita"!

Um bujão de constante utilidade. Adapta-se ao liquidificador como um segundo copo para triturar alimentos e guardá-los no mesmo bujão, fechando-o com a tampa de rôsca.



35, cada bujão.

Foi o sr. Getúlio Vargas o grande derrotado na convenção do PTB gaúcho

Não confirmada por votação regular, a aclamação do sr. Pasqualini como candidato — Lançada e não recusada pelo sr. João Goulart, a sua candidatura ao Catete

Sobe a 100 milhões de cruzeiros a "caixinha" do P.T.B. no Rio Grande do Sul, administrada pelo sr. Brizola, a quem coube lançar a candidatura vitoriosa — Falsa a aparência de unanimidade: o sr. Brochado da Rocha recusou a indicação para senador e se desinteressa do pleito

PORTO ALEGRE (De Vilas-Boas Corrêa, enviado especial do "Diário de Notícias") — As perspectivas para a luta eleitoral no Rio Grande do Sul são de um pleito disputadíssimo entre os candidatos do PTB e da Frente Democrática e que será decidido por uma diferença pequena. Na delirante Convenção do PTB, encerrada às 4 horas da madrugada, sente-se uma ilimitada confiança na vitória e êste ambiente, muito de indústria insuflado pelos seus atuais donos, empolgou o partido, que parte para o pleito com inegáveis disposições. Não é menor, entretanto, a certeza do triunfo entre pessedistas, udenistas e libertadores da "Frente Democrática". Uns e outros, entretanto, reconhecem a fôrça dos adversários e sabem que terão pela frente uma campanha dura, difícil e trabalhosa.

O grande derrotado

Qualquer que seja o resultado da eleição, é certo que o senhor Getúlio Vargas será o grande derrotado. O Rio Grande do Sul sabe que o sr. Vargas não vê no sr. Alberto Pasqualini o candidato dos seus sonhos, apesar dos esforços da ala janguista do PTB em apresentá-lo como escolha empenhada do presidente da República, dando, desde logo, o tom da campanha próxima.

O PTB aceitou, com as exceções inevitáveis, o sr. Pasqualini com entusiasmo, reconhecendo nele um candidato leve para carregar. Mas, os queremistas não esquecem a posição oposicionista do sr. Pasqualini no Senado e recordam que o sr. Vargas nunca se entrosou com o sr. Pasqualini.

Brochado ausente

O sr. Brochado da Rocha é um líder de popularidade no PTB e comanda uma ala combativa, cuja ausência na luta enfraquece consideràvelmente a candidatura do sr. Pasqualini. Recusando terminantemente aceitar a senatoria ou qualquer pôsto eletivo no PTB, o sr. Brochado da Rocha marcou a sua atitude na campanha, que será de absoluto desinterêsse, limitando a sua participação a auxiliar alguns amigos que se candidataram à deputação federal e estadual.

Preterido três vêzes nas suas aspirações à governança, o senhor Brochado da Rocha caiu no desencanto e sorve a sua taça de amargura sem disfarces.

Foi, desta feita, frontalmente liquidado pelo sr. Getúlio Vargas. Num último encontro no Rio, o sr. Vargas colocou-lhe o problema em têrmos maliciosos e reveladores. O PTB tinha três candidatos, líderes de facções respeitáveis: Brochado, Jango e Pasqualini, já que Loureiro da Silva "não era problema, mas solução". Ora, para manter a unidade do partido, era necessário que um dos três candidatos com fôrça eleitoral tivesse o apoio dos dois outros. Brochado e Jango se vetavam; sobrava o sr. Pasqualini, que já tinha o apoio de Jango. Não sobrou alternativa para o sr. Brochado da Rocha...

E' para muitos um mistério sem decifração o porquê da escôlha do sr. Pasqualini, com apoio do senhor João Goulart. Parece que não há muito que pesquisar. Sabe-se que o sr. Getúlio Vargas receou impor a candidatura do seu pupilo dileto, não só porque ela rachava ao meio o PTB como, e principalmente, porque se convenceu que a eleição do sr. João Goulart para o Estado que se limita com a Argentina encontraria resistências insuperáveis nas Fôrças Armadas. Aqui no Rio Grande do Sul as ligações entre Jango e Perón não são sequer postas em dúvida. Todos as conhecem, com detalhes e minúcias. O sr. Jango é apresentado como a cabeça de ponte do peronismo no Brasil.

Pressionado para desistir, Jango compreendeu que a melhor solução para êle ainda era a candidatura do sr. Pasqualini e procura se apresentar como o dono e articulador da solução vitoriosa na Convenção. Joga, naturalmente, com a esperança de impor ao sr. Pasqualini a fôrça do seu inegável prestígio em amplos setores petebistas e a sua indiscutível popularidade entre algumas camadas operárias. Conta com o temperamento do sr. Pasqualini, que não gosta de luta e entra em pânico ante a ameaça de uma traição. Jango espera ser a eminência parda do sr. Pasqualini no govêrno, embora muitos gaúchos assegurem que êle "cairá do pingo"...

A Convenção

A Convenção Trabalhista, um modêlo de desorganização, bagunça, carregada nos tons do pitoresco e do ridículo. Não se deve negar que o PTB tem prestígio no Rio Grande do Sul, é um partido forte, assentado em bases municipais poderosas e sacudido por um entusiasmo confiante. Mas, pelo menos nesta Convenção, não encontrou líderes com capacidade de dirigi-lo e organizá-lo.

A sessão de instalação foi marcada para um Teatro Palermo — o teatrinho de bôlso de Pôrto Alegre, com capacidade para 300 pessoas. Só os convencionais davam para lotá-lo. O teatrinho transbordou e começaram os protestos. Os trabalhos deviam se iniciar às 21 horas e o tempo passava e nada. Até que, quando o clima de impaciência ameaçava virar em tumulto, explicou-se por um microfone que "companheiros prestimosos" batiam a cidade atrás de um local mais amplo. Não era fácil encontrá-lo. O secretário de Educação foi despachado para o Teatro São Pedro com ordens de interromper um recital de canto, devolvendo à assistência o dinheiro das entradas. O sr. Primo Beck, riquíssimo presidente do trabalhismo local, pagaria do seu bôlso o prejuízo. Mas, o secretário teve o bom senso de reçuar ("não tenho coragem de pedir à moça que pare de cantar, coitadinha"). As 23 horas, encontrou-se afinal um auditório: o da Universidade Católica. Os padres reagiram à idéia de abrir uma exceção, mas não tiveram como negar. A Convenção mudou-se, em charola. Um retrato do sr. Getúlio Vargas, de bombacha, charuto e o sorriso do velhinho, tamanho natural, ia sendo esquecido. Um mais atento denuncia a grave injúria: "Vamos deixar o nosso chefe"?

Não, não deixaram. O senhor Vargas foi, civicamente carregado, e, no novo salão, ficou pendurado por cima de um alto-falante.

A crise Brochado

Instala-se afinal a Convenção. E tome discurso. Fala o presidente, um sr. Arno Schmidt, que à última hora substituiu Jango, ante a recusa do Tribunal Eleitoral em permitir que a presidência fôsse entregue a um não convencional. Fala o sr. Cintra, fala o sr. Mena Barreto.

Variavam os oradores, mas os temas dos discursos eram os mesmos: chavões petebistas (somos o partido dos pobres e dos humildes, dos oprimidos e sofredores, etc...) de mistura com ataques violentos ao PSD (partido da reação) e ao Congresso (não deixa o velhinho trabalhar).

Enquanto os oradores se esbofavam, no plenário corriam notícias das últimas crises. A ala do sr. Loureiro da Silva, pequena e intransigente, sabe que o senhor Pasqualini mandara um recado a Jango de que só aceitava a candidatura por unanimidade; um voto contra desistia. Trama então descarregar, na votação secreta, votos em Loureiro para forçar a desistência do sr. Pasqualini.

A corrente do sr. Brochado da Rocha insiste em manobra idêntica. Procuram-no em sua casa (o sr. Brochado da Rocha não compareceu a uma só sessão) mas esbarram numa resistência definitiva: o sr. Brochado da Rocha considera o sr. Pasqualini a melhor solução e determina que votem nele.

A primeira manobra

O sr. Jango Goulart descobre a conspiração e aplica o contragolpe: aprova, por maioria, alteração no Regimento da Convenção, permitindo a votação por aclamação. Ora, no plenário, de mistura com convencionais, duas centenas de pessoas, entre curiosos e correligionários, passaram a intervir no resultado das deliberações.

A aprovação por aclamação impedia os votos contra o senhor Pasqualini. No tumulto, era fácil forçar a interpretação de unanimidade.

Lançamento

Assentada a votação por aclamação, entra em cena o senhor Leonel Brizola. Aqui, abramos um parêntesis. O sr. Brizola é uma flor típica da improvização trabalhista. Rapaz de origens humildes, começou a vida como engraxate. Em Pôrto Alegre, ingressa num curso de formação de capatazes e arranja um empreguinho modesto. Esforçado e ambicioso, matricula-se na Faculdade de Engenharia, onde vão encontrá-lo as eleições de 45. Candidato dos estudantes, é eleito deputado estadual e se projeta na Câmara à sombra da proteção do sr. Brochado da Rocha.

Aí começa a sua surpreendente ascensão. Casa-se com uma irmã do sr. Jango Goulart e entra nas intimidades do sr. Getúlio Vargas. Enriquece, prospera, enfuna-se. Candidato à Prefeitura de Pôrto Alegre, é derrotado pelo senhor Meneghetti em 1952. Parecia que sua estrêla entrara em declínio. Mas é nomeado secretário de Obras do govêrno do senhor Dorneles e retoma o primeiro plano.

Porta-voz de Jango, êste moço de 30 anos é apontado, em todo Estado, como chefe da "caixinha" do PTB, que é estimada na casa dos 100 milhões de cruzeiros, produto da cobrança de "taxas especiais" em tôdas as obras públicas ora executadas no Estado.

Está pràticamente eleito deputado federal e se estima que alcance uma grande votação.

Por que, logo o sr. Brizola, orador de frases feitas, lançadas aos berros e com uma encenação cômica, é o indicado para lançar a candidatura do sr. Pasqualini? Simples: para vincular a candidatura do senador ao senhor João Goulart...

Lançamento

Fechado o parêntesis, vamos para o lançamento e a votação que não houve.

O sr. Brizola fala por mais de uma hora. Grita que as eleições no Estado serão um teste para o prestígio do sr. Getúlio Vargas. A derrota do PTB seria o fim da era getuliana, o ponto final da longa influência do sr. Vargas na política do país. Repete "slogans", berra pela necessidade de pacificação, acusa o Congresso de embaraçar o govêrno.

Finalmente, ao fim de uma hora, lança a candidatura do senador Alberto Pasqualini ao govêrno do Estado. O plenário, de pé, ovaciona longamente o senhor Pasqualini. Mas o sr. Brizola precisa acabar o recado e propõe as candidaturas dos senhores João Goulart e José Diogo Brochado da Rocha ao Senado. Novas aclamações.

Neste ponto a mesa acha que basta. E encerra a sessão, sem colocar em votação as candidaturas propostas e sem anunciar, sequer, a sua aprovação por aclamação.

Era preciso andar depressa, antes que alguém se lembrasse da conveniência de uma votaçãozinha, nominal ou simbólica, mas votação.

A isto se limitou o lançamento, a tanto se reduziu a votação.

Brochado insiste na recusa

A crise se transferiu para as senatorias. O sr. Brochado da Rocha foi lançado sem seu assentimento e continuou insistindo na recusa a concorrer a qualquer cargo eletivo.

Mas o PTB acreditava num recuo. Anteontem à noite, na segunda sessão da Convenção, fixou-se a desistência do senhor Brochado. Uma comissão foi designada pelo plenário para consultar o sr. Brochado e veio com a resposta: nada feito. O senhor Brochado da Rocha persistia na recusa formal.

A reunião de ontem não ofereceu nada de interêsse. Continuou a desorganização: até 7 horas da noite ninguém sabia onde seria realizada a sessão marcada para 9. Afinal encontrou-se um local: a Policlínica Santo Inácio, no distante bairro de São João. Um funcionário, na porta da sede do partido, ficou de plantão distribuindo aos convencionais um papel dando o local arranjado.

A sessão foi tôda consumida na organização das chapas de deputados federais e estaduais. Nem estas foram completadas. Muitos casos municipais estouraram na Convenção, prolongando os trabalhos até alta madrugada.

Impugnação

O sr. Barcelos Perachi, presidente do PSD, disse-nos que impugnará a candidatura do senhor Pasqualini e arguirá a nulidade da Convenção do PTB se não forem vàlidamente repetidas as votações para escolha dos candidatos. A lei eleitoral, e as decisões dr Justiça não reconhecem a escolha por aclamação.

Entretanto, o sr. João Goulart afirma que "consultou os juristas do partido" e êstes não vêem a necessidade de ser repetida a votação. Não pretende, portanto, arriscar-se a uma votação nominal. O sr. Pasqualini está escolhido, definitivamente.

Mas, é certo que, se o senhor Jango insistir, o caso vai dar barulho.

Posteriormente, o sr. Perachi reuniu o PSD, deliberando não mais impugnar a candidatura do sr. Pasqualini, diante do argumento que o Tribunal Eleitoral só a registrará depois de convencido da legitimidade da eleição.

Não são candidatos

Dos atuais deputados federais do PTB gaúcho não concorrerão às eleições, pela chapa aprovada, os srs. Paulo Couto, Brochado da Rocha e Egídio Michaelsen.

A candidatura de Jango ao Catete

Os petebistas resolveram deixar a cantora em paz com seu concerto e realizar a sessão de encerramento no mesmo local da véspera: auditório da Policlínica Santo Inácio.

O mesmo sentido de desorganização que marcou a Convenção assinalou o encerramento, que foi começar quase às 21 horas, com duas de atraso.

Uma comissão foi designada para convidar o sr. Brochado da Rocha a comparecer e voltou uma hora depois com a reiterada negativa do líder rebelde: o senhor Brochado insistia na ausência e protocolarmente se declarara pronto a participar da campanha em favor da candidatura do sr. Alberto Pasqualini. E, terminantemente, negou-se a aceitar sua candidatura ao Senado ou à Câmara dos Deputados.

O episódio mais importante da sessão foi, entretanto, o lançamento da candidatura do senhor João Goulart à presidência da República, aprovada pelo plenário, ainda por aclamação, como aconselhava a prudência, para assegurar a unanimidade.

Nem sim nem não

No telegrama que os convencionais enviaram ao senhor Getúlio Vargas e em que dão conta das indicações do senhor Pasqualini para candidato ao govêrno do Estado, dos srs. João Goulart e José Diogo Brochado da Rocha para o Senado e do sr. Antônio Brochado da Rocha para suplente do primeiro, há ainda a comunicação da candidatura de Jango ao Catete, nestes têrmos: "como prova de profunda confiança e fé em seu líder João Goulart, lançou unanimemente sua candidatura, como único continuador de Vossa Exa., na obra eminentemente social que há longos anos vem realizando V. Exa., no pleito de 1955, à presidência da República"".

O senhor Goulart, em discurso, agradeceu em têrmos propositadamente dúbios. Seu desejo era "continuar como soldado do partido" e recebia a indicação como uma "prova de solidariedade". Nem disse que aceitava e nem que recusava. Até lá, vai pensar.

Ora, a aprovação válida de candidatos à presidência da República compete às Convenções Nacionais dos partidos e não às estaduais. O lançamento pode ser interpretado como uma decisão de sustentar a indicação na Convenção Nacional.

Mas, até 1955, o PTB gaúcho deve se reunir em mais de uma convenção e a decisão posterior revoga a anterior. Vencendo o sr. Pasqualini as eleições estaduais, ascende naturalmente à liderança do trabalhismo gaúcho. Então, os mesmos que ora lançam e aprovam a candidatura de Jango (sempre por aclamação), passarão a lançar e aprovar (ainda por aclamação) o sr. Pasqualini.

Mas, o que é inegável é que o sr. João Goulart está inteiramente dominado pela "mosca azul". Considera-se candidato a suceder o sr. Vargas Dono absoluto da Convenção, poderia ter impedido a sua extravagante candidatura ao Catete ou desautorizá-la. Aceitou, entretanto, com um largo sorriso de gôzo o lançamento e ainda acompanhou, com ôlho comprido, a redação do telegrama. O rapaz está mesmo candidato.

A senatoria

A outra senatoria se constituiu num problema para os petebistas, com a atitude firme do sr. Brochado da Rocha.

Esperava-se que o candidato seria o sr. Rui Ramos, mas o senhor João Goulart achou mais conveniente deixar a vaga aberta para uma possível composição com os integralistas. O PRP já lançou candidato próprio à sucessão gaúcha — o deputado Wolfram Metzler. O PTB acredita, porém, na possibilidade de uma aliança, recuando o sr. Wolfram dos seus impossíveis planos governamentais para uma senatoria mais viável.

Um sr. Caruso de voz fina desincumbiu-se da ordem de Jango: propôs e a Convenção aprovou (claro, por aclamação), deferir à Comissão Executiva Estadual a incumbência de escolher o candidato a senador e completar as indicações para as chapas de deputados federais e estaduais, estas um foco de casos e problemas.

Discursos

A sessão de encerramento foi um desfiar de discursos até as 4 horas da madrugada. Falou o senhor Brizola, passando uma violenta descompostura no marechal Dutra, que "tratou no seu govêrno o Rio Grande do Sul a pão e água", falaram os deputados Rui Ramos e Fernando Ferrari, falou o sr. João Goulart, falou o sr. Vitor Isler, presidente do PSD autonomista, e por fim o governador Ernesto Dorneles, hipotecando apoio aos candidatos do PTB e, em especial, ao senhor Alberto Pasqualini.

A grande preocupação dos oradores foi desmanchar a "intriga dos adversários" de que o senhor Pasqualini não era um getulista exaltado. Ao contrário: o senador, como se acentuou, dera corpo, estrutura, à idéia de justiça social que brotou no cérebro genial do sr. Getúlio Vargas".

(Transcrito do "Diário de Notícias", por ordem da Direção).



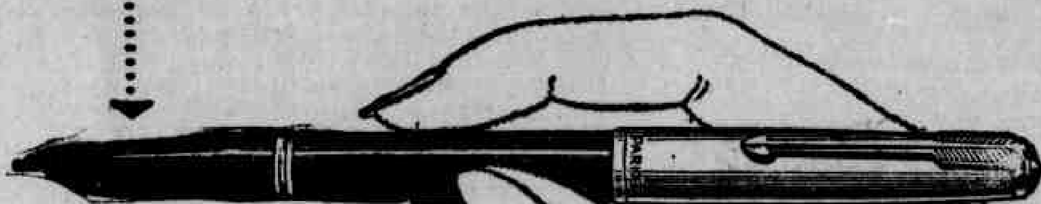
Esso

Para obter mais, procure o seu Revendedor Esso

Você se sentirá mais satisfeito após uma visita ao seu Revendedor Esso, porque ali você encontrará tudo o que desejar para o seu automóvel. Além dos produtos de qualidade Esso e Atlas, o seu Revendedor Esso lhe oferece os serviços prestados por uma equipe especialmente treinada para cuidar do seu automóvel.

E, LEMBRE-SE... A GASOLINA ESSO É BOA DE FATO!

ESTA Parker "51" É O MELHOR PRESENTE JÁ IMAGINADO!



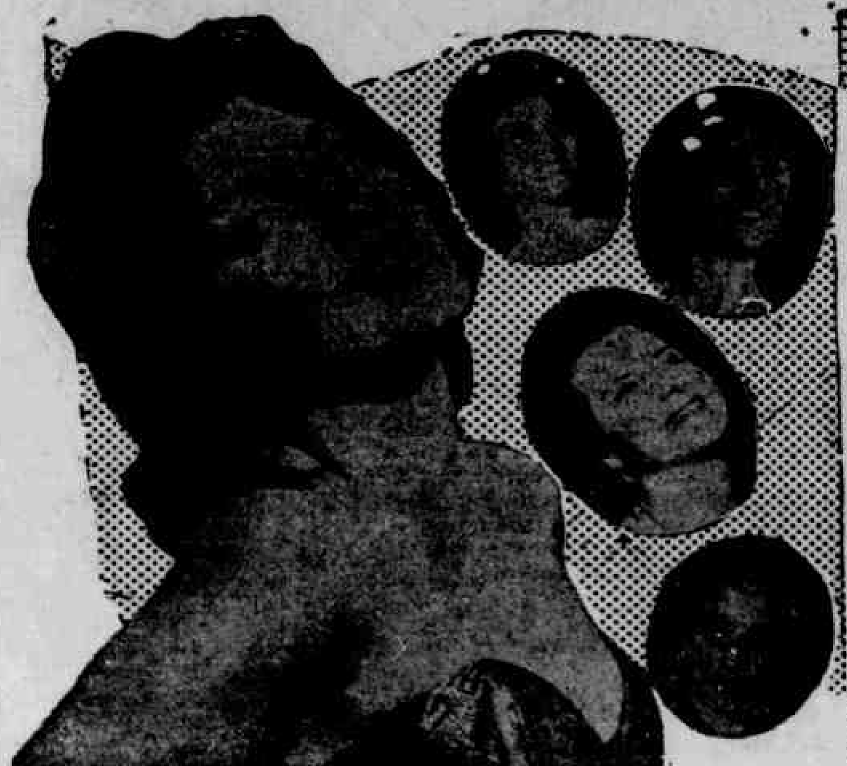
UM novo aperfeiçoamento coloca a Parker "51" no tôpo da lista dos presentes mais desejados! Isto porque a pena desta notável caneta pode realmente ajustar-se à maneira de escrever de cada pessoa. A ponta minúscula, tôda ela em precioso Plathenium, se "integrará" no estilo de escrita da pessoa a quem você oferecer esta caneta, permanecendo assim por décadas. O resultado é uma facilidade no escrever, que em nenhuma outra caneta se encontra — e que a torna um presente dos mais bem recebidos. Que o seu próximo presente seja uma bela Parker "51": Vários tipos de pena à escolha.

Para melhores resultados com esta ou qualquer outra caneta, use Parker Quink, que contém solv-x.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E POSTO CENTRAL DE CONSERTOS: COSTA, PORTELA & CIA. AV. PRESIDENTE VARGAS, 435, 8.º AND. — RIO DE JANEIRO

COPACABANA

EDIFICIO CONSTRUIDO — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício CIRU, situado à Rua Toneleros ns. 89 e 91, e constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garagem e "play-ground". Grande facilidade de pagamento. Diàriamente, no local, há pessoas para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a Imobiliária Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º and. Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737



Qual a mais bela?

O Rio já tem sua candidata a Miss Universo!

Patrícia Lacerda é a nova representante da graça e da beleza da mulher carioca. Lendo esta reportagem, e admirando suas fotos, você verá que a escolha não foi fácil!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 em todo o Brasil! O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar Tel.: 52-6040

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Maximo conforto garantia absoluta

A BOLSAFINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52 9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"E' SOPA NO MEL"

A REVISTA de Freire Jr. no República estava sendo esperada com grande interêsse: tôda a classe teatral, além do público das estréias, compareceu para a homenagem ao Walter Pinto e a Alda Garrido, feita por Bandeira Duarte, e o dono da Companhia.

Mas, como se sabe, a confecção de uma sopa depende, não só de ser cordon bleu: requer a dosagem perfeita, a temperatura exata; panela certa, água boa, e método na maneira de misturar. A sopa da República, cuja cozinha levou três horas e meia, faltou mestre cuca!

Vejamos um pouco o mel daquela sopa:

Primeiro, a coreografia da Juliana. Com elementos simpáticos, jovens, mas sem treino, conseguiu desde o primeiro bailado, uma linha alegre, graciosa. Quando Judy Clair tiver perdido o "trac" de início de espetáculo, será um sucesso: outro bailado, "Cachorrinho de Estimação" confirmou o fato. Este é o ponto alto, de bom gôsto, de humour, de execução: mas há tambem "Lenda Hindu", e a dança caipira, bonitas e acessíveis. Marga Vernon, no entanto, demonstra que merecia ser melhor aproveitada.

Aparecendo ràpidamente, Cubanita de Bronze irradiou vida e simpatia, estabelecendo contato com a platéia; Mariu Dantas, embora precise de maior treino em "Fala Difícil", tem agradável personalidade. Virginia de Noronha, animada em "Algarve" e Anilsa Leoni, que no Night and Day revelara talento ainda não explorado em "Leslie Caron", ambas poderiam ter tido maiores chances.

O que falta, como se vê, é um texto espirituoso. Por que — já que "Doll Face" confirmou o seu talento - não contratar Mário Meira Guimarães? Nos poemas e líricos, Luiz Peixoto naturalmente acerta: mas Violeta Ferraz, Apolo Corrêa e Pedro Dias precisam de textos mais saborosos. Confesso que a conversa das três "tagarelas" Manoel Vieira, Pedro Dias e Grijó Sobrinho (um Luz del Fuego "vestido") não me chegava, fora da faixa central, mas, se os tipos foram bem criados, as palavras que peguei não faziam rir — e o público queria rir. Manoel Vieira acertou neste sentido, no primeiro quadro.

Entre os novos — no número que Paulo Celestino me definiu da única maneira possível como "Festival de Cinema em Veneza"! — Augusto Cesar era figura de bela estampa, mas precisa treinar a voz e a energia. Outro valor é a argentinita engraçada dos bailados, cujo nome, senão a fisionomia, ficou anônimo.

Dois cômicos que se destacaram com pouco material foram Zé Bacurau e Michel, ator grego. Siwa voltou a uma linha melhor, embora "Madame Pif-Paf" force o duplo sentido. E — se é preciso aturar Luz del Fuego, — as cobras, desta vez, se tornaram atores cômicos, o que melhorou a situação.

Pouco posso dizer da cenografia, dos figurinos, da música. A Cobra Grande sôbre a passarela (geralmente bem aproveitada), é uma idéia bonita, mas inexecutável. Quanto àquele horror da "sala no Guanabara", deveria ter sido queimado solenemente num "Fogo de S. João".

Jardel desmente em S. Paulo

SÃO PAULO, 28 — Sucursal) — Falando ao "Diário da Noite", Jardel Filho desmentiu as notícias publicadas na imprensa carioca, de que formaria companhia de teatro em São Paulo.

— "Nada disso é verdadeiro", disse. "Não sei como foram inventar essas histórias".

A notícia de "A Noite", causou grande sensação nos meios teatrais. Dizia: 1. Jardel fundou companhia própria em S. Paulo. 2. A estréia seria a 15 de agôsto no TINB. 3. Primeiras peças seriam Pirandello, Cocteau, Shaw. 4. Contaria com colaboração da Morineau.

"Volpone", em português

NEWTON Belleza acaba de traduzir "Volpone", de Ben Jonson. Recebemos o aviso de que as "Edições Dionysos", que publicaram o texto, estão distribuindo a publicação, pelo SNT (Edifício Confederal), av. Presidente Vargas, 418, 10.° andar.

Hoje, no Pen Clube

AS 17 horas, recital de Finoca Xavier, com poemas de Eluard, Rubén Darío e poetas brasileiros: Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, etc.



GIORGIO Strehler, cuja visão e grande sentido de observação criaram para o "Piccolo Teatro de Milano", um repertório de viagem que inclui obras-primas do teatro internacional e também peças representativas de Massimo Bontempelli, Dino Buzzati, Marco Praga e Silvio Giovaninetti, do teatro moderno italiano. Estas obras foram escolhidas pelo seu valor de texto e pelo seu valor como espetáculo visual. De Pirandello, trouxe um triplo programa, uma das peças contendo danças folclóricas sicilianas.

"Do que mais gosta a mulher?"

É O nome de um quadro marcado por Charles Mourão, em "Sua Majestade, o Amor", em cartaz no Night and Day. Luiz Iglésias está escrevendo o texto da nova revista, que só irá a cartaz mais tarde, por causa do sucesso da revista atual.

Ajara, a cartomante

NO Dulcina, houve nova récita de "A Cartomante" (antigamente, "Valete de Ouros"), de Maria Wanderley Menezes, que não só dirigiu "Ajara", a bailarina-atriz, na sua atuação, mas também criou todos os efeitos de montagem, a iluminação, a sonoplastia, etc.

A peça será repetida, no Dulcina, hoje, 28.

Uma tragédia brasileira

O MOMENTO é propício para que falemos em tragédia. Nestes dias, não é um gênero que muitas vêzes se escreva. Mas a primeira peça de José Paulo Moreira da Fonseca, "Dido e Enéas" — peça que teve menção honrosa no concurso do IV Centenário de S. Paulo —, é de fato uma tragédia.

Pròvàvelmente S. Paulo terá ocasião de vê-la encenada, já que Ruggero Jacobbi anunciou que pretendia dirigi-la. Mas ela teria interêsse, sem dúvida, para elencos amadorísticos de categoria, se dirigidos profissionalmente.

A linguagem, sem nunca ser declamatória, tem nobreza, e as personagens são bem delineadas. A peça foi editada, e pode ser lida com proveito.

Notícias teatrais francesas

ATUALMENTE, em Arras, Catherine Toth e André Reybaz levam um festival teatral, com "Bodas de Figaro", de Beaumarchais, e "O Triunfo da Honra", de Lope de Vega.

No átrio de Notre Dame de Paris, até 7 de julho, Serge Lifar, Paul Aniot, Claude Nollier, Fanny Robiane e Juliette Verneuil levam "O Verdadeiro Mistério da Paixão".

"Paris-Théâtre" criou o "Prêmio Molière" para o melhor espetáculo do ano", um "Oscar Francês", patrocinado pelo secretário de Estado de Belas Artes e distribuído pelos críticos dramáticos de Paris.

Em Bar-le-Duc, houve uma festa em honra de Georges Courtelinem, autor teatral da "Belle Époque", com desfile trajado à moda da época e de cenas de suas comédias. (S.I.I.).

PROLAR S.A.

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

Junho de 1954

PRÊMIOS

1.° — 75118	4.° — 18897	7.° — 97598	10.° — 98118
2.° — 75133	5.° — 33897	8.° — 97275	11.° — 75117
3.° — 18133	6.° — 33598	9.° — 98275	12.° — 75119

INVERSÕES

Do — 1.°	Do — 2.°	Do — 3.°	Do — 4.°
75181	75331	78331	18879
75811	75313	18313	18987
—	—	—	18978
—	—	—	18789
—	—	—	18798

Do — 5.°	Do — 6.°	Do — 7.°	Do — 8.°
33879	33589	97589	97257
33987	33958	97958	97725
33978	33985	97985	97752
33789	33859	97859	97527
33798	33895	97895	97572

Do — 9.°	Do — 10.°	Do — 11.°	Do — 12.°
98257	98181	75171	75191
98725	98811	75711	75911
98752	—	—	—
98527	—	—	—
98572	—	—	—

Diretor Presidente: — M. VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

ELEITOR

Reserve hoje (fone 42-0181) para recebimento em Agôsto e Setembro o seu exemplar da publicação:

"Dados biográficos dos candidatos a cargos eletivos pelo Distrito Federal — 1954"

NOTA: Os candidatos que ainda não tenham recebido pelo correio a enquete para a publicação de seus dados biográficos, queiram telefonar para 42-0181, procurando os coletores, que serão de logo atendidos.

EXPRESSO MAUÁ

Guarda Móveis — Mudanças

no Distrito Federal e para todos os Estados

O MAIS PERFEITO SERVIÇO NO GÊNERO

Preços excepcionais para guarda de móveis

Praça Mauá, 73 — Rio de Janeiro
Tels.: 23-4153 — 23-3249 — 23-3317

NERVOSOS E ESGOTADOS

INSONIA, NERVOSISMO E NEUROSE DE ANGÚSTIA, ANSIEDADE, ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTENIA, DESANIMO, COMPLEXOS, MANIAS, TIQUES, SENTIMENTOS DE INFERIORIDADE E DE DÚVIDAS, FOBIAS, CISMAS, ESCRÚPULOS EXAGERADOS, DISPEPSIAS NERVOSAS, TRISTEZA, MEMÓRIA CANSADA, PALPITAÇÕES, MEDOS, TONTEIRAS.

O Dr. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 nos Hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERAPICA, 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, todos os dias, de 7 às 12 e de 15 às 18 horas. Telefone: 32-8272.

O grupo que V. quer

Está na LOJA DRAGO!

Nada impede que V. adquira imediatamente o grupo estofado que está faltando em sua sala-de-estar. São tantos os estilos que DRAGO apresenta e tão grandes as vantagens oferecidas, que a sua satisfação será completa. V. terá beleza, qualidade, estilo, preço e condições de pagamento - pequena entrada e suaves prestações mensais.

Modêlo 522
Grupo em estilo Rústico Peroba de primeira, molejo integral
Cr$ 366,00 POR MÊS

Modêlo 514
Primeiro tipo conversível DRAGO. Peças simples e distintas
Grupos Cr$ 366,00 POR MÊS

Modêlo 510
Poltrona-Cama. Tapeçada em cretone Cr$ 155,00 POR MÊS

Modêlo 508
Grupo com braços acolchoados. Peças majestosas e confortáveis.
Cr$ 519,00 POR MÊS

Sofá-Cama

As poltronas e os sofás dos Grupos DRAGO são fàcilmente transformados em leitos para solteiro e casal

★ DRAGO ★

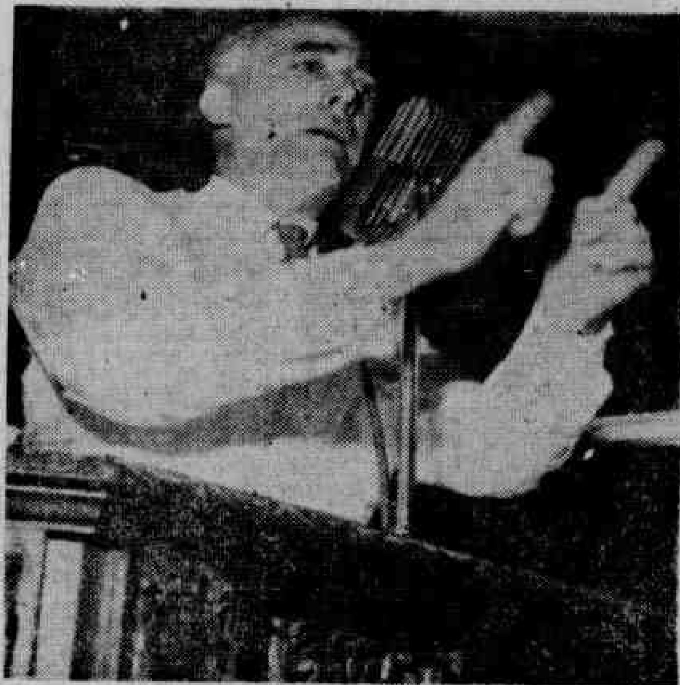
RIO DE JANEIRO
Rua 7 de Setembro, 164 — Fone 23-3430
Rua 7 de Setembro, 209 — Fone 23-3430
Rua do Catete, 141-A — Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 — Fone 48-1672
Av. Princesa Izabel, 72-A — Fone 37-1535

SÃO PAULO
R. Cons. Crispiniano, 14 — Fone 35-4896
Av. Rangel Pestana, 2248 — Fone 35-4896

BELO HORIZONTE
Rua Curitiba, 569 (junto ao Cine Art-Palácio)

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

As Comissões de Inquérito podem desmoralizar a Câmara



CASTILHO
Presidente de duas Comissões que chegaram ao final dos inquéritos

O perigo de sua banalização — Não foi êste o propósito do constituinte de 46 — Como funcionam essas Comissões nos Estados Unidos — Dois casos concretos (Thaddeu Hyatt e Re Chapman) de sua aplicação no Senado americano — A inovação no Direito Constitucional brasileiro — Quatorze Comissões de Inquérito atualmente na Câmara — Muitas já estão com os prazos extintos — Poucas (duas ou três) chegarão ao final das investigações — E' preciso racioná-las, na próxima legislatura — Para seu próprio prestígio

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O constituinte de 1946, copiando (também neste ponto) o exemplo americano, introduziu uma inovação no mecanismo parlamentar brasileiro: a das Comissões Parlamentares de Inquérito, reguladas no art. 53 da Constituição.

Está claro, porém, que êle não quis banalizá-las. Deixou ao legislador ordinário a atribuição de, completando o texto constitucional, dar estrutura, poderes e competências ao novo órgão do Legislativo. E isto foi feito pela Lei 1.579, de 18 de março de 1952.

O EXEMPLO AMERICANO

Vimos, há pouco mais de um ano, o funcionamento de algumas Comissões Parlamentares de Inquérito no Congresso americano.

Ao contrário das nossas, podem ser constituídas de senadores e deputados, conjuntamente. Estas são as mais importantes. Logo após sua constituição, é aprovada uma verba (nem sempre pequena e que pode ser aumentada posteriormente) para os seus trabalhos. Geralmente o teto é de 50 mil dólares. O "speaker" da Câmara dos Representantes ou do Senado é quem escolhe o "Chairman" da Comissão, ao qual compete aprovar as despesas do inquérito e submeter as contas à Comissão de Administração do Capitólio.

Foi a Suprema Côrte dos Estados Unidos que, após vários conflitos de poderes, estabeleceu definitivamente o princípio segundo o qual a Comissão Parlamentar de Inquérito tem autoridade suficiente para determinar tôdas as providências destinadas a esclarecer os seus assuntos, inclusive os de requisitar das autoridades competentes todo o auxílio e obrigar as testemunhas intimadas a comparecerem e a deporem sôbre o que lhes for perguntado.

Dois casos concretos

Já em 1859, o Senado americano foi chamado a constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o assalto de John Brown e seus companheiros ao depósito e arsenal de Harper's Ferry. A resolução que orientou o inquérito autorizou a Comissão a convocar pessoas e requisitar documentos. Uma dessas testemunhas era Thaddeus Hyatt, que se negou a comparecer. Foi prêso e levado ao Senado para explicar sua atitude. Desafiou o poder dos senadores e desacatou-os em pleno recinto.

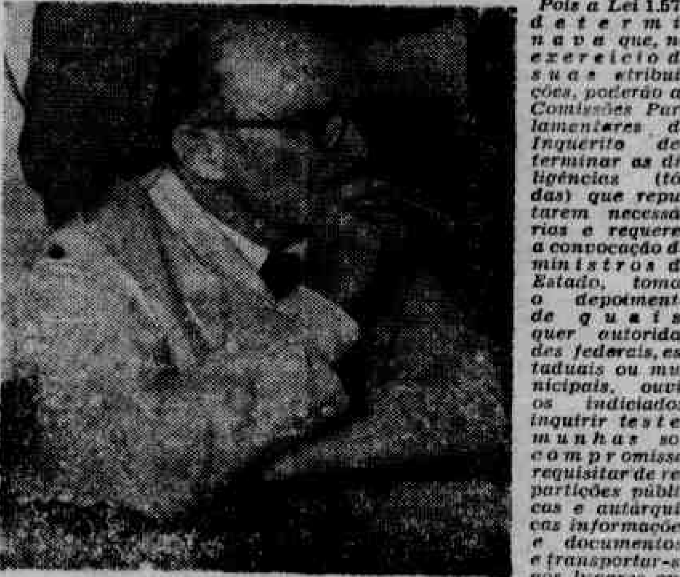
O senador Fessendeu, do Estado do Maine, liderou a corrente que reivindicava os poderes do Senado para obrigar a testemunha a depor. Foi combatido pelo senador Summer, de Massachusetts, mas terminou ganhando a parada. Uma resolução foi aprovada por 44 senadores contra 10, mandando prender a testemunha até que ela se declarasse pronta e disposta a prestar depoimento.

Há também o caso de Re Chapman, relacionado com as acusações publicadas na imprensa segundo as quais os senadores estavam especulando em valores e cedendo a influências corruptas na apreciação de um projeto sôbre tarifas alfandegárias.

Chapman compareceu à Comissão "sub poena", mas disse que não falaria. Foi acusado e condenado pelo Ato de 1857, do Senado, que a Suprema Côrte de Justiça confirmou, ao reconhecer que o dispositivo constitucional considerou o inquérito diretamente relacionado com a integridade e fidelidade dos senadores no cumprimento dos seus deveres. Logo, o assunto estava dentro dos poderes constitucionais do Senado e a respeito do qual os senadores poderiam até prender uma testemunha para obrigá-la a prestar depoimento.

O caso brasileiro

Quando entrou em vigência no Brasil a legislação sôbre as Comissões Parlamentares de Inquérito, vimos que o nosso Congresso passava a armar-se, através dela, de poderes até então inteiramente desconhecidos.



FROTA
Relator da Comissão de Inquérito da "Ultima Hora". Colaborou para que ela não ficasse no meio do caminho.

Pois a Lei 1.579 determinava que, no exercício de suas atribuições, poderão as Comissões Parlamentares de Inquérito determinar as diligências (tôdas) que reputarem necessárias e requerer a convocação de ministros de Estado, tomar o depoimento de quaisquer autoridades federais, estaduais ou municipais, ouvir os indiciados, inquirir testemunhas sob compromisso, requisitar de repartições públicas e autarquias informações e documentos, e transportar-se aos lugares onde se fizer necessária a sua presença.

Determinou, também que os indiciados e testemunhas serão intimados a prestar depoimento de acôrdo com as prescrições estabelecidas na legislação penal. Em caso de não comparecimento de alguma delas, sem motivo justificado, a sua intimação será solicitada ao juiz criminal da localidade em que resida.

Passou a constituir crime a tentativa de impedir, mediante violência, ameaça ou assuadas, o funcionamento regular das Comissões, o livre exercício das atribuições de qualquer dos seus membros, ou ainda fazer afirmação falsa, negar e calar a verdade como testemunha, perito, tradutor ou intérprete.

As primeiras

A primeira Comissão Parlamentar de Inquérito que se constituiu — e uma das poucas que chegaram até o final de suas investigações — foi a que devassou os negócios da C.C.P., sobretudo os da compra de gado na Alta Sorocabana. Tinha como presidente o deputado Castilho Cabral e, como relator, o então deputado Tancredo Neves.

Veio quase logo depois a da "Ultima Hora". Escolheram para presidente o deputado Castilho Cabral, pela "performance" na da C.C.P. E, para relator, um homem humilde, modesto, mas de uma inteireza moral que foi o suficiente para fazê-lo chegar brilhantemente ao final de sua missão: o sr. Frota Aguiar, que contou com o concurso de um grupo de bravos e dedicados companheiros: Alencar Araripe, Guilherme Machado, Leoberto Leal, Napoleão Fontenele e Ulisses Guimarães.

A proliferação

O êxito da Comissão da "Ultima Hora" foi o estímulo para que se proliferasse, banalizando-se, o instituto do inquérito parlamentar.

De uma hora para outra, qualquer deputado que conseguisse, fácil ou dificilmente, reunir 102 assinaturas, estaria com a paternidade de uma investigação parlamentar.

Não foi esta, evidentemente, a intenção do constituinte quando deu ao Parlamento uma fôrça tão grande, que diminui a cada dia, porque se banaliza a cada momento. Está claro que o inquérito parlamentar tem de aplicar-se a casos escandalosos como os dos caminhões de Armindo Moura, em Pernambuco, e os contrabandos de Carlos Jereissati, no Ceará. O Congresso tem interêsse direto em opor um dique a essa avalanche de aventureiros, negocistas, ladrões e "gangsters" que, com fortunas imensas, reunidas à custa dos seus crimes e roubos, ameaçam tomar conta da política nacional.

As que fracassaram

Mas há Comissões Parlamentares de Inquérito que falharam inteiramente na sua missão. Muitas estão mesmo com os seus prazos esgotados. Não pediram sequer prorrogação. Deviam, assim, estar extintas.

É que não havia em tôrno dos casos que elas iam investigar uma ambiência interna (na Câmara) e externa (na opinião pública) que estimulasse os seus membros a levar a investigação até o fim.

Exemplos, as Comissões de Inquérito sôbre:

1. O Instituto do Açúcar e do Álcool, criada pela Resolução 208, de 10 de maio de 1952, cujo prazo se encerra depois de amanhã, dia 30.
2. O Loide Brasileiro, criada pela Resolução 297, de 30 de abril do ano passado.
3. Os atos do antigo presidente do Instituto Brasileiro do Café, criada pela Resolução 353, de 26 de agosto de 1953 e cujo prazo se esgotará no dia 26 do próximo mês.
4. O racionamento de energia elétrica em S. Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, criada pela Resolução 177, de 1952, e cujo prazo já se esgotou desde 9 de dezembro do ano passado.
5. Exame das operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária. Resolução 142, de 3 de junho de 1952 e com prazo findo desde 9 de novembro do ano passado.
6. O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. Resolução 166, de 17 de julho de 1952 e com prazo terminado em 6 de janeiro dêste ano.
7. Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Resolução 299, de 5 de maio de 1953. Prazo extinto desde 15 de dezembro do ano passado.
8. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, criada pela Resolução 236, de 26 de agosto de 1953.
9. A aplicação dada ao Imposto Sindical, criada pela Resolução 201, de 22 de setembro de 1952 e cujo prazo terminou no dia 12, último.
10. Irregularidades na Estrada de Ferro Goiás. Resolução 466 de 3 de junho de 1954.
11. Procedência dos bens e valores dos diretores e funcionários da CEXIM. Resolução 357, de 12 de setembro de 1953. Prazo até igual dia dêste ano.
12. Fatos denunciados contra o deputado Ostoja Roguski. Resolução 460 dêste ano.
13. Operações da CEXIM. Prazo até 15 de dezembro dêste ano.
14. Jogos de Azar. Resolução 302, de 6 de julho de 1953 e prazo até 6 de agosto dêste ano.



FARACO
Demitiu-se da Comissão da CEXIM. Deixou, nela, um vácuo

Pessimismo

Muitas destas Comissões não chegarão jamais ao final do inquérito. Outras, até dezembro (fim da legislatura e fim, portanto, de tôdas elas), terão oportunidade ainda de concluir os seus relatórios, graças ao esfôrço dos seus relatores, presidentes, etc. Assim acreditamos que acontecerá com as Comissões do Imposto Sindical, dos Jogos, de Armindo Moura, de Jereissati.

A maioria, porém, ficará inconclusa. E isto é muito ruim. Porque passa um atestado de idoneidade aos acusados cujos crimes elas investigavam, e que poderão alegar sempre, como um "bill", que "o inquérito nada apurou contra êles".

E' preciso que, na próxima legislatura, a instituição — séria, importante e poderosa — do inquérito parlamentar seja racionada. Para seu próprio prestígio. E eficiência, quando for realmente necessária.

Pois, em caso contrário, êle poderá servir de veículo para desmoralização da Câmara.

ROMA — PARIS — LONDRES — NOVA YORK

As cidades mais fascinantes do mundo...

A poucas horas sòmente pelos *Clippers* da PAN AMERICAN

Rápidos, seguros, luxuosos... os Clippers* Super-6 da Pan American trazem-lhe novos horizontes em questão de horas!

Viajantes experimentados concordam que o serviço da Pan American é o melhor do mundo inteiro. Você também concordará, no momento em que subir a bordo... há de sentir-se à vontade e seguro, entregue à mais competente e experimentada linha aérea do mundo.

A Pan American lhe oferece ainda muito mais... soberbas refeições com vinhos, cabines confortáveis e magnificamente equipadas, horários rápidos e convenientes, que se enquadram perfeitamente em seus planos de viagens.

Sòmente na Linha Aérea de Maior Experiência do Mundo você poderá utilizar um serviço aéreo ao redor do mundo. Se vai para a Europa, via Nova York, ou para o Oriente longínquo, uma única passagem da Pan American pode levá-lo. Existem 411 escritórios da Pan American no mundo inteiro, prontos para servi-lo.

No seu próximo vôo... onde quer que você vá... a Pan American lhe dará uma viagem *maravilhosa!*

* Marca Registrada

PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A, (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*

Você sabe o que come?

Agem abertamente os envenenadores do povo!

Espantosas revelações do Laboratório Bromatológico!

Os repórteres Arlindo Silva e José Medeiros, de O CRUZEIRO, foram ouvir os homens do Laboratório Bromatológico... e saíram de lá abismados com as revelações que lhes fizeram sôbre a qualidade dos gêneros que o carioca consome!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em todo o Brasil!

A maior e melhor revista da América Latina!



APROVEITE!

nunca se viu melhor oferta

2.000

ARTIGOS DIFERENTES - PARA SATISFAZER A CADA GÔSTO E CONVENIÊNCIA!

Gravador de fita RCA. Capacidade de gravação 1 e 2 horas. Cr$ 20.000,00 *ou apenas* Cr$ 2.000,00 *mensais.*

Câmera Stereo 35 m/m, objetiva Wollensak 1:3,5, com telêmetro conjugado. Flash original. Com estôjo. Sòmente Cr$ 19.000,00 *ou* Cr$ 1.900,00 *mensais.*

Máquina fotográfica FIRST-FLEX mod. 111 A obj. 1:3,5 - F 80 m/m 1-1/400 segundos sincronizados para flash. Disparador automático. Com estôjo. Ao preço de Cr$ 4.620,00 *ou* Cr$ 460,00 *mensais.*

Idem FIRST-FLEX mod. 111. Com estôjo. Apenas Cr$ 3.750,00 *ou* Cr$ 375,00 *mensais.*

Papel fotográfico para ampliação. Diversos tamanhos. Descontos especiais para revendedores.

CASSIO MUNIZ S. A.
Senador Dantas — Esq. Evaristo da Veiga